ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE AGÔSTO DE 1953 — N.º 7.693

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Wainer: habeas-corpus cassado pelo Supremo

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: em ligeira elevação
VENTOS: de norte a leste moderados
MAXIMA: 23,4
MINIMA: 14,7



A Sessão do Supremo

A' esquerda, o ministro Mário Guimarães, relator da matéria, ao proclamar que o Congresso tem agora, ao lado da função legislativa, a fiscalizadora da coisa pública. Em baixo: aspecto parcial da assistência que superlotou a sala de sessões

Unânime a decisão da mais alta Côrte

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, anulou, pela unânimidade dos seus membros, a decisão do juiz da 24.ª Vara Criminal, sr. Alcino Pinto Falcão, o qual concedera o "Habeas Corpus" impetrado por Samuel Wainer contra ato da Comissão Parlamentar de Inquérito.

NÃO HOUVE ATENTADO

Ao mesmo tempo que se julgou competente originàriamente para conhecer do pedido, a nossa mais alta corte de justiça denegou unânimemente a medida pleiteada, sob o fundamento de que não houve, por parte da Comissão, qualquer atentado ao direito de liberdade garantido pela Constituição.

Arcará com as consequências

Wainer está, assim, obrigado a comparecer à Câmara e, se não pode ser compelido fisicamente a responder às perguntas que lhe serão formuladas, arcará com as responsabilidades previstas no Código Penal, caso fique comprovado que falseou ou calou a verdade.

Incompetente o Juiz

Preliminarmente, o Tribunal acompanhou o voto do relator, ministro Mário Guimarães, negando competência ao juiz da 24.ª

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Jango ao microfone

Jango ameaça céus e terras ante o Congresso Sindical

Investida contra os jornais e os patrões

Rilhando os dentes, com ar de extrema ferocidade, o sr. João Goulart falou ontem aos participantes do Congresso de Previdência Social, investindo contra o capitalismo e os que denunciam seus planos de peronização do país.

Falou após o jantar que lhes ofereceu no SAPS da Praça da Bandeira e ao qual compareceu com quase duas horas de atraso (o que provocou descontentamento geral).

O DISCURSO

Damos, abaixo, o discurso do sr. João Goulart, que foi por nós taquigrafado e cuja reprodução fazemos conservando inclusive os solecismos:

— "Ao agradecer as palavras dos intérpretes de todos os convencionais que aqui no Rio se encontram para êste I Congresso, eu desejo mais uma vez expressar a mais profunda gratidão e o meu reconhecimento pela prova de afeto e solidariedade que venho recebendo de todos os congressistas brasileiros que se encontram neste primeiro congresso livre nacional. Constitui para mim um motivo de satisfação de se encontrarem todos os trabalhadores de todos os rincões aqui reunidos para discutir os problemas básicos para êles, que são os problemas inerentes - Previdência Social. Ao ensejo dêste agradecimento, eu desejo deixar claro, e mais uma vez o faço, a minha solidariedade e o meu apoio a tôdas as determinações que forem deliberadas pelos trabalhadores neste Congresso de Previdência Social.

Nesta hora, trabalhadores brasileiros, em que os círculos econômicos da nossa Pátria se levantaram contra

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ NESTA ☆ EDIÇÃO

- Falcão indaga os débitos do grupo Matarazzo. (3.ª página).
- Nova técnica do "conto do vigário" — Mendigo grego desembarcou no Rio como turista. (8.ª página).
- Novo aparelho na perna de Barbosa. Augusto reapareceu na equipe titular. (10.ª pág.).
- Melhora o estado do jóquei Cabrera. Informes para as corridas de hoje na Gávea. (11.ª página).
- Arroz a Cr$ 12,50 até setembro. (12.ª pág.).



Tarso Dutra põe em Vargas a culpa de 'Última Hora'

O deputado Tarso Dutra (PSD-gaúcho) apoiado por vários membros da bancada majoritária da Câmara protestou contra a inércia do Govêrno diante do escândalo da "Ultima Hora".

Assinalou, por outro lado, a contradição de atitudes do sr. Getúlio Vargas, ordenando rigorosa devassa nos negócios do Banco do Brasil, realizados durante o govêrno Dutra, e o seu estranhável alheamento em face dos sucessivos episódios em que se desdobrou o "afaire" do Grupo Samuel Wainer.

AGITOU O PLENÁRIO

O discurso do representante pessedista manteve o plenário num ambiente de agitação, notadamente em face dos apartes do trabalhista Fernando Ferrari que, além de defender a pessoa do Presidente da República, estranhou a solidariedade do PSD aos ataques feitos à honra do ser. Getúlio Vargas, atitude que considerou "uma hipocrisia". O sr. Osvaldo Orico, um dos representantes da maioria que apoiava o orador, sentiu-se melindrado com a expressão do aparteante, concitando-o, em tom veemente, a retirá-la. Verificou-se, então, uma troca ríspida de apartes que, afinal, não tiveram maior consequência, graças à habilidade com que o orador prosseguiu em suas considerações.

Definição de Capanema

O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, com visível desagrado dos trabalhistas, manteve-se calado até o momento em que o deputado Afonso Arinos, em nome da minria, congratulou-se com o orador pela brava atitude tomada pelo PSD do Rio Grande do Sul, ombreando-se com a UDN no combate a essa imoralidade. Nesta oportunidade, o parlamentar mineiro declarou estar o líder da minoria chegando a "consequências que o fato não comporta". Dentro do PSD — afirmou — deputados de várias regiões "agem de maneira nobre e merecem, por isso, o elogio dos adversários". Isto não significa, portanto — frisou — que os deputados da seção gaúcha deixem de pertencer ao bloco majoritário.

Sob os risos do plenário, contra-aparteu o sr. Afons Arinos, assinalando ter o seu aparte, pelo menos, um mérit: permitiu ao sr. Capanema revelar que todo o PSD apoia a seçã riograndense no combate às imoralidades do govêrno

O Julgamento do Supremo

Por outro lado, o plenário recebeu com palmas generalizadas a notícia transmitida pelo deputado Armando Falcão, segundo a qual, naquele momento, o Ministro-relator, em sessão do Supremo Tribunal Federal, acabava de propor a cassação do habeas-corpus concedido por um juiz singular ao sr. Samuel Wainer para eximir-se de prestar declarações perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que examina os

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

CIRO repele golpe

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, tem reafirmado aos seus camaradas as palavras que proferiu há algum tempo no Palácio da Intendência do Exército, quando declarou que permaneceria na pasta enquanto o Govêrno permanecesse fiel à Constituição.

Compromisso

O assunto — que constitui um compromisso tácito dos altos chefes militares entre si — foi mesmo, há dias, objeto de uma conversa pessoal entre o general Ciro e o sr. Getulio Vargas, quando o Ministro colocou a pasta à disposição do Presidente, em face da reforma ministerial e dos

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Tancredo: não há golpe e o Govêrno acha-se mais forte

"Os rumores sobre ameaças ao regime não têm outra gravidade a não ser os prejuizos que deles advirão para o país" — declarou à reportagem, ontem à tarde, o ministro da Justiça, que concedeu entrevista coletiva para responder a perguntas sobre a situação nacional.

Sem precisar suas declarações, o sr. Tancredo Neves acrescentou que a "agitação da opinião pública se processa em certos setores". Disse acreditar que o govêrno está mais forte do que nunca e que essa fôrça decorre precisamente do empenho do presidente da República em cumprir e fazer cumprir a Constituição federal.

SUPERADA POR CAIADO

Começou suas declarações o sr. Tancredo Neves por dizer que o que tinha a declarar a respeito da agitação "infundada" fôra praticamente superado pelas declarações do general Caiado de Castro, cuja autoridade moral é evidente.

A uma pergunta sôbre se era verdade que o ministro do Trabalho organizava uma CGT de tipo peronista no Brasil, o ministro considerou prejudicada a pergunta pelas declarações anteriores.

Sindicalismo e Constituição

— Como vê o govêrno a formação de um Partido Sindicalista Brasileiro ? - perguntaram ao sr. Tancredo Neves.

O ministro recebeu a pergunta como provocadora, mas o reporter insistiu baseando-se em notícias publicadas na imprensa.

— Se for fundado um partido semelhante no Brasil, teremos de ver se suas diretrizes ideológicas se coadunam com as diretrizes da Constituição - disse

A uma insistência, respondeu:

— O govêrno não cogita de fundar qualquer partido. Pelos menos por qualquer de seus membro, disse. O ministro do Trabalho, apontado como interessado, é, não se deve esquecer, o chefe do PTB, um dos sustentáculos da democracia brasileira.

Repercussão Internacional

Interrogado sôbre como apreciava o editorial do "New York Times" denunciando o golpe peronista no Brasil, o sr. Tancredo Neves respondeu que considera o mesmo uma consequência da agitação interna, prejudicial ao bom nome do Brasil no exterior.

— Considera o senhor esse edito-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Convocados Wainer, Jaffet, Matarazzo João Alberto, etc.

Em face do decidido ontem pelo Supremo Tribunal Federal, cassando o habeas-corpus concedido pelo Juiz da 24.ª Vara Civel ao jornalista Samuel Wainer, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a "Ultima Hora" resolveu prosseguir com as inquirições anunciadas.

Convocou em primeiro lugar o sr. João Alberto, que será ouvido na próxima sexta-feira, ás 14,30 horas.

RECONVOCADO WAINER E OUTROS

Em seguida serão convocados os srs. Samuel Wainer, para o dia 10 do mês em curso, Ricardo Jaffet, para o dia 13, Abelardo Roças e Georges Galvão, para o dia 13, Francisco Matarazzo, para o dia 14, e Aluísio Sales, para o dia 17.

Ao sr. Samuel Wainer, que é assim reconvocado, deverá responder à pergunta sôbre quais foram os particulares que o financiaram no início de seus empreendimentos, dos quais hoje se encontra afastado.

Respondendo a uma indagação do deputado Alencar Araripe, sôbre a orientação a tomar relativamente à comissão que está investigando as transações dos órgãos de publicidade escrita e falada, declarou o presidente Castilho Cabral que está apenas na dependência dos informes solicitados ao Banco do Brasil. Sua intenção era reiterar a urgência dos mesmos, caso não houvesse o presidente daquele estabelecimento bancário prometido aos srs. Frota Aguiar e Guilherme Machado que os mesmos seriam fornecidos dentro do mais breve espaço de tempo possível.

Descem as compras, sobem as vendas ianques no Brasil

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O Departamento de Comércio anunciou que os Estados Unidos haviam importado do Brasil artigos e mercadorias no valor de ...... 43.200.000 dólares durante o mês de maio, contra 59.700.000 dólares que importára no mês anterior.

Quanto às exportações, aumentaram para 24.400.000 dólares em maio, do total de 23.800.000 dólares que haviam totalizado em abril.

CAUSAS DO FENÔMENO

A diminuição nas importações se deveu principalmente ao volume dos embarques de café cru, dado que em maio chegaram aos Estados Unidos sòmente 57.755.238 libras, avaliadas em 30.694.136 dólares, em vez das 91.268.590 libras chegadas em abril, no valor de 48.093.251 dólares.

O motivo desta baixa nas importações de café não foi explicado nas publicações oficiais, mas os peritos nesse setor do comércio haviam expressado anteriormente que se tratava sòmente de uma situação temporária, devida provàvelmente ao fato de que alguns embarques do Brasil haviam sido retardados à espera de uma mudança de regulamentações no intercâmbio comercial.

Perspectivas

Espera-se que as exportações norte-americanas para o Brasil diminuam no setor do trigo mas em troca é provável que aumentem em locomotivas Diesel.

As exportações de trigo para o Brasil diminuiram êste ano na seguinte forma: janeiro — 5.980.705 dólares; fevereiro — 4.305.088 dólares; março — 834.143; abril — 12.123.; em maio nada se exportou.

No primeiro trimestre dêste ano, os EE.UU. enviaram ao Brasil 16 novas locomotivas Diesel, avaliadas em 2.856.640 dólares; em abril enviaram-se mais seis máquinas no valor de 1.268.640 dólares, e em maio outras cinco, que custaram 1.106.781 dólares.

Vendidas com deságio ações de "Ultima Hora"

Com uma desvalorização de 50 por cento, 16.000 ações da "Editora Ultima Hora", no valor nominal de mil cruzeiros cada uma, foram vendidas ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

Os nomes do comprador e do vendedor não puderam ser conhecidos oficialmente, acreditando-se, porém, serem, respectivamente, Luís Fernando Boicaúva Cunha e Samuel Wainer, que efetuaram, há dias, como se sabe, uma operação de transferência de ações.

Proibido viajar

Berlim, 5 (United Press) — Em virtude da série incomoda de motins, demonstrações de hostilidade e greves em sinal de protesto contra as dificuldades impostas aos que desejam ir ao setor ocidental de Berlim para receberem alimentos grátis, os governantes vermelhos da Alemanha decidiram suspender a proibição de viajar para Berlim.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Amanhã a reunião do ministério

Está convocada para amanhã, sexta-feira, a esperada reunião ministerial, já anteriormente convocada por duas vêzes e por duas vêzes adiada.

O objetivo declarado da reunião é o exame do projeto de reforma administrativa. Acredita-se contudo que na ocasião serão examinados os problemas nacionais que preocupam a opinião pública como os preparativos golpistas do grupo Jango Gou-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

☆ Um libelo irretorquível ☆



Nos apartes ao sólido discurso que, anteontem, o deputado Bilac Pinto pronunciou na Câmara, o líder da maioria procurou fazer uma diversão confusionista, que não estêve à altura de sua inteligência e probidade. Vindo a debate grandes ladroeiras internacionais como os casos Stawinski e do Panamá, o sr. Gustavo Capanema repeliu a aproximação dêsses crimes históricos com o que atualmente se desenrola no nosso país. Entretanto, a verdade no cotejo dos fatos é que sòmente o caso do presidente Jules Grevi foi tão grave quanto o caso do presidente Vargas, porque os demais, que emergiram na discussão, se limitaram a mover delinquentes profissionais, que cairam afinal nas rêdes da Justiça. O que houve, pois, de grave no libelo do deputado mineiro, a referência que logrou eletrizar o líder da maioria, foi a indicação nítida e precisa da presença do sr. Getúlio Vargas no rol dos responsáveis pelos negócios da "Ultima Hora".

Já temos dito e repetido nestas colunas que ninguém tem dúvidas sôbre a participação direta do Presidente da República quer na formação do capital da emprêsa do grupo Wainer, quer nas estupendas facilidades de financiamento que êsse grupo encontrou no Banco do Brasil. Na raiz das contribuições forçadas dos srs. Euvaldo Lodi, Francisco Matarazzo e Ricardo Jaffet encontra-se fatalmente a única pessoa no Brasil capaz de as recolher. Nenhum interêsse, nenhum apetite, nenhuma alucinação poderia levar essas pessoas e os grupos que elas representam a tirar dos cofres somas tão avultadas para fins tão precários e desinteressantes. Sòmente pressentidos ou convidados por um potentado do Govêrno, êsses capitalistas, com tão grandes responsabilidades nos interêsses financeiros e econômicos que representam — poderiam dar a Wainer quantias que julgassem perigosa recusar. Ora, tratando-se apenas de Wainer, não se apresentaria nenhuma periculosidade em negarem-se ao negócio arriscado e melindroso.

O conhecimento da intervenção do sr. Getúlio Vargas no caso das contribuições particulares resulta, portanto, de deduções lógicas e da observação dos fatos humanos. A mesma intervenção no Banco do Brasil que, aliás, o sr. Gustavo Capanema contestou nos seus apartes, é, sem dúvida, mais fácil de verificar. O sr. Jaffet nem os demais diretores do Banco tinham o mínimo interêsse pessoal nos negócios do Wainer. O organizador do grupo da "Ultima Hora" não possuia idoneidade financeira, prestígio pessoal e não poderia dar garantias reais para obter a centesima parte do crédito bancário que, logo depois, elevou até as nuvens. Sòmente o sr. Getúlio Vargas, isto é, o dono do Banco, poderia ter dado o impulso inicial às operações Wainer, cujo prosseguimento, se não foi diretamente ordenado pelo Chefe do Govêrno, certamente o foi por pessoas nimbadas pelo prestígio de sua autoridade, situadas na absoluta intimidade do Presidente da República.

Já se anunciou que o presidente do Banco do Brasil era recebido semanalmente em conferência com o Chefe da Nação. Nessas ocasiões o sr. Getúlio Vargas tomava conhecimento das alterações nas contas e nos créditos dos principais clientes do estabelecimento da rua 1.º de Março. Seria crível que, entre êsses, num crescendo continuado, não figurasse a mais perigosa e precária de tais operações?

Assim, é obrigatório concluir-se que o sr. Getúlio Vargas estava a par de todo o movimento financeiro do "seu" jornal, sabendo o que acabaria por custar ao Tesouro a aventura em que se metera.

O sr. deputado Capanema, nos seus apartes, insistiu em dizer que a operação Wainer só deveria ser atribuída aos dirigentes do Banco do Brasil e que o sr. Getúlio Vargas seria inteiramente alheio e até desconhecedor do negócio. Ora, se essa afirmação inverossimil fôsse, entretanto, verdadeira, outra, por certo, seria a atitude defensiva do Chefe da Nação. Mas o sr. Getúlio Vargas sabe que foi o verdadeiro fundador da "Ultima Hora", sabe os compromissos que assumiu para financiar o grupo Wainer, como também sabe que tem um limite a atribuição a terceiros de responsabilidades que lhe tocam principalmente.

J. E. DE MACEDO SOARES

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P. U.P • I.N.S.

Será em outubro a Conferência Política sôbre o Armistício Coreano

SEUL — 5 (Rutherford Poats, da U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, concordaram, hoje, em que a conferência política a respeito do armistício coreano deve ser realizada em princípios de outubro.

DISCUSSÕES MAIS IMPORTANTES

Segundo essa informação, procedente de fonte autorizada, não chegaram a um acôrdo sôbre o local indicado para sede da conferência, nem sôbre as nações que deverão participar da mesma. Deixaram assentado, entretanto, que a reunião seja consagrada, principalmente, ao problema da unificação da Coréia, mas sem exclusão arbitrária de questões relacionadas com a situação.

Segundo o informante, foi adiado para amanhã o assunto mais delicado das discussões entre Dulles e Rhee — os pormenores a respeito da unificação da península da Coréia.

As 10 horas de amanhã, os dois estadistas terão outra entrevista, e os grupos subalternos estudarão os detalhes à tarde.

A reunião de hoje teve caráter íntimo, prolongando-se por uma hora e cinquenta minutos.

Dulles Visita Combatentes

Frente Ocidental da Coréia, 5 (UP) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, voou ao norte do paralelo 38, à tarde de ontem, a fim de visitar os combatentes "que tornaram possível o armistício".

O comandante do Oitavo Exército, general Maxwell Taylor, acompanhou Dulles, o secretário do Exército, Robert Stevens, o embaixador às Nações Unidas, Henry Cabot Lodge, e os secretários de Estado adjuntos Walter Robertson e Carl McCardle, em uma excursão aérea sôbre a frente ocidental.

Dulles declarou que roubava algum tempo de suas conferências com o presidente Syngman Rhee a fim de visitar a frente porque desejava apresentar suas homenagens aos homens de tantas nações que defenderam a liberdade nos campos de luta.

Observou que o armistício tornou possível iniciar o repatriamento dos prisioneiros de guerra aliados, acrescentando que foram os combatentes que possibilitaram a assinatura da trégua, pelo que mereciam a mais alta homenagem.

Encontro com Yoshida

Tóqui, 5 (AFP) — Anunciou-se hoje oficialmente nesta capital que o sr. Shigeru Yoshida, primeiro ministro, conferenciará no sábado ou domingo próximo com o sr. John Foster Dulles, quando o secretário norte-americano de Estado se detiver em Tóquio em seu regresso da Coréia.

As conversações, precisa-se, serão sôbre a questão da representação japonêsa na conferência política sôbre a Coréia, sôbre a defesa do Japão depois da aceitação do auxílio de segurança mútua e sôbre a eventualidade de uma próxima visita do primeiro ministro japonês aos Estados Unidos.

Resenha INTERNACIONAL

Rejeitaram os EE. UU. a Nota de Protesto Soviética

WASHINGTON, 5 (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos, por intermédio de seu embaixador em Moscou, rejeitou hoje como "sem fundamento" a nova soviética de 4 do corrente, reafirmando que o bombardeiro americano B-50, abatido a 29 de julho último pela aviação de caça soviética, ao largo de Vladivostok, tinha violado o espaço aéreo soviético.

Ameaças árabes

Cairo, 5 (AFP) — O Conselho da Liga Arabe reunirá sua próxima sessão em Jerusalém, anunciou o jornal "Al Akhbar", que escreve: "Para resistir às tentativas do estado de Israel de fazer de Jerusalém a capital israelense, os Estados Arabes se preparam para tomar medidas enérgicas".

Suspenso "El Siglo"

Bogotá, 5 (United Press) — O govêrno suspendeu por 5 dias, a partir de hoje, o jornal matutino "El Siglo", por haver publicado "informações contrárias à realidade nacional".

Cassada a Sevatória

Santiago do Chile, 5 (INS) — O senado chileno inabilitou a senadora Maria de La Cruz por 21 votos contra 16. A acusação é de negociações tendo em vista a sua investidura parlamentar.

Volta à liberdade

PanMun Jom, 5 (AFP) — Quatrocentos prisioneiros de guerra aliados entre os quais sete colombianos, foram libertados esta manhã pelos comunistas, ao passo que 600 chineses e 1.836 norte-coreanos foram entregues às autoridades comunistas da China e da Coréia do Norte.

Pedido à Rússia

Viena, 5 (UP) — Uma comissão do Parlamento austriaco se reunirá no próximo dia 19, para preparar a resposta da Austria à última nota soviética, na qual se pede que êste país retire seu apoio ao "anteprojeto de tratado" proposto pelas potências ocidentais.

Cinco pessoas vivas no avião Ianque que caiu ao mar

LONDRES, 5 (UP) — Um gigantesco bombardeiro intercontinental de reconhecimento, do tipo RB-36, no qual viajavam 23 oficiais e aviadores norte-americanos, caiu e se incendiou, hoje, no Atlântico do Norte, e as primeiras notícias chegadas do local do sinistro dizem que ascende a cinco o número de sobreviventes.

DIFICIL O SALVAMENTO

Os hidroplanos enviados em ajuda dêstes não puderam amerissar nas imediações dos restos do aparelho caído, em virtude da forte agitação das ondas prevalecente nessa zona. Os aparelhos deixaram cair botes de borracha, víveres e socorros médicos sôbre os sobreviventes, e se mantêm voando em tôrno do local do acidente, à espera de que cheguem vários dos barcos que acorrem em ajuda dos aviadores salvos.

Vários Cadáveres

Londres, 5 (AFP) — As 21 horas, um porta voz da marinha britânica informou que até então haviam sido recolhidos cinco sobreviventes e vários cadáveres dos ocupantes do avião "convair-atômico" americano que caiu ontem á noite ao largo da Irlanda.

Flagelado Por Tempestades

Londres, 5 (UP) — O Ministério do Ar declarou, hoje, que o navio "Manchester Pioneer" conseguiu chegar ao local em que se deu o desastre com o gigantesco avião norte-americano de reconhecimento RB-36, no Atlântico Norte flagelado por tempestades, e que a tripulação do navio se preparava para salvar os sobreviventes do avião.

Os aviões de salvamento que sobrevoaram o local informaram que haviam sido avistados cinco dos 23 homens que se achavam a bordo do aparelho sinistrado, o qual era provido de dez motores.

O mar agitado impediu que os hidro-aviões tentassem amarar com o propósito de recolher os homens que se mantinham na superfície das águas geladas.

O enorme avião mergulhou em chamas em consequência de se terem incendiado dois dos seus motores.

Foram desmentidas as notícias da base aérea de Shannon, na Irlanda, de que um dos aviões de salvamento se achava em perigo, e havia emitido um "SOS".

Um avião de pesquisas norte-americano, que primeiro chegou ao local, informou que eram boas as condições de quatro dos cinco sobreviventes avistados, sendo incertas, porém, as do quinto.

Os sobreviventes foram avistados a uma distância aproximada de 420 milhas de Prestwick, na Escócia, oito horas depois do desastre, provàvelmente.

Cinco horas depois, o Ministério do Ar comunicava que o cargueiro atingira o local.

Segundo as autoridades do Serviço de Salvamento, quatro ou cinco fortalezas voadoras sobrevoaram o local, mas foram obrigadas a regressar devido às fortes ondas que se elevavam ate 15 pés.

Fantasia do . . .

(CONCLUSÃO DA 12.ª PÁGINA)

timos, que no seu pedido de interdito proibitório alegou estar mantendo a sede daquela Federação de portas fechadas, desde o dia 16 de junho último, acusou o sr. Bonfante o "Laranjeira" de violar a Constituição, que garante a todos os cidadões o direito de reunião.

Concluindo a sua contestação, o líder Emílio Bonfante Demaria pediu ao Juiz da 18a. Vara Civel seja a ação julgada improcedente.

A decisão do Juiz deverá ser anunciada dentro das próximas horas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Ciro repele . . .

rumores referentes ao seu Ministério.

Disse o Ministro que qualquer de seus camaradas poderia, com vantagem, substituí-lo no pôsto. Uma coisa apenas esperava não lhe acontecesse: ser substituido de surprêsa. Mais: que, de sua parte, só permaneceria no pôsto para defender a integridade do regime, dentro da Constituição atual.

Amanhã a . . .

lart e o caso da "Ultima Hora".

A DECISÃO DO SUPREMO

A propósito do golpe, acredita-se nos meios políticos que a decisão do Supremo Tribunal prestigiando o Congresso constituiu um refôrço poderoso para os que estão empenhados na defesa do regime de liberdades públicas.

Morena Apoia Jango

Jango Goulart aliou-se definitivamente ao Partido Comunista. No Congresso de Previdência, que ora acontece no Rio sob as vistas das autoridades, pelegos e comunistas congraçam-se para dar a arrancada "ideológica" pela república sindicalista.

Uma das consequências do acôrdo Jango-PC. foi a oficialização da defesa, pelos comunistas, do "órgão de massas" do golpe, "Ultima Hora". Ontem, na Câmara, o deputado Roberto Morena aparteou o sr. Tarso Dutra para acusar a Comissão Parlamentar de Inquérito de ser uma comissão "Mucarthista".

A União dos pelegos com os comunistas em defesa de Wainer se tornou oficial no dia em que o Supremo Tribunal declarou ilegal a resistência dêste à ação da Comissão de Inquérito.

Tancredo: não . . .

ria uma renovação do caso Berle ? - perguntou-lhe o reporter da United Press.

O MINISTRO

— Ignoro o assunto - respondeu o ministro.

O Caso da "Ultima Hora"

Sôbre o caso da "Ultima Hora", em tôrno do qual surgiram várias perguntas, disse o sr. Tancredo Neves que havia encaminhado imediatamente ao procurador da Justiça do Distrito Federal o expediente relativo à petição do deputado Aliomar Baleeiro, no qual eram solicitadas providências para que fôsse cancelado o registro de nascimento do jornalista Samuel Wainer sob fundamento de ser o mesmo nulo de pleno direito, por ser estrangeiro o diretor da "Ultima Hora".

Acredita que o procurador, com o zêlo que todos lhe reconhecem, adote as providências cabíveis em face da lei.

Garantias para Carlos Lacerda

Com referência à visita que lhe fêz, em nome da UDN, o sr. Afonso Arinos, cujo objetivo é já do conhecimento público, o sr. Tancredo Neves informou ter assegurado ao líder udenist, em nome do govêrno tôdas as garantias que o sr. Carlos Lacerda julgue necessárias à sua proteção e à proteção dos seus direitos.

Os pedidos de informação da Câmara

Sôbre os pedidos de informação que, por intermédio da Mesa da Câmara, lhe encaminharam deputados, a propósito ainda da nacionalidade de Samuel Wainer, o ministro da Justiça declarou que o andamento deles é o mais rápido e urgente possível, acrescentando que ao assumir a pasta, baixou portaria recomendando prioridade aos pedidos de informação do Congresso.

O Ministro e o Caso da "Ultima Hora"

Interrogado a respeito das propaladas providências tomadas pelo Ministério da Justiça para resolver o caso da "Ultima Hora", nas quais se adiantava que o acervo da "Erica" seria transferido à Imprensa Nacional, o sr. Tancredo Neves disse nada haver a respeito, aguardando o govêrno os resultados do inquérito para tomar providências de acôrdo com o interêsse público.

A outra pergunta, respondeu que não pode antecipar a ação da procuradoria com referência ao caso Wainer.

O sr. Tancredo Neves respondeu ainda as perguntas formuladas pela reportagem de setor no seu Ministério.

WAINER: . . .

Vara Criminal e cassando-lhe a decisão.

Houve uma flagrante contradição do sr. Alcino Falcão — acentuou o relator — pois, proferida a sentença, recorreu diretamente para o Supremo, quando, pela lógica, deveria tê-lo feito para o Tribunal de Justiça.

Em abono da sua tese, citou o ministro jurisprudência da nossa alta corte, em caso de interferência da própria Câmara dos Deputados. Juridicamente — adiantou — não há que distinguir Câmara de Comissão de Inquérito — tudo é Poder Legislativo, a quem cabe a função não só beligerante, mas também fiscalizadora. A Comissão é o próprio Congresso, que funciona com um número reduzido de membros, a exemplo dos Tribunais, que se dividem em câmaras e turmas, com o mesmo poder judicante.

A Comissão de Inquérito investiga fatos com plena autonomia, independendo do pronunciamento do plenário.

Os votos

O ministro Nelson Hungria foi, igualmente, pela incompetência do sr. Pinto Falcão, pois as Comissões de Inquérito são órgãos da mais alta hierarquia, "longa manus" da Câmara e do Senado, seus delegados e representantes diretos.

O próprio juiz a quo implicitamente reconheceu isto, porque, em caso contrário, teria recorrido para o Tribunal de Justiça e não para o Supremo.

Na ordem de considerações votaram os demais ministros, havendo o sr. Luís Gaioti acentuado que o juiz deveria ter remetido os autos ao Supremo antes e não depois de julgar.

A Comissão Parlamentar é um órgão da Câmara, representa-a e age diretamente e não por intermédio da Mesa.

No mérito

Entrando no mérito da questão, o ministro-relator esclareceu que a Comissão de Inquérito apenas investiga fatos, já que não tem poder de julgar. Por isto limitou-se a pedir à Justiça comparecimento da testemunha Samuel Wainer, em vista de sua negativa anterior. Não houve ato ilegal da Comissão, de que pudesse resultar violência contra o impetrante. Este não é obrigado a responder o que lhe for perguntado. Mas o seu arbítrio não é o juiz do seu silencio, pois poderá ser responsabilizado criminalmente.

Com a palavra novamente, o ministro Nelson Hungria afirmou não haver dúvida de que o pedido de "Habeas-Corpus" era uma estravagância, pois que não estava em jôgo o direito de locomoção, de ir e vir.

"Que se pretende? — prosseguiu. Que o paciente seja desobrigado, não de comparecer à Comissão, e sim que seja acobertado o seu direito de não dar respostas às perguntas já formuladas pela Comissão. Ora, jamais se ouviu dizer que o direito de não articular palavras se confunda com o direito de ir e vir. E' um despropósito defender o direito de emudecer e pior ainda é confundi-lo com o direito de locomoção".

E continuando: — "Como podemos nós, em face das limitações das informações prestadas, apreciar as indagações feitas pela Comissão Parlamentar e saber se as perguntas são ou não relacionadas com o objeto do inquérito? Impossível.

"E' absurdo querer que o direito de calar — constitui um desdobramento do direito de ir e vir. Alega-se êsse direito de silêncio, porque estaria o paciente adstrito ao dever profissional. Mas não nos consta que o sr. Samuel Wainer seja médico, padre confessor ou enfermeira. Não se pode considerá-lo resguardado pelo sigilo profissional".

Mais adiante, salienta o Ministro Hungria:

"A Comissão pode investigar, desde que não exorbite das suas funções. Mas não temos elementos que nos capacitem a assegurar que as suas investigações têm ou não conexão com os negócios em causa.

"De modo que — adiantou — se concedessemos êste "habeas-corpus" (como erròneamente o fêz o juízo da 1ª instância), estaríamos dando a um indivíduo elementos para livremente cometer um crime punido pela nossa legislação penal: o de testemunhar falsamente ou calar a verdade.

"Que pode acontecer, então? Simplesmente isto: o sr. Wainer comparece, as perguntas são feitas e êle fala ou silencia.

Ao que tudo indica, a Comissão não dispõe de câmara de tortura. Não estamos na Idade Média.

"Se Wainer provar depois que as perguntas nada têm a ver com o inquérito, nada acontecerá. Se o contrário acontecer, estará sujeito às penas do testemunho falso".

E encerrando o seu voto:

— "Não há no caso ofensa ao direito de locomoção. Por isto, conheço do pedido como originário, para negá-lo".

O indiciado e a testemunha

Votou, a seguir, o ministro Rocha Lagôa que, acompanhando os votos do relator e Nelson Hungria, pôs em destaque, porém, a distinção de tratamento que a lei estabelece para o indiciado e a testemunha, não sendo possível admitir que esta oculte à Comissão de Inquérito fatos referentes à investigação, dessa maneira fugindo à responsabilidade criminal por calar ou negar a verdade. Acentuou, também, que Wainer, no caso de ser processado em virtude de silenciar ao ser interrogado, poderá justificar a sua negativa, contudo, sob a condição que prove que foi chamado a depor, não como testemunha, mas como indiciado.

Importância das Comissões

Ao pronunciar-se sôbre o mérito, focalizou o ministro Luís Gaioti sobretudo a posição política das Comissões Parlamentares de Inquérito no direito constitucional brasileiro. O seu voto teve em mira principalmente a fixação das bases de funcionamento daquele órgão, que resultaria inteiramente inócuo se lhe não fôssem facultados os meios de investigação indispensáveis para a apuração dos fatos, de acôrdo com as finalidades para as quais tenham sido criadas pela Câmara ou pelo Senado. Daí não encontrar nenhuma ilegalidade nas perguntas que haviam sido feitas a Wainer, porquanto se tratava de apurar as relações existentes entre o financiamento inicial da emprêsa e a transação efetuada com o Banco do Brasil.

Votos coincidentes

Pondo em destaque os poderes que a Constituição, o Regimento Interno da Câmara dos Deputados e a lei especial que regula a matéria dão às Comissões de Inquérito, votaram os ministros Hahnemann Guimarães Ribeiro da Costa, Lafaiete de Andrade e Edgard Costa, demonstrando, da mesma forma, a impossibilidade de recusa de comparecimento de qualquer cidadão uma vez convocado para depor, ficando mesmo bem claro, dos pronunciamentos desses magistrados, a repulsa à tentativa de Wainer de escapar através da medida preventiva à inquirição da Comissão.

No mesmo sentido dos que o precederam, em votos curtos, por já se encontrar a matéria perfeitamente elucidada, pronunciaram-se os ministros Orozimbo Nonato e Barros Barreto, pondo em foco, também, a responsabilidade criminal daquele que, como testemunha, cala ou nega a verdade perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a qual merece, no âmbito de suas funções, o mesmo acatamento dos órgãos do Poder Judiciário no trabalho de apurar a verdade sôbre determinado fato.

A defesa

Defendendo a concessão da medida falou o advogado Galba Menegale, que, antes, leu carta que dirigiu ao jornalista Carlos Lacerda, reptando-o a provar a sua qualidade de comunista, conforme publicação da "Tribuna da Imprensa".

Tarço Dutra . . .

negócios entre a "Ultima Hora" e o Banco do Brasil.

Posteriormente, durante um discurso do sr. Fernando Ferrari, o deputado Afonso Arinos confirmou a informação acrescentando que, por dez votos contra zero, o S.T.F. havia decidido ser da sua competência originária conhecer dos recursos contra ato do Congresso Nacional e estabelecer que aquêle órgão especial da Câmara dos Deputados tem competência para formular perguntas relativas aos quesitos constantes do requerimento que constituiu.

O escândalo oficial

Antes de dar a palavra aos oradores inscritos na Ordem do Dia, entre os quais o sr. Tarso Dutra, o presidente Nereu Ramos dirigiu um apêlo aos deputados para que se mantivessem dentro das matérias em debate, uma vez que o projeto de Orçamento tinha prazo certo para chegar ao Senado. O apêlo, de resto, foi inútil, pois todos os oradores, sem exceção, versaram matéria estranha aos projetos em votação.

Logo no início de suas palavras, declarou o representante pessedista que "um rumeno aventureiro burla acintosamente as leis do Estado, fêz declaração falsa em seu registro de nascimento, adquire por essa forma a nacionalidade brasileira, torna-se proprietário de jornal mediante a violação sub-reptícia da Constituição Federal, assalta, sem qualquer idoneidade financeira ou crédito cadastral, o banco oficial da República, em quase trezentos milhões de cruzeiros, não paga nem capital nem juros, e, apesar de esmagado por provas irrefutáveis de sua deslealdade e de seus crimes, que emocionaram tôda a Nação, anda livremente, sem o menor vexame das autoridades públicas, como a escarnecer de nossas instituições, da eficiência de nosso regime repressivo ou da capacidade moralizadora de nossos governantes".

Auto-retrato do Govêrno

Após relembrar palavras proferidas pelo sr. Getúlio Vargas, em fins de 1949, "ainda repousando docemente à sombra dos acolhedores cinanomos de Itu", em que denunciava "a prepotência dos poderosos do dia, a ganância dos ambiciosos, o cinismo dos áulicos e negocistas que traficam à sombra do poder", assevera o sr. Tarso Dutra que o então futuro Presidente da República "jamais poderia imaginar que êsse aceno às clientelas eleitorais projetasse, no tempo, uma imagem tão perfeita de seu próprio Govêrno".

Assinala, adiante, que "de tôda a parte convergem as mesmas exigências, as mesmas preocupações e os mesmos clamores, para que a aventura não fique impune, a falsidade não passe em julgado, a violação da Constituição não demore a ser reparada, o estrangeiro não continue a zombar de nossas leis e autoridades e os dinheiros sagrados da Nação se resguardem da investida criminosa dos salteadores e rapaces".

"Portanto — prossegue — na preservação da magistratura e a honorabilidade de seu Govêrno, não se limite o sr. Getúlio Vargas a essa atitude passiva de aprovar, por muito favor, e com restrições posteriores, a proposta de seu ministro para o fechamento da Rádio Clube, cuja ilegalidade de funcionamento perde qualquer sentido ante os demais atentados de Wainer contra a Constituição e a Soberania do Brasil".

Sugere, noutro tópico de seu discurso, que o Presidente da República determine a "liquidação da emprêsa aventureira, execute os créditos do Banco do Brasil e das instituições de Previdência social, verifique a posição moral e funcional das autoridades envolvidas e dos financiadores clandestinos, dê instruções ao Ministério Público para promover o cancelamento do registro falso e da matrícula fraudulenta, e terá — sublinha — não apenas prestado um relevante serviço ao país, mas ainda disposto em tôrno de si um círculo moral sòmente transponível pelos verdadeiros amigos, aquêles que desejam o êxito de sua administração e o maior lustro de sua investidura à frente dos destinos da Nação".

Ressalta finalmente o papel a ser desempenhado, no caso, pelo Ministério Público e pela Magistratura, "quando as autoridades administrativas da República, dando a impressão de estarem acumpliciadas com o alienígena aventureiro, num crime praticado contra a lei maior do país, não defendem nossa soberania escarnecida, não tranquilizam o povo brasileiro aflito, não reprimem a imoralidade pública, não se desfazem, enfim, dos "áulicos e negocistas que traficam à sombra do poder", usando a própria expressão do sr. Getúlio Vargas.

Ao concluir, cita outro trecho de um discurso presidencial, proferido a 7 de abril de 1951, em que o sr. Getúlio Vargas, depois de afirmar que "o povo está sangrando na própria carne", adverte que "a desgraça é má conselheira", devendo-se temer o dia "em que o povo faça justiça pelas próprias mãos".

O sr. Tarso Dutra foi vivamente aplaudido pela bancada minoritária e por um grupo numeroso de deputados do próprio PSD.

Defesa de Vargas

Seguiu-se na tribuna o deputado Fernando Ferrari que reeditou e ampliou os conceitos emitidos, em numerosos e sucessivos apartes, à oração do representante gaúcho. Sustentou o parlamentar trabalhista que o Presidente da República não pode ser envolvido — como desejam os representantes oposicionistas — nos meandros dos financiamentos do grupo da "Ultima Hora".

Jango ameaça . . .

todos os trabalhadores do Brasil, levantaram-se contra todos os trabalhadores nacionais, eu desejo mais uma vez deixar expresso, neste instante, a minha solidariedade e o meu integral apoio aos trabalhadores brasileiros. Eu jamais, no caminho que me tracei, ao assumir a Pasta dos Trabalhadores Brasileiros, desviei-me um só milímetro. Eu bem sei que nesta hora, ao invés de estar participando convosco desta festa humilde, poderia estar participando de champanhadas e gozando da estima dos senhores do capital a quem estaria homenageando e então teria minha fotografia estampada nas páginas dos jornais com todo o prestígio. Desejo assumir inteira responsabilidade sôbre os trabalhadores e com êles compartilhar de suas dores. Os traidores chamados pelos patrões são todos aquêles que procuram defender os interêsses dos trabalhadores, mas se ser traidor é isto, eu quero ser chamado de traidor. Posso ser criticado por todos, porém orgulho-me de contar ainda com a solidariedade de todos os trabalhadores de todos os recantos da Pátria. Peço perdão aos meus amigos trabalhadores se tenho sido rude em minhas palavras, porém se o sou é porque neste instante não falo pela bôca, mas pelo coração, pois doi-me a alma ver a injustiça que pretendem praticar contra os trabalhadores brasileiros.

Trabalhadores brasileiros, podeis voltar para seus lares tranquilos e serenos, porque encontrareis, enquanto eu aqui permanecer, o Ministério do Trabalho como a vossa verdadeira casa de proteção. Eu apelo para que continueis cada vez mais unidos, mais coesos, nas lutas de base reivindicatória, pois o que os vossos inimigos desejam é o vosso enfraquecimento pela desunião. Através desta luta que se desencadeou os mais visados são os trabalhadores, pois a mim, pelo meu passado e pela minha honra jamais nossos inimigos poderão derrotar-me. Nesta luta o que desejam poderes ocultos é o aniquilamento da fôrça e da vontade dos trabalhadores. Os trabalhadores, porém, encontrarão sempre em mim o advogado para defender os seus direitos, custe o que custar, aconteça o que acontecer, jamais abandonarei a trilha segura que tracei, jamais, de seguir convosco pela luta para a implantação da verdadeira justiça social que nós desejamos e que não desejam os nossos inimigos. Jamais recuarei jamais darei um passo atrás na trilha que resolvi caminhar convosco. Dizem os nosso inimigo que vosco. Dizem os nossos inimigos que eu sou contra o capitalismo, pois saibam êles, nêste instante, que eu sou contra aquele tipo de capitalismo que vive à custa da miséria do povo.

Fiquem sabendo, porém, os nossos amigos opositores que eu ao mesmo tempo apoio capitalismo honesto com o mesmo vigor que ataco o desonesto. Aos meus amigos declaro que o Ministério do Trabalho, na minha gestão, jamais se curvará aos interesses do capitalismo. O Ministério do Trabalho, lutará, isto sim, denodadamente pelos interesses dos trabalhadores brasileiros. Apelo para a união dos trabalhadores se torne cada vez mais firme, para conseguirmos a nossa vitória. Quero deixar expressos os meus agradecimentos aos meus amigos trabalhadores pelas carinhosas manifestações de apreço que me deram. Podeis ter certeza, amigos trabalhadores, que êste que vós fala é uma pessoa humilde, mas que tem um passado de honra e inatacavel, dignidade que estará convosco amanhã como o está hoje, pois não tem mêdo das críticas daqueles que desejam sufocar as pretensões dos trabalhadores brasileiros. Quero o equilíbrio social, não que os empregadores sejam os beneficiados, mas que os trabalhadores tenham seus direitos assegurados para que possam ter uma vida digna e decente. A grande resposta que os trabalhadores podem dar nos seus opositores é prosseguir tranquilamente os seus trabalhos e no fim do Congresso apresentar teses que possam tornar-se realidade e deixar patente o fruto de seu trabalho. Haja o que houver, aconteça o que acontecer, eu estarei sempre ao lado dos trabalhadores de nossa Pátria".

Contra os Jornais

O sr. Valdemar Viana, do Sindicato das Bebidas, apresentou ontem, ao Congresso de Previdência Social uma moção de protesto — a que aderiram cêrca de 15 comparsas — contra os órgãos de imprensa que denunciaram as intenções peronizantes que levaram o sr. Jango Goulart a promover o certame.

A noite, o sr. Valdemar Viana ameaçou os repórteres presentes ao jantar dos congressistas, no SAPS, cometendo bravatas que julgou de seu interêsse para se promover a pôsto destacado nos novos quadros de pelegos que o sr. Jango Goulart está recrutando.

Mal recebida

A moção do representante das bebidas foi recebida com desagrado pelos trabalhadores, suscitando protestos gerais, o que ocasionou o adiamento de sua votação, a pretexto de que tôdas as moções, mesmo no caso de suficientemente agradáveis ao sr. Jango, devem ser apreciadas sòmente na sessão própria, no fim do Congresso.

Texto da Moção

E' o seguinte o texto da moção do sr. Valdemar Viana:

"Companheiros Congressistas: O I Congresso Brasileiro de Previdência Social tem sido rudemente atacado por certos jornais, naturalmente a serviço do poder econômico organizado. Este certame é acusado de ser de pelegos (DIARIO CARIOCA e "Tribuna da Imprensa") ora de profissionais do sindicalismo, que esbanjam o dinheiro dos trabalhadores, como se nós fôssemos parasitas ("A Notícia" e "O Dia"), ora de comunistas, a serviço do Ministério do Trabalho para levarmos a efeito um golpe contra as instituições, de mais uma porção de colegas, inclusive de demagogos vulgares ("Diários Associados"). Essa campanha está se intensificando à proporção que vamos nos reunindo e discutindo pacificamente os nossos problemas. Isto devia parar. Temos o direito de nos reunir, mesmo que contra isso se oponha a chamada imprensa amarela. Portanto sugiro aos companheiros que sejam postos no index e considerados inimigos dos trabalhadores os seguintes jornais, que nos vêm atacando, tão injustamente e com certeza a serviço das companhias de seguro, o I Congresso Brasileiro de Previdência Social: "Tribuna da Imprensa", DIARIO CARIOCA, "O Jornal", "Diário da Noite", "A Notícia", "O Dia", e os demais jornais que vêm procurando denegrir o nosso certame".

"Loucura" o abandono da Espanha

Londres, 5 (United Press) — O jornal conservador "Daily Telegraph" afirma em sua sua edição de hoje que o isolamento em que foi colocada a Espanha, entre as nações anticomunistas da Europa, constitui u'a "loucura".

O jornal acrescenta que a Espanha deve ser admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), e acentua que a frieza do atual govêrno britânico para com a Espanha está custando muito à Grã-Bretanha, porque a mesma está perdendo as vantagens comerciais de que gozava naquele país.

O artigo, assinado por Colin Cool, frisa que a próxima assinatura de um acôrdo hispano-americano não trará como consequência a preponderância econômica norte-americana na Espanha porque os espanhóis são demasiado orgulhosos de sua independência para consentirem nisso.

Recital de piano

Realiza-se hoje ás 21 horas no auditório da Escola Nacional de Música, um recital de piano em duo, das senhoritas Virgínia Frazão e Maria José Cassas. As duas pianistas são maranhenses, e o concêrto será patrocinado pela Comissão Artística Nacional, visando assim um maior intercâmbio cultural entre o Norte e o Sul do país.

Malenkov aclamado ao chegar à sessão do Supremo Soviet

MOSCOU, 5 (HENRY SHAPIRO, DA UP) — O Supremo Soviet, Parlamento da Rússia, iniciou hoje seu período de sessões mais interessante desde que terminou a guerra, perante uma assistência que aclamou o Primeiro Ministro George Malenkov, quando êle penetrou no grande recinto do Kremlin. Além de Malenkov, tomaram lugar à mesa o marechal Voroshilov, o sr. Molotov, Nikita Kruschev e Lazar Kaganovitch.

PRESENTES REPRESENTANTES OCIDENTAIS

O embaixador dos Estados Unidos, Charles Bohlen, o ministro da Inglaterra, Alvary Cascoigne, e os demais representantes das nações ocidentais estiveram presentes e tiveram oportunidade de ver, frente a frente, os principais líderes soviéticos.

O Conselho da União, que é uma das duas Câmaras de que se compõe o Supremo Soviet, realizou uma breve sessão preparatória, a partir das 14 horas, e aprovou uma agenda de dois pontos, suspendendo, logo depois os trabalhos até 19 horas, quando se dará a sessão conjunta para discussão dos orçamentos.

O Supremo Soviet é, provàvelmente, o Parlamento mais pitoresco do mundo, visto ser integrado por delegados de numerosas nacionalidades e dos mais variados tipos, que se apresentam, invariàvelmente, trajando as vestes típicas de sua região. Todos êles têm a categoria de deputado.

Uma pequena multidão assistiu à sessão inagural do Conselho da União, que foi presidida pelo prefeito de Moscou, Mihail Yasnov. O público era composto de uma original mistura de várias raças, destacando-se os homens de pequena estatura, ombros largos e tez amarela da parte inferior da Mongólia, enquanto os marechais e almirantes enchiam o recinto envergando seus brilhantes uniformes recamados de condecorações, em entraste com os severos membros da Academia de Ciências. Entre a multidão figuravam muitas mulheres: políticas, bailarinas, professôras e operárias.

Como Foi a Reunião

Moscou, 5 (AFP) — Foi iniciada hoje de manhã a quinta sessão do Soviet Supremo da União Soviética, sob a presidência dos srs. Malenkov, Molotov, e Kruchtchev e outros membros do "Praesidium".

A sessão do conselho da União começou às 14 horas.

Figuravam na ordem do dia: 1º) discussão do orçamento da União Soviética para 1953, e 2º) os "Ukazes" do "Praesidium" do Conselho Supremo da União Soviética entre as duas sessões.

O presidente da Câmara da União, sr. Miguel Yasnov, anunciou que o orçamento da União Soviética seria apresentado pelo ministro das finanças, sr. Arsênio Zverev, às duas câmaras reunidas, às 19 horas.

As 14 horas precisas os srs. Malenkov, Molotov, Kruchtchev, Voroshilov, Kaganovitch, Ervukhin e Saburov tomaram lugar na tribuna central da grande sala das sessões do Kremlin, atrás do "Praesidium" do Conselho da União.

A entrada dos membros do govêrno foi saudada por longos aplausos e em seguida o presidente da câmara da união, sr. Miguel Sasnov, abriu a sessão pedindo ao presidente da "Comissão de Mandatos", o deputado Puzanov, para fazer uso da palavra.

Tendo o sr. Puzanov pedido a ratificação das eleições que se desenrolaram nas 16 circunscrições durante a inter-sessão, essas eleições foram ratificadas por aclamação e por unanimidade.

Na tribuna de honra reservada ao corpo diplomático notava-se a presença dos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha assim como do encarregado de negócios da França.

Diminuição dos Impostos

O sr. Zverev, ministro das finanças, apresentando o orçamento da União Soviética para 1953, declarou que êsse orçamento compreendia, em receitas, 543 biliões 300 milhões de rublos, e, em despesas, 530 bilhões e 500 milhões. No que concerne à defêsa nacional, o orçamento estabelecia a soma de 110 bilhões e 200 milhões de rublos, o que representa diminuição de 3 bilhões e 600 milhões sôbre 1952.

Propôs o ministro que os impostos agricolas sejam diminuidos de 43% em relação ao ano passado.

O orçamento da "URSS" compreenderá igualmente 192 bilhões de rublos para os investimentos nacionais, 129 bilhões e 600 milhões para "necessidades sociais e culturais", dos quais 24 bilhões para o desporto e 42 bilhões para auxílio às famílias numerosas e, por fim, 22 bilhões e 400 milhões para "instrução pública."

Exige a Rússia a inclusão da China na conferência dos 4

LONDRES, 5 (INS) — A Rússia concordou numa conferência dos "quatro grandes" mas exigiu a inclusão da China Comunista nas discussões que terão como objetivo diminuir a tensão mundial. O relaxamento da tensão internacional, diz a nota do Kremlin, "depende especialmente dos esforços conjuntos das cinco grandes potências, EE. UU. Rússia, França, Grã Bretanha e China Comunista.

RESPOSTA OFICIAL DO KREMLIN

No entanto, a nota comunista aparentemente não fêz qualquer alusão à inclusão da China Comunista como condição essencial às citadas conferências.

A nota soviética foi uma resposta ao convite de 15 de julho último feito pelas potências ocidentais ao Kremlin.

Desfeitas as Esperanças

Londres, 5 (UP) - O Kremlin desfez, hoje, as esperanças de uma próxime reunião de representantes das quatro grandes potências, ao propor a realização de um encontro de caráter global, com a participação da China Comunista.

O projeto soviético, exposto, no domingo, em notas dirigidas aos govêrnos aliados, e dado a conhecer, na manhã de hoje, pela rádio de Moscou, rejeita, de fato, o convite do bloco ocidental para que o Govêrno russo enviasse delegados a uma série de conversações em tôrno de um "temário limitado".

Julgam funcionários aliados que a Rússia não fechou, definitivamente, a porta à possibilidade de negociações com o ocidente, embora as posições de ambos os lados estejam muito distantes entre si.

A primeira vista, a agenda soviética para uma possível conferência de chanceleres das quatro grandes potências repele a solicitação ocidental de que se debatam os problemas relativos às eleições gerais em tôda a Alemanha e ao tratado de Paz com a Austria, antes de passar a outros assuntos.

Alguns observadores descobriram na proposta russa uma tentativa disfarçada para obrigar o Ocidente a participar de uma conferência em grande escala com os líderes soviéticos, para discutir questões que sòmente êles estão em condições de elucidar. Por sua vez, o Ministério da Relações Exteriores da Inglaterra se abstenhe de fazer comentários a respeito da resposta do Kremlin; mas, certamente, os fará quando tiver estudado seu conteúdo mais a fundo.

Contraproposta "Ambigua"

Washington, 5 (INS) - O Departamento de Estado declarou, hoje, que os EE.UU. precisam consultar a Grã-Bretanha e a França, antes de responder à contraposição que um porta-voz o f i c i a l norte-americano qualificou de "Ambígua".

O porta-voz Robinson Maclvan fêz êsse comentário ao referir-se a norussa sugerindo que a Conferência dos Chanceleres seja ampliada e que a russa sugerindo que a Conferência vista uma reunião eventual com a China Vermelha.

Mcclvan declarou "A resposta soviética não parece repelir a proposição para uma reunião dos Ministros do Exterior das Quadro Potência, mas apresenta tanta ambiguidade nos seus têrmos, que se necessita de um estudo aprofundado na mesma, inclusive de consultas com os inglêses e franceses, antes de ser redigida uma resposta.

Ameaça de greve geral em França

Paris, 5 (UP) — Os sindicatos operários de filiação socialista decidiram, hoje, realizar uma greve geral em todos os serviços de Correios, telefones e telégrafos, que seria catastrófica para a nação. Em um comunicado oficial, dizem que a parede se levará a cabo em sinal de protesto contra os "decretos reacionários", por meio dos quais o govêrno centrista-direitista do primeiro-ministro Joseph Laniel espera reformar e revitalizar a economia de França.

Enérgicas Comunicações

A comunicação exige, em têrmos energicos, que se exclua dos aludidos decretos tôdas as cláusulas que possam dar lugar a demissão de trabalhadores ou à eliminação de abonos especiais, concedidos pelo govêrno anterior, para o reajustamento de salários dos operários.

Quase todos os 200.000 trabalhadores do sistema federal de comunicações pertecem à fôrça operária socialista.

Por sua vez, a Confederação Geral do Trabalho, dirigida por comunistas, comunicou a suas filiais que seu pessoal poderá ir à greve "em todos os lugares que considere conveniente".

Isolada a França

Paris, 5 (UP) — Uma greve do pessoal dos Correios, telefones e telegrafos ràpidamente espalhada, ontem à noite, cortou as comunicações desta capital com o resto da França e os países estrangeiros.

Bordéus, ao que se noticia, ficou completamente isolada e dificilmente se obtinha ligação com Marselha, porquanto os trabalhadores das vias de comunicação responderam, imediatamente, ao apêlo dos sindicatos para uma greve geral de duração indefinida. A tarde de hoje, continuava a mesma situação, com os serviços interrompidos nesta capital, em Rheims, Marselha e Bordéus, bem como em Nantes e Clermont Ferrand.

Um porta-voz oficial declarou que o govêrno tomará providências, ainda hoje, para solucionar o problema.

Faleceu o ex-deputado Guaracy Silveira

As primeiras horas de hoje faleceu, nesta capital, o ex-deputado Guaracy Silveira, que tomou parte como representante de São Paulo nos trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte.

O projeto contra a Imprensa é golpe profundo no regime

Ferreira de Sousa Aponta a Total Inconstitucionalidade do Projeto Contra a Imprensa Livre

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Ferreira de Sousa ocupou ontem a tribuna do Senado para reiterar seu ponto de vista jurídico em relação ao projeto que fixa os salários dos jornalistas. Farta foi a argumentação do orador mostrando que o projeto fere vários dispositivos da Constituição.

Disse que não se trata de um projeto com dispositivos inconstitucionais: todo êle é abertamente contrário à Constituição, representando um golpe mais profundo e sério ao regime do que a própria adoção dos princípios mais extremistas da doutrina socialista.

(Integra do discurso mai abaixo).

OUTROS ASSUNTOS

Defendendo tese contrária falaram os senhores Domingos Velasco e Carlos Gomes.

Finalmente foi aprovado, com várias emendas, o projeto que dispõe sôbre a situação jurídica dos procuradores das autarquias federais.

O sr. Landulfo Alves pronunciou longo discurso sôbre a "Petrobrás", abordando vários aspéctos.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do senador Ferreira de Sousa:

O sr. **Ferreira de Sousa** — Sr. Presidente, a circunstância especial de haver sido meu nome lembrado pelo eminente senador Anísio Jobim, como tendo exposto perante à Comissão de Constituição e Justiça o assunto, e formulado argumentos que o convenceram, me obriga a vir à tribuna, sobretudo depois que vozes das mais autorizadas e respeitáveis ocuparam-na, com brilho, pretendendo desfazer ou desmanchar os fundamentos de que lancei mão, na assentada daquele órgão técnico.

Antes de encarar o assunto sob seu aspecto jurídico, quero dizer que me alinho e me honro muito de tal, no grupo dos juristas, classe que acaba de ser proclamada como reacionária.

O sr. **Domingos Velasco** — V. Ex.ª bem sabe que citei apenas André F.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Honra-me muito a classificação. De fato, somos reacionários mas o que se deve verificar é o significado do têrmo e contra que se reage. Realmente reagimos contra a ilegalidade, contra os abusos de fôrça, contra o desrespeito às leis, contra a conspurcação do direito, reagimos contra tudo que possa aparecer como causador de desequilíbrio qualquer da sociedade. Somos com efeito grandes reacionários, mas de um reacionarismo que honra a categoria, que é o grande assegurador do progresso e da estabilidade da democracia no mundo.

O sr. **Assis Chateaubriand** —Apoiado.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Sr. Presidente, o projeto em debate tem seus dispositivos classificados em quatro grandes categorias. A primeira trata do que interfere com a vida econômica das emprêsas particulares, os jornais, revistas, rádiotelefonia, televisão e atos de propaganda social, estipulando salários e estruturando os diversos cargos e funções do respectivo pessoal. E' o que contém os art. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 11º, 16º, 17º e 25º.

O segundo grupo contém as normas que entendem com as atribuições com o Ministério do Trabalho e também da Justiça do Trabalho. São os arts. 16 e 23.

O terceiro interessa à Fazenda Pública da União, dos Estados e Municípios, intervindo com a remuneração e com as condições de aposentadoria do seu pessoal.

O quarto alinha regras referentes a competência de Sindicatos. A Comissão propõe uma Comissão de Fiscalização dentro das emprêsas.

O primeiro grupo, ou seja o das normas que interferem com a vida das emprêsas particulares pode ser examinado sob dois aspectos. Primeiro se nos Estados é lícito estruturar cargos ou funções, ou classificar servidores de emprêsas particulares, mesmo jurídicas. Segundo, se é possível impor às emprêsas particulares regras bem como salários discricionariamente fixados pelo legislador ou pela autoridade administrativa, sejam ou não a título dos chamados salários profissionais.

A primeira tese exige se aprecie em conjunto a orientação, os princípios do sistema econômico adotado, na Constituição de 1946.

De passagem, sr. Presidente, peço que a Casa tome em consideração que a Constituição citada no parecer da Comissão de Constituição e Justiça não é de 1824 do Império nem a de 1891. E' a de 1946, isto é, aquela que pelo menos 2/3 dos membros desta Casa votaram a seis anos atrás.

Ouvi há pouco que nós juristas somos reacionários porque nos apegamos ao critério das leis antigas e não podemos apreender fatos novos, nem compreender novas idéias... às idéias novas não nos adaptamos, às imposições do tempo e queremos, de quando em quando repelir leis regressas, leis tradicionais que não têm mais sentido, que implicam com os fundamentos da Constituição.

A Constituição é de 1946 e, a meu ver, erroneamente o chamado Direito Social é um pouco anterior à Carta de 1946, que tem suas normas básicas.

Peço licença ao Senado para dizer que não vou examinar o projeto à luz de uma lei antiga; não trago a debate normas jurídicas do tempo que não se conhecia o Direito do Trabalho. Não! Trago as próprias normas editadas pela Constituição, votadas já sob a influência das novas idéias sociais.

E' necessário, sr. Presidente, examinar, de saída, o sistema econômico da Constituição. Este sistema parte do Direito de propriedade constante do art. 141 e seus parágrafos, 16, 17, 18 e 19. Trata-se de um instituto que a Lei Magna aliena entre os chamados direitos do indivíduo, isto é, dos direitos contidos nas declarações do próprio art. 141, ligados à vida, à segurança individuais e à liberdade.

Se quisermos sair do campo do Direito Positivo, pode-se dizer que se trata de um instituto de direito natural. Alguns teólogos e naturalistas discutem sôbre a natureza desse direito de propriedade. Os escolásticos e o próprio Santo Tomaz de Aquino não incluiu entre os direitos naturais e outros. Pretendem que êle está tàcitamente incluído em tal grupo, porquanto é imediatamente ligado à própria liberdade, sendo classificado como direito natural de segunda categoria. Aqui se presta também o ensino da igreja católica cujos princípios foram, na maioria, consagrados na Constituição de 1946. Vale lembrar que na encíclica do quadragésimo ano, não menos antiga que a de 40 anos, o Santo Padre Pio XI admitiu a possibilidade de vir a chamar-se dirgito natural.

Propriedade

De maneira, sr. Presidente, que a nossa Constituição em parte, dá propriedade. Por que então a propriedade será assim estabelecida na Constituição como princípio fundamental? Por que é um ponto sustentado pelo chamado grupo dos neo-liberalismo católicos porque a propriedade, sobretudo a de instrumento de trabalho, de bens de trabalho imediato, bens de consumo, etc., é condição de liberdade. Considera-se que um homem não possui liberdade perante o Estado, perante outro homem, senão lhe é assegurada a realidade ou pelo menos a possibilidade de bens capazes de enfrentar as suas necessidades econômicas ou materiais. E' um direito ligado, inteiramente à liberdade. Por isso, vale declarar que nem sempre os defensores do direito de propriedade se amarram ao carro dos dominadores da época capitalista; nem sempre admitem o puro materialismo de individualistas e econômicos, mas a fazer também, porque entendo que sem esse elemento viveremos sempre numa sociedade de escravos, de servos do Estado de homens que vivem em sociedade, mas sem liberdade. Onde não há propriedade, tudo pertence ao Estado que assim comanda, absolutamente os homens, impondo-lhes o que vem entender, pois qualquer vontade, qualquer reação, qualquer sorte de dignidade humana — salvo o caso dos mártires — baqueará diante de uma lei que consagre a dispensa dos alimentos, das roupas e outros bens materiais indispensáveis à vida.

Corrigindo o absolutismo com que a princípio possa ser interpretado tal instituto, a Constituição, logo no art. 16, começa a impôr restrições.

Nêste caso convém lembrar que o Senado já rejeitou dois projetos adotando pareceres unânimes da Comissão de Constituição e Justiça, um da lavra do nobre senador Ivo D'Aquino e outro do nobre senador João Vilasbôas, ambos sustentando que o princípio de liberdade e de propriedade, como todos os princípios constitucionais definidos como princípios fundamentais do homem só podiam ser contrariados por lei dentro do espírito que a própria Constituição estabelecer.

Dizia eu que combatendo o absolutismo com que possa ser interpretado tal instituto, a Constituição prevê, no art. 141, parágrafo 16, a possibilidade de desapropriação, isto é, não é função nimiamente individualista, não se enquadra no conceito medieval de que a propriedade é eminentemente do Estado; não reconhece a responsabilidade do Govêrno como revelador do bem comum; de arrancar propriedades de mãos particulares para entregá-las no Poder Público ou criar restrições que de qualquer forma possam interferir no interêsse social.

Temos na Constituição Italiana, conforme comentário de Storni Coli, o conceito estático, isto é, a propriedade como coisa estática. Mas a Constituição não ficou aí, por que logo no Título V, examinando a Ordem Econômica e Social, vem com o conceito canônico da propriedade.

O sr. **Kerginaldo Cavalcanti** — Era o que eu desejava que V. Exa. examinasse.

O sr. Ferreira de Sousa — Esse conceito ressalta do art. 145, quando declara que a atitude, os princípios da ordem social e econômica devem ser organizados por forma a conciliar a liberdade de iniciativa com a de valorização do trabalho humano.

A norma é mais ou menos semelhante, com pequena variação, da que consta da nova Constituição Italiana, onde se entende como bem o disse o nobre Senador Ivo D'Aquino, em seu brilhante parecer por mim lido na Comissão de Constituição e Justiça, que a liberdade de iniciativa é o lado dinâmico da economia.

Mas a noção de propriedade é estática. Dentro dêsse conceito a iniciativa é o exercício da propriedade e a propriedade o movimento exercido pelo particular.

A Constituição estabelece assim, como princípio fundamental dos indivíduos, da organização particular, a propriedade, mesmo medindo a livre iniciativa econômica.

Não é preciso dizer, pois falo a homens cultos, que quando me refiro à doutrina de livre iniciativa viso as emprêsas livres.

Aspectos

Temos, assim, sr. Presidente, que a Constituição estabelece esses direitos fundamentais.

Já vimos que quanto à propriedade, on sentido estático, limita pela propriedade da limitação. Quanto à propriedade, no sentido dinâmico, há diversas limitações. Então, a Constituição examina o problema sob dois aspectos: primeiro, o das relações que o exercício da propriedade possa ter com a ordem pública ou os interesses gerais, ou, para usar a linguagem ao meu ver mais elegante, precisa, dos escolásticos, com o bem comum. Em segundo lugar, como considera emprêsa, e isso pressupõe sempre a participação pessoal no seu desenvolvimento, estabelece quais as suas exceções ao princípio da livre iniciativa com o das relações entre o titular da emprêsa e os outros servidores da mesma.

E' o que se vê, sr. Presidente. O legislador constituinte foi profundamente lógico, coerente, e a Constituição, nesse particular, está com a redação perfeita.

O artigo 145 da Carta Magna diz:

"A ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Com êsse dispositivo repeliu, de princípio, o puro materialismo, o individualismo absoluto. Nenhuma instituição econômica pode por de lado o trabalho humano; nenhuma nistituição econômica pode ser baseada só no direito do capital, ou seja da economia acumulada, da poupança acumulada. Tem de tomar em consideração o trabalho humano, que lhe dá vida, continuidade e a torna util à coletividade.

Quais, então, as limitações?

Disse que o primeiro grupo de que a Constituição cogitou foi o que se refere ao bem comum em geral, não ao interesse dessa ou daquela categoria, dessa ou daquela classe, mas ao bem comum em geral. Aliás, muito bem feita está a Constituição nesse particular, nos artigos 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156. Aí ela encara a questão da iniciativa em face do bem comum.

No artigo 146, para admitir a intervenção do Estado na vida econômica, chegamos mesmo ao monopolio de determinadas atividades, desde que o faça mediante lei especial, e atendendo às necessidades gerais.

Daí, dizer o artigo, na sua parte final:

"... A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição".

Note bem o Senado que terá por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição.

Vê-se como o problema foi bem tratado: todo o direito da intervenção, mas simples referência aos direitos fundamentais sem condição para o exercício dessa própria intervenção.

O sr. **Kerginaldo Cavalcanti** — E' bem visto. V. Ex.ª tem razão. Verificamos perfeitamente que a nossa Constituição...

O sr. **Ferreira de Sousa** — Pediria ao nobre colega deixasse terminar minhas considerações.

O sr. **Kerginaldo Cavalcanti** — Pois não. Lembro-me, aliás, que V. Exª não me interrompeu quando do meu discurso.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Não por desapreço a V. Ex.ª

O sr. **Kerginaldo Cavalcanti** — Tenho certeza disso.

O sr. **Ferreira de Sousa** — No artigo 147 ainda continua nesse sistema, quando no artigo 141 e seu parágrafo 16, a propriedade está segundo se refere. No sentido dinâmico, porém, do movimento, quando diz que o uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social, então, reporta-se à desapropriação por interêsse social, para permitir a redistribuição da propriedade tendo em vista esses fundamentos.

Nesse passo, sr. Presidente, peço que o Senado me releve ter um pouco de vaidade no referente ao assunto, porquanto a uma emenda de minha autoria se deve a disposição da Constituição que dá a desapropriação por interêsse social. Vale dizer que não sou tão revolucionário, tão antigo, nem desconhecedor do direito ... aquilo que contraria a tese por mim levantada.

No artigo 148, sr. Presidente, valha-me com a sua tolerância, também se deve ao humilde orador.

Regras

O art. 148 formula regras contrárias ao abuso do poder econômico; é dos mais anti-individualistas da Constituição. No sistema individualista, ou no puro sistema capitalista, a vida, o movimento econômico é dominado pura e exclusivamente pelo princípio da concorrência, onde todos concorrem; suporta pela forma de embate, inclusivo o daquela verdade que, como disse Prudhomme, "a concorrência termina por matar a concorrência".

O art. 148, sr. Presidente, vem nesse sistema, para disciplinar, conciliar a liberdade econômica, com o combate ao monopólio, ou seja, aos meios pelos quais pode o homem de atividade, em determinado momento, modificar, ajustar com monopolistas, mercados, propriedades, em detrimento do interêsse geral.

O art. 149, sr. Presidente, admite uma legislação especial, sôbre bancos de depósitos, de emprêsas de seguros, de capitalização e de fins análogos.

O art. 150, dispõe sôbre estabelecimentos de crédito especializado, de amparo à lavoura e à pecuária.

O art. 151 possibilita lei especial, regulando o funcionamento de emprêsas concessionárias de serviços públicos.

O art. 152 encara o problema da exploração das minas estabelecendo normas especiais, e admitindo lei própria, quanto à autorização para pesquisas e autorização para lavras, etc.

O art. 154 proíbe a usura.

O art. 155 regula a navegação de cabotagem, como já se fazia em 1891.

O art. 156 cuida da fixação do homem ao campo estabelecendo legislação especializada.

Eis, sr. Presidente, os artigos em que a Constituição brasileira expressamente estabeleceu o controle de suas regras que parecem absolutas de propriedade, e da livre iniciativa.

Temos aí o primeiro grupo. O segundo se entende com as relações entre os titulares de emprêsas e os seus trabalhadores. Está no art. 157 que abre outro campo de ação, regulando o problema sôbre outro aspecto. Cuida não mais dos interêsses gerais; não mais do bem comum mas dos interêsses particulares de diversas classes que têm contacto com o exercício da própria emprêsa, com o proprietário titular, como está definido no art. 141, e a livre iniciativa, tal como está no art.145.

E se pensarmos na impossibilidade para o legislador que determinar certa limitação quanto a contrato do trabalho, estabelece certos direitos na questão de trabalho, e fazer no exercício de sua função a fôrça econômica entre a fraqueza do empregado e o poder do empregador, vem o artigo 157 que abre espaço a diversas coisas em que podem ser modificadas essas consequências no tocante a salários especiais. A legislação trabalhista de previdência social obedecerá a preceitos que além de outros visem melhoria das condições de trabalho, salários mínimos, capazes de satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família, de acôrdo com cada região.

Eis aío sistema econômico da nossa Constituição: sistema de propriedade, de iniciativa privada, seguros de propriedade ou controle do Estado através de desapropriação por utilidade pública; normas no interêsse social, sistema de autonomia e limitação de determinados poderes ora pelo bem comum, pela justiça social, e interêsses gerais; ora pelo valor do trabalho humano, ou seja, pelo direito que o trabalhador deve ter em relação ao seu trabalho, à sua participação nos lucros das emprêsas.

Conhecidas essas regras, sr. Presidente, examinamos o que é liberdade de iniciativa, o que é iniciativa particular e emprêsa privada.

Significado

A expressão "liberdade de iniciativa" tem um simples significado léxico ou, no mundo jurídico-econômico, deve ser ampliada. Terá liberdade de iniciativa um homem só porque pode organizar uma emprêsa; estará ela satisfeita só por êsse fato. Não lhe compete essa liberdade, em consequência de uma propriedade, bem como outros direitos e prerrogativas no desenvolvimento do seu negócio, da sua atividade? Este o ponto, sr. Presidente. Aos que entendem que está satisfeita a liberdade de iniciativa só pelo fato de, um homem que deseja ser industrial, montar uma fábrica, de um produtor de açúcar plantar a cana e montar a usina, do dono de uma casa de sapatos montar a fábrica e admitir seus empregados, aos que entendem só isso é liberdade de iniciativa, não há dúvida de que o projeto, como tôda e qualquer proposição, é profundamente constitucional.

A meu ver, quando a Constituição fala em liberdade de iniciativa ligou-se à noção de propriedade, conforme consta do parecer do nobre senador Ivo d'Aquino. A noção de propriedade é contínua, não pára. E' um direito que pressupõe exclusividade e possibilidade do indivíduo em relação à coisa possuída. Se se pressupõe essa disponibilidade, essa exclusividade, ela não morre em momento algum, mas apenas nos casos que ela passa a terceiros ou no caso de direito constitucional, em que o Estado exerce o seu poder de desapropriação. Se a propriedade continua, então o que traduz a liberdade de iniciativa traduz a liberdade de organizar a sua emprêsa, de prover o seu serviço, de criar a categoria de seus servidores e auxiliares, a liberdade de dirigir o seu negócio, desde que não vá de encontro a essa direção a intervenção do Estado, nos casos em que é possível. Se não se der ao proprietário essa liberdade, não terá garantida a emprêsa, não terá garantida a iniciativa.

Emprêsa, sr. Presidente, significa emprêgo de capital, de inteligência e de trabalho individual e ninguém emprega o capital, sua inteligência e o trabalho numa organização de certo porte sem entrar, também, um consectário natural da emprêsa, a possibilidade de lucros, mesmo porque um dos característicos da emprêsa é o risco que corre quem a ela se entrega. Como é possível conceber que alguém se entregue a uma atividade, correndo riscos imensos, riscos de jogar fora o seu capital, que é economia acumulada. Se êsse alguém corre o risco, só êle pode ter direito ao lucro. E só é possível conceber o direito ao lucro, concedendo a liberdade para essa organização administrar o seu serviço ou dirigi-lo por forma a obter um superavit entre as despesas feitas, o capital e o resultado obtido. De maneira que considero, assim, essencial a liberdade de iniciativa, rigorosamente essencial ao homem de emprêsa para organizar serviço, criar os cargos necessários ao serviço, de estruturar o seu pessoal e de definir a remuneração de cada um.

Certo, como eu disse, êle não o faz de maneira absoluta. Lá se foi o tempo do "laissez faire, laissez aller, laissez passé". Lá se foi o tempo da neutralidade absoluta do Estado guarda-civil, do stado gendarme, de braços cruzados di te das relações particulares, sem cuidar da sua função de distribuidor da justiça que os escolásticos chamavam justiça legal e que o Santo Padre Pio XI denominava, mais modernamente, de justiça social.

Não há, digo eu, possibilidade de abuso, porque então vem o art. 157 e estipulando as limitações aos poderes do indivíduo e da emprêsa, mesmo em matéria econômica, quando exige o salário mínimo de acôrdo com a situação de cada região, o seguro social com a contribuição do empregador, do empregado e do Govêrno, fixa o número máximo de horas de trabalho, assegura a estabilidade em determinadas condições e permite que a lei crie outras condições.

Eis as limitações. Outra qualquer limitação que não estiver dentro destas, que não resultar destas outras, qualquer limitação, repito, sai do campo constitucional.

Salários

Aqui, sr. Presidente, eu ouvi de um dos eminentes oradores que me antecederam — agora não me lembro qual da Constituição que impede o estabelecimento — declarar: "Onde? Qual o artigo cimento do salário profissional?"

Eu faria a pergunta contrária: qual o artigo da Constituição que permite o estabelecimento do salário profissional?

A Carta Magna parte da propriedade, fixa o direito da propriedade e da iniciativa privada, que é consequência da propriedade. Esses direitos são, por sua natureza, absolutos. As restrições vêm feitas depois. Restrição que não é feita é restrição inexistente.

Então eu pergunto: se fôsse lícito ao legislador passar do salário mínimo, ir ao salário profissional e mais além ainda, por que cuidou apenas do salário mínimo? Bastava nada dizer e o legislador ordinário poderia votar o salário mínimo, o salário médio, o salário máximo, enfim, qualquer espécie de salário.

Aqui se aplica a regra de hermenêutica muito conhecida "Inclusione unius fit exclusio alterius". Quer dizer: a inclusão do salário mínimo importa na exclusão de qualquer outra noção de salário.

O sr. **Gomes de Oliveira** — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) Estou ouvindo o discurso do nobre colega com a maior atenção...

O sr. **Ferreira de Sousa** — Agradeço a V. Exa.

O sr. **Gomes de Oliveira** — ... sobretudo pela coesão e clareza da exposição que vem fazendo. Permita-me, entretanto, uma observação. Não podemos encarar o texto da Constituição apenas pelas palavras que encerra. O mundo evolui, impondo a modificação dos dispositivos legais. O direito social influi na vida dos povos, exigindo a renovação em sentido diverso daquele que tem presidido, até hoje, aos destinos da humanidade. A nossa Constituição estabeleceu, realmente, limitações ao direito de propriedade. Mas nós não nos devemos restringir a texto expresso dessa natureza. Temos que lhe dar valor e interpretá-lo dentro das normas de direito social, que cada vez mais influi sôbre tôdas as nações. O próprio direito do valor da propriedade e da indenização pelo justo valor, ou o justo preço, como o justo salário, terá que sofrer interpretação. E é dentro dessa interpretação que teremos que jogar para aplicar a Constituição no seu verdadeiro sentido, dentro das novas imposições do direito social.

(Conclui na 8.ª Página)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Lúcio Bittencourt, agora presidente do PTB de Minas e que mantinha na Câmara um clima de entendimentos com a UDN, sob o pretexto de que, no fundo, era um democrata, está sendo suspeitado agora de trabalhista-getulista...

—oOo—

... QUE o acôrdo concluido pelo dito Lúcio com o Govêrno de Minas, em troca de uma secretaria, teria sido feito sob o patrocínio do Ministro da Justiça, e dentro de uma linha de estrito interêsse da política pessoal do sr. Getúlio Vargas...

—oOo—

... QUE os circulos mineiros udenistas acham mesmo que o dito Lúcio Bittencourt não passa de um aliado de Jango Goulart, sob cuja órbita passou a gravitar, obtendo, em consequência disso, o comando do trabalhismo mineiro...

Retirados da ordem do dia os telefones

O projeto de lei sôbre o novo contrato da Cia. Telefônica Brasileira saiu da Ordem do Dia, na sessão de ontem da Câmara Municipal, até segunda-feira, para aguardar informações sôbre a contabilidade da C. T. B., solicitadas pela Mesa. Com as informações, serão discutidos os dispositivos referentes às tarifas e, em seguida, votada tôda a matéria.

OUTROS PROJETOS

Entrou em votação, logo a seguir, o projeto prorrogando a licença do vereador Antenor Marques, sendo adiado. Também foi retirado da pauta o projeto que manda dar 500 cruzeiros a cada família numerosa da cidade, por ter recebido várias emendas. Por último, começou a ser discutido o projeto que autoriza o Montepio a fornecer pernas, braços e tudo mais que a moderna técnica criou para substituir os órgãos e membros do corpo humano. O M. E. M. fornecerá tais objetos aos seus associados, recebendo o pagamento em prestações.

PESAR

O sr. Frederico Trota pediu, sendo aprovado, um voto de pesar pelo falecimento da professôra Maria Emília. O sr. Rubem Cardoso pediu, sendo aprovado, um voto ed pesar pelo falecimento da sra. Maria Teresa Moura Brasil, genitora do deputado Moura Brasil. O sr. Telêmaco Gonçalves Maia protestou contra a presença, na Câmara, de funcionários requisitados, quando a Mesa havia anunciado, há tempos, que todos os servidores nessa situação haviam sido devolvidos às suas repartições de origem.

O sr. Magalhães Júnior apresentou projeto de lei, autorizando a Secretaria de Saúde a pagar dois cruzeiros em troca de cada rato que seja apresentado morto nos postos de saúde, de puericultura, hospitais, dispensários e quaisquer outros estabelecimentos da mesma Secretaria.

A noite realizou-se mais uma sessão extraordinária, sem maiores proveitos para o andamento da grande quantidade de matéria acumulada na pauta da Ordem do Dia.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA DR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Falcão quer saber dos débitos fiscais do grupo Matarazzo

Requerimento ao Ministro da Fazenda

PLENÁRIO DA CÂMARA

O sr. Armando Falcão requereu, ontem, à Mesa da Câmara, que esta solicita-se do Ministro da Fazenda informações sôbre o montante dos débitos fiscais, desde 1930, das emprêsas do grupo Matarazzo. O parlamentar quer saber de tais dpébitos foram remetidos à cobrança e se foram aplicadas multas e penalidades às firmas indigitadas.

O REQUERIMENTO

E' o seguinte o teor do requerimento do sr. Falcão:

"Requeremos a V. Exa. que se digne de requisitar do Exmo. sr. Ministro da Fazenda informações, no prazo e nos têrmos da Lei, sôbre os seguintes itens:

1) Qual o total, discriminadamente, dos débitos fiscais vencidos e não pagos, resultantes de impostos e taxas inscritos pela Fazenda Nacional, desde 1930, contra os seguintes contribuintes, quer por suas sedes e domicílios, quer pelas agências ou sucursais nos vários Estados e Distrito Federal:

— Francisco Matarazzo Sobrinho, F. Matarazzo, F. Matarazzo Sobrinho, Ferdinando Matarazzo e Indústrias Reunidas F. Matarazzo, Indústria de Seda Nacional, Tecelagem Brasileira de Seda, Indústrias Matarazzo do Paraná, Fiação e Tecelagem de Santa Celina, Paraíba de Cimento Portland, Salina de S. Paulo, Indústrias Matarazzo de Energia, "Cimento, Mineração e Cabotagem", Casa Bancária Matarazzo, Sociedade Geral de Comércio, Agro-Industrial Jequitaí, Metalúrgica Matarazzo, Mecânica Nacional, Recuperadora de Metais, Metalgráfica Ricco, Cinematográfica Vera Cruz, Fios Prado, Elétrica Same, Termo-Aço, "Piratininga-Serviços Portuários", "Piratininga-Seguros", Territorial Urbana Paulista, Concentral, Artefatos de Alumínio Ardea, Andrea Matarazzo, Giannicola Matarazzo, Olímpio Matarazzo e L. Eduardo Matarazzo e quaisquer outros do grupo Matarazzo?

2) Quais dêsses débitos já foram remetidos à cobrança por executivo fiscal? Por que não foram executados os demais? Qual a data inicial de cada executivo em curso?

3) Quais as multas e penalidades aplicadas a cada uma das firmas indicadas no item 1º, discriminadamente, por sonegações, defraudações, evasões de tributos ou violações de leis e regulamentos federais? Qual o volume de multas contra as firmas do item 1º, canceladas por efeito da anistia fiscal de 1945?

EXPEDIENTE:

— Presidente: *José Augusto*.
— Presentes: 77 deputados.
— Presta compromisso regimental o sr. Mourão Vieira, suplente convocado para a vaga aberta com a licença do deputado Paulo Neri, da UDN - Amazonas.
— O sr. *Aloísio Ferreira* presta homenagem à memória do sr. Parsifal Facquhar, engenheiro que dirigiu a construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.
— O sr. *Vasconcelos Costa* sugere a extensão do Abono de Emergência aos ferroviários da Rêde Mineira de Viação e pessoal de Obras da Comissão do Vale do São Francisco.
— O sr. *Rui Almeida* fêz apêlo em favor dos funcionários da Rádio Clube do Brasil, fechada recentemente pelo Govêrno.
— O sr. *Gama Filho* congratula-se com o Ministro da Educação pela criação da Comissão Técnica de Educação e Cultura.
— O sr. *Wilson Cunha* enaltece a atuação do Serviço Especial de Saúde Pública do Vale do Rio Doce, fazendo um apêlo no sentido da construção de uma rêde de águas e esgotos na cidade de Colatina, Espírito Santo.
— O sr. *Carmelo D'Agostino* congratula-se com as medidas tomadas pelo Govêrno de São Paulo solucionando favoràvelmente as reivindicações dos trabalhadores da Cia. Paulista de Estrada de Ferro.
— O sr. *Sá Cavalcanti* secunda as congratulações ao ministro Antônio Balbino.
— O sr. *Plácido Olímpio*, por sua vez, dá notícia da inauguração de uma Usina Hidrelétrica do Norte de Santa Catarina.
— O sr. *Benjamin Farah* congratula-se com o Ministro do Trabalho por haver ordenado a posse das diretorias eleitas de diversos sindicatos.
— O sr. *Mendonça Júnior* focaliza os resultados da exposição agropecuária de Carangola.
— O sr. *Roberto Morena* protesta contra o fechamento do jornal "O Momento", que circulava na Bahia.
— O sr. *Celso Peçanha* transmite às autoridades apêlo no sentido da instalação de vários restaurantes do SAPS, em cidades do Estado do Rio.
— O sr. *Ferreira Martins*, no grande expediente, sugere a liberação de 50% das cambiais resultantes da exportação do café, tendo em vista as consequências da geada.
— O sr. *Samuel Duarte* trata das providências tomadas pelo Govêrno no sentido de amparar os nordestinos.
— O sr. *João Cabanas* acusa os representantes udenistas de argumentarem, no caso da "Ultima Hora", sôbre meras suposições.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: *Nereu Ramos*.
— Presentes: 178 deputados.
— Os srs. *Tarso Dutra*, *Fernando Ferrari e Herbert Levi*, discutem o Orçamento relativo ao Conselho de Segurança Nacional, tendo os dois primeiros focalizado especialmente o caso da "Ultima Hora".
— E' aprovado o Anexo, contra o voto único do sr. Roberto Morena.
— Entra em discussão o Orçamento do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.
— E' convocada sessão noturna para às 20,30 horas.
— Encerramento: 18 horas.

Sessão noturna

Durante a sessão noturna de ontem a Câmara dos Deputados apreciou o projeto que dispõe sôbre o seguro de acidentes do trabalho. Encaminhando a votação - que, afinal, não se realizou em face do elevado número de oradores - inúmeros deputados ocuparam a tribuna. Uns para se manifestar contra o monopólio estatal; outros para defendê-lo. Os debates foram bastantes acesos, não se podendo dizer para que lado pende a maioria dos deputados.

"Entrevero" na Assembléia Fluminense

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O golpe do líder do Govêrno, sr. Arino de Matos ao tentar submeter a votos o requerimento do sr. Adolfo de Oliveira pretendendo a abertura de inquérito para examinar a vida financeira e jurídica do jornal "O Estado", numa reunião extraordinária realizada na noite de anteontem e convocada especialmente para a votação de um projeto abrindo crédito para Macabu, deu lugar, como já foi noticiado, a agressões e tumulto no plenário com o levantamento da sessão.

A falta de cumprimento da palavra pelo sr. Arino de Matos motivou violenta reação da bancada udenista, originando um conflito entre os deputados Adolfo de Oliveira e Ordener Veloso, êste, ocupando no momento a presidência e insistia em cumprir as instruções do líder governista. Também o deputado Alberto Tôres interveio com veemência, tendo ridicularizado a mudança de posição do sr. Magalhães Castro, líder ademarista, que decidiu dar número na última hora, desfazendo compromisso anterior e facilitando a tarefa do líder da maioria. O resultado do tumulto foi que o sr. Arino de Matos não conseguiu o seu intento, pois, reaberta a sessão, sob a presidência do trabalhista Domingos Guimarães, prosseguiram os debates, verificando-se posteriormente a falta de número. Ontem, o requerimento que vem agitando a Assembléia há vários dias foi retirado da pauta a pedido do seu autor, para nela ser novamente incluido amanhã, oportunidade em que deverá ser votado pelo plenário.

6 DE AGÔSTO — Diário de um Repórter

CASTELLO

PRESIDENCIALISMO

O líder Gustavo Capanema não escondia ontem que exultava com a decisão do Supremo cassando o "habeas-corpus" de Samuel Wainer.

— O regime funciona admiràvelmente. Essa decisão foi uma prova genial de que o mecanismo do equilíbrio de poderes se exerce em tôda a plenitude. Nenhum poder pode ter veleidade de agir discricionàriamente. O presidencialsimo funciona. A vitória de hoje foi do regime presidencial — disse.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Na mesma onda de entusiasmo, o líder Capanema declarou, a propósito de uma interpelação, que continuava hostil à reforma da Constituição.

— Nessa matéria — esclareceu — continuo preferindo os defeitos da Constituição à sua reforma.

AI, MEU DEUS !

Sòmente ontem se sabia na Câmara o teor do telegrama que o poeta Augusto Frederico Schmidt, amigo íntimo de Lafer e crente do malogrado "ministério de experiência", dirigiu de Nova York, onde se encontrava, ao sr. Lourival Fontes, a propósito da reforma ministerial. O telegrama é o seguinte:

"Sr. Lourival Fontes. Palácio do Catete. Rio. Ai, meu Deus!. a) Augusto Frederico Schmidt".

O Presidente conhecerá as irregularidades na C. C. P.

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Inquérito sôbre a C. C. P. aprovou ontem o substitutivo Castilho Cabral dispondo sôbre o envio das cópias dos autos, depoimentos, etc., ao Presidente da República e ao Procurador Geral da República. Aprovou ainda a emenda apresentada pelo deputado Guilherme Machado, no sentido da remessa do relatório Tancredo Neves também à Comissão de Tomada de Contas. A finalidade da emenda é a de fornecer àquele órgão técnico elementos que o instruam para a solicitação ao Tribunal de Contas de esclarecimentos sôbre o registro das despesas incriminadas, e que foram objeto das investigações.

REGIMENTO PARA AS COMISSÕES DE INQUÉRITO

Instalou-se ontem nova comissão especial, esta para elaborar o regimento das Comissões Parlamentares de Inquérito da Câmara dos Deputados. Fazem parte da mesma os deputados Alberto Deodato (UDN), escolhido para presidente, Castilho Cabral (PSP), para relator, Frota Aguiar (PTB), Ulisses Guimarães e Oliveira Bastos (ambos do PSD).

Defesa dos Recursos Naturais

A Comissão que está estudando medidas de defesa para os recursos naturais do país resolveu enviar aos governadores dos Estados ofício solicitando com urgência a remessa de dados e mapas detalhados das áreas florestais, cuja preservação se faz necessária. Deliberou ainda preparar os elementos necessários à reforma do Código Florestal, ora em vigor, com a cooperação dos técnicos do Ministério da Agricultura, iniciará de imediato o estudo da legislação especial que pretende oferecer ao Congresso Nacional, sôbre o assunto. Na oportunidade, o relator, deputado Herbert Levy, apresentou os srs. Agenor Couto de Magalhães técnico pôsto pelo governador paulista à disposição da Comissão, e Wolf Jang Herzog, técnico em reflorestamento na Renânia, que se propõem a auxiliar os trabalhos da Comissão Parlamentar.

Outras Comissões

Reuniram-se ainda as Comissões de Finanças, Economia e Serviço Público, tendo a primeira prosseguimento na votação do orçamento, enquanto que a segunda tomou conhecimento do relatório do sr. Adolfo Gentil acêrca do **projeto do Poder Executivo dispondo quanto a elevação do limite do valor do fundo rotativo da Comissão de Financiamento** da Produção, que lhe **foi a imprimir**. Na **Comissão de Serviço Público** o deputado Lopo Coêlho **começou a** relatar as emendas **de plenário** ao projeto dispondo sôbre a **carreira** de agente fiscal.

Que são 50 Cruzeiros ?

Resposta: a base de uma economia de 9.600 Cruzeiros que, sem nenhum outro desembolso, produzirão 20.000!

Eis o plano de economia que Sulacap lhe oferece, através da capitalização: separe todos os meses a quantia mínima de 50 Cruzeiros e, insensivelmente, acumulará 9.600 Cruzeiros, que, decorrido certo tempo, sem outros desembolsos, se converterão em 20.000 Cruzeiros, isto é, mais do dôbro daquela importância, sendo-lhe paga ainda sua parte nos lucros da Companhia em determinado exercício. Os 20.000 Cruzeiros lhe poderão ser pagos antecipadamente, entretanto, mediante um dos sorteios que a Companhia mensalmente realiza. O capital a que V. S. terá direito será, porém, de 30.000, 50.000, 100.000 Cruzeiros ou mais, se maior a sua economia mensal! Como vê, Sulacap lhe torna fácil, prática e compensadora a formação de valioso pecúlio. Procure Sulacap, que está à sua inteira disposição para indicar a modalidade e o valor do título de economia que V.S. pode e deve adquirir. Mais de meio milhão de títulos em vigor, proclamam a confiança que o público deposita em Sulacap.

Ao adquirir um título de capitalização, seja seu objetivo constituir um pecúlio para o futuro. Até 31 de dezembro de 1952 Cr$ 1.493.170.297,40 foram pagos aos portadores de títulos de Sulacap por sorteios, distribuição de lucros e outras operações!

À SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os planos de economia de Sulacap.
Nome ____
Profissão ____
Rua ____ N.º ____
Cidade ____ Estado ____

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 - CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO
Sucursais, Escritórios, Inspetores e Agentes em todo o País
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A. — SULACAP

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 6 DE AGÔSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Manobras solertes

MAIS uma vez, durante o atual período presidencial, torna-se necessária a congregação de tôdas as fôrças que compõem as correntes democráticas em defesa do regime restabelecido pelo movimento de 29 de outubro de 1945. De novo articulam-se os saudosistas da ditadura, no objetivo de impedir o funcionamento normal do sistema de govêrno estabelecido pela Constituição vigente. Aos adeptos da irresponsabilidade e do arbítrio do poder pessoal, vão se constituindo em obstáculos, cada dia mais incômodos, as outorgas constitucionais que asseguram a livre manifestação do pensamento, a crítica e o contrôle do Executivo pelo Congresso e a salvaguarda dos direitos fundamentais pelo Poder Judiciário.

Inadaptados ao clima de liberdade e responsabilidade pelos atos da governança procuram, a título de representar o pensamento do povo, quando, de fato, apenas representam grupos de aventureiros que se servem dos períodos discricionários para realizar negócios ilícitos em prejuizo dos verdadeiros interêsses nacionais, lançar a culpa da crise em que, por inépcia, atiraram o país, sôbre o regime democrático. Ao invés de visar a realização de um programa administrativo, que seja capaz de atender aos anseios populares, voltam a sua ira contra aquêles que, graças às garantias constituiconais, apontam, da tribuna das Câmaras ou pela imprensa, os seus reiterados erros e tornam públicas as negociatas que se efetuam à sombra da proteção oficial.

Os próprios homens do Govêrno, basta que se oponham às maquinações de subversão da ordem, basta que se manifestem no sentido do cumprimento rigoroso das leis e da Constituição, êsses mesmos, apesar dos cargos de direção que exercem, sofrem tôda sorte de campanhas de desmoralização e intriga, por se apresentarem como obstáculos ao permanente intento de golpe dos velhos saudosistas da ditadura.

Como das vêzes anteriores, é uma necessidade a vigilância ativa das fôrças democráticas. Qualquer desfalecimento, qualquer atitude de tolerância, poderá vir a ser fatal para as instituições vigentes.

Uma eficiente campanha de esclarecimento da opinião pública deve ser oposta às manobras solertes dos que procuram agravar as dificuldades da população, a fim de obter adeptos contra o regime. Todos os elementos de defesa devem ser reunidos, no sentido de evitar que sejam lançadas as bases de ação do movimento de perturbação da ordem constituida. Deixar aos inimigos da democracia precipitar o movimento que preparam, e que é sobremodo grave por processar-se com beneplácito oficial, talvez torne impossível qualquer reação útil ou, ao menos, a tornará muito mas difícil.

Um exemplo

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP acaba de ter um gesto que muito o recomenda no conceito público. Verificando que errara não apresentando sua declaração de bens e renda ao Tribunal de Contas, como determina a lei, foi anteontem àquele tribunal cumprir essa obrigação declarando singelamente que se capacitara de seu êrro, em face da promoção do procurador Cunha Melo.

Tudo, como se esclareceu, se gerara de um equívoco. A declaração relativa aos bens e renda do coronel e sua família já fôra apresentada ao Ministério do Trabalho por ocasião de sua posse. Convencido, agora, que o documento deveria ser entregue ao tribunal, o presidente da COFAP apressou-se em corrigir a falta involuntária.

Assim agem os homens de bem. A vaidade pessoal ou quaisquer pretextos não os levam a descumprir as leis. Reconhecem lealmente seus erros e em tempo os retificam.

Em crise o Ministério

JÁ está em crise o novo Ministério. O fato era esperado. Ninguém desconhecia que os métodos do Catete não se coadunavam, por exemplo, com o estilo do senhor José Américo.

A verdade, porém, é que todos pensavam que a "lua de mel" durasse um pouco mais. Pelo menos um trimestre. O choque veio, contudo demasiado cêdo. Os ministros ainda não se firmaram nos cargos, alguns nem sequer comeram os banquetes oficiais e já começaram a sentir a terra fugindo debaixo dos pés.

Naturalmente a agonia será demorada. O Ministério da Experiência viveu mais de dois anos com injeções de óleo. Foi o mais longo estado de coma político que houve no país. O atual poderá também durar muitos meses, com um ou outro passamento prematuro. A verdade, entretanto, é que já entrou em colapso, nada fêz, nem poderá fazer.

Vejamos, pois, se desta vez poderá a situação resistir ao fracasso do novo Ministério. E' possível que na sua queda arraste mais alguma coisa, além dos homens que ocupam as diversas Pastas. A conjuntura econômica, financeira e social é dramática. Há narinas dilatadas pelo cheiro da aventura. Mas há também o instinto de conservação do povo brasileiro.

Interessa ao "janguismo"

INSTALOU-SE o de há muito anunciado Congresso de Previdência Social. Sôbre a orientação e diretrizes dêsse conclave muito já se escreveu na imprensa, havendo mesmo quem o apontasse como fruto de insinuações comunistas. Noticiou-se, igualmente, que os "pelegos" iriam ter papel preponderante no Congresso.

Agora, falando aos jornais, o líder sindical Waldemar Luís contestou as duas versões. Ninguém, nos meios trabalhistas, levará a sério aquêle líder, que é um dos "pelegos" mais conhecidos que existem nos setores sindicais e no Ministério do Trabalho.

Infelizmente, o "peleguismo" continua triunfante neste país. E' certo que o ministro Jango precisa dêle. Sem êsse mal da vida dos sindicatos, seria impossível a política getuliana num setor de tanta responsabilidade. Com o sindicalismo livre, o Ministério chocar-se-ia com uma barreira séria. O líder Waldemar sabe disso muito bem.

Êsse Congresso é uma inutilidade. Tudo que se referir à Previdência Social, à sua reforma, à melhoria do seu âmbito de ação, compete ao Poder Legislativo realizar, podendo êste, sem dúvida, ouvir e, mesmo, pedir sugestões aos sindicatos de classe. Mas é assunto seu, sendo, portanto indevida qualquer intromissão estranha. Para o "janguismo", sim, talvez seja necessário o tal Congresso...

Economias

A iniciativa privada está realizando um grande esfôrço em prol da elevação dos níveis de vida da coletividade. Há trabalho nos campos e nas cidades com o fim de criar riquezas, beneficiando todos os brasileiros.

O Estado, porém, não tem cumprido os seus deveres, oferecendo às emprêsas particulares os elementos de que necessitam para expandir-se em ritmo acelerado. Há falta de transportes, de energia, de crédito, de assistência técnica, de educação e saúde. A tudo isso — que se chama de "economias externas" — não vem atendendo o Govêrno, como é notorio. No entanto, com sua demagogia, insiste em invadir os setores afetos aos particulares, envolvendo-se até nas atividades varejistas.

Os campos cobertos pelas "economias internas", com suas unidades de produção em pleno funcionamento, certamente dispensam o concurso oficial. O Estado, com sua intervenção nas atividades fabris e comerciais, apenas desvia elementos que deviam ser inteiramente aplicados na solução dos grandes problemas, das questões básicas a que se subordinam e de que dependem diretamente os esforços dos homens que trabalham no interior e nas cidades.

O LÍDER NÃO QUER VER

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



NO cumprimento de sua espinhosa missão de líder de um Govêrno indefensável como o do senhor Getúlio Vargas, o senhor Gustavo Capanema deixou-se ir a alguns exageros. Não trepidou, por exemplo, em dizer que o presidente não teve a menor influência na concessão dos empréstimos à "Última Hora", o que é positivamente ofensivo à inteligência do próximo. Além disso, o líder entende que não houve, no caso, nada de extraordinário... Um pouco mais de boa-vontade, e diria que a "Última Hora", preocupada com as dificuldades do Banco do Brasil, resolveu dar a ganhar um dinheirinho a êsse estabelecimento e só por isso o favoreceu com aquêles magníficos contratos, atendendo, talvez, a súplicas da diretoria, em ansiosa expectativa.

Diante da insistência, teriam considerado os tomadores do dinheiro: "Ora, vamos fazer a vontade aos rapazes: dignemo-nos receber coisa aí de uns 300 milhões, que dê para a merenda. Desistiremos da comissão, se êles estiverem pagando para emprestar. Podemos fazer de graça êste sacrifício pelo Chefe".

A verdadeira transação

NA verdade, o senhor Gustavo Capanema ainda não chegou a essa perfeição. Mas está a caminho, como o demonstram os apartes com que tentou embargar a exposição do senhor Bilac Pinto sôbre o escabroso assunto. O líder contestou que se tratasse de um panamá e responsabilizou pelo que houve, o presidente do Banco do Brasil, que teria agido por sua conta e risco. O Presidente da República com isso? Nada, absolutamente nada. O presidente está de anjinho, nisso tudo, pouco mais informado a respeito, que o próprio senhor Gustavo Capanema, que não nasceu na Rumânia e não mora em Niterói.

Se o líder aceitasse a discussão política do caso em outros têrmos, fôrça é reconhecer que teria de renunciar à liderança, imediatamente. Um homem da probidade do senhor Capanema, nem indiretamente poderia aceitar a defesa de um caso como êsse, olhando-o com olhos de ver. Defendê-lo, só de cabra-cega, os olhos vendados, e meio às tontas. Do contrário, teria o líder de admitir o que desde o início fêz o escândalo da opinião pública, em tôda aventura realmente singular, pois outra igual, nunca houve, como salientou o senhor Bilac Pinto, e é de esperar que também nunca mais se repita, nem seja possível.

E admitido o escândalo do negócio em si, teria de passar ao exame do seu aspecto político, irecusávelmente o mais grave. E' o desvio dos recursos do Banco do Brasil, para o financiamento da preparação do golpe subversivo que, ao contrário do que supõem Tancredo e Trancados, é a idéia fixa, a obsessão, e o único objetivo do senhor Getúlio Vargas e seus últimos, que consideram esta fase do seu govêrno atual meramente preparatória da outra, que seria a subsequente à peronada com que sonham desde o primeiro dia, estranhando as limitações a que não se acostumam.

O dinheiro dado à "Última Hora", não foi dado à-toa, de mão beijada. Foi dado para determinado fim: o da propaganda pessoal do "sorriso do Velhinho", o da defesa de tôdas as idéias contrárias ao regime, o da pregação e doutrinação para o povo, atraído por um jornal vistoso, colorido e com cheque, no sentido da confusão entre as idéias democráticas e as do populismo justicialista, sindicalista ou até comunizante, contanto que por êsse meio se conquistasse a base para a subversão do regime.

Onde está o Homem, está o perigo

ESSA é a verdadeira transação e o seu perigo, que o líder, enquanto líder, será obrigado a fazer de conta que não percebe. O sr. Bilac Pinto conclui que é preciso fechar o jornal. Como primeiro passo, não há dúvida, e faz bem o ilustre oposicionista em insistir nesse ponto. O diabo é que o Govêrno provàvelmente não se fechará a si mesmo, e essa medida deveria, lògicamente, seguir-se à primeira, em se tratando da defesa da democracia.

Enquanto houver no govêrno um homem e um grupo dispostos a lançar o "slogan" desmoralizado, mas sempre revivido, segundo o qual não se poderia governar, com a Constituição, o regime estará em perigo. A salvação ideal para êsse caso seria os homens do govêrno mudarem de idéia, "in petto", e entregarem-se de alma limpa à experiência de governar de acôrdo com a Constituição. Mas, como é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, é preciso encontrar outra fórmula que assegure tranquilidade e prosperidade a êste pobre país, sacrificado em seu desenvolvimento pela inconsciência de seus governantes que só o querem explorar para si.

Identidade dos Congressos

NOVA YORK — O atual Congresso, o primeiro reunido sob um govêrno republicano nos últimos vinte anos, não demonstrou ser muito diferente de outros Congressos democratas, no que se refere aos problemas de relações exteriores.

Os membros da Comissão de Relações Exteriores dizem que o projeto de segurança mútua demonstrou uma mudança de ênfase da Europa para o Extremo-Oriente, que é a zona que, segundo os republicanos,

Eisenhower

não recebeu jamais a devida importância de parte dos democratas.

Todavia, o projeto geral de ajuda ao estrangeiro, consignando fundos para fins militares, técnicos e econômicos nos países ocidentais, é mais lhão de dólares.

jetos, apesar de a quantidade finalmente aprovada, êste ano, ter sido muito menor que a do ano passado. A diminuição foi de mais de um bilhão de dólares.

O projeto dêste ano inclui algumas disposições que nunca foram aprovadas pelos democratas, nã obstante a reputação de que êstes gozavam, de seguir uma política internacional de maior liberdade.

Êste ano, por exemplo, pela primeira vez, os Estados Unidos se comprometeram a pagar quase a metade dos gastos da guerra na Indo-China. Também se aprovou uma verba, não divulgada, para o rearmamento do Japão, se os japonêses decidirem aumentar suas fôrças de segurança interna sôbre o atual limite de 110.000 homens.

Quando da crise na India, no ano passado, o Partido Democrata concordou em emprestar ao referido país o dinheiro necessário para a compra de um milhão de toneladas de trigo. E êste ano os republicanos, ante uma situação similar no Paquistão, resolveram conceder a mesma facilidade a êste país.

O presidente Eisenhower conseguiu fazer prevalecer seu ponto de vista no assunto do comércio internacional, ao persuadir o Congresso a aprovar uma prorrogação por um ano, da atual lei de reciprocidade comercial, enquanto uma comissão bicameral estuda a política geral do comércio exterior dos Estados Unidos.

Também o senado ratificou, êste ano, os acordos sôbre a dívida alemã e uma nova série de tratados de amizade, comércio e navegação com Israel, Dinamarca, Grécia, Alemanha e o Japão.

Finalmente, não só ratificou a nova prorrogação do acôrdo internacional sôbre o trigo, como também aprovou uma lei, dando efetividade a dito acôrdo. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Telefone em Cachambi

QUASE tôda semana recebemos reclamações de moradores do Conjunto Residencial do IAPC de Cachambi. Pelo vulto e pela variedade dos pontos feridos por tantos reclamantes, chega-se, fàcilmente, à conclusão de que os habitantes dali devem estar mesmo atormentados por uma série bem considerável de problemas prementes. Condução, calçamento e comunicações são os mais importantes e mais apontados nas cartas que nos dirigem os interessados em sua solução.

Pelas últimas informações recebidas sôbre os casos do Conjunto, ficamos sabendo que a condução melhorou um pouco. Os ônibus 32 estão levando mais a sério sua missão quase exclusiva de transportar todo mundo que mora no local e a Prefeitura, com umas obras, embora ligeiras, de atêrro da principal rua, permitiu maior desafogo para o transporte coletivo. Nêsse particular de transporte a Prefeitura poderia fazer mais, segundo nos informam. Se, por exemplo, calçasse uma determinada parte da rua Miguel Cervantes, poderia facilitar grandemente o escoamento dos habitantes, principalmente aquêles que possuem carros particulares.

MAS outro ponto com insistência ferido pelos habitantes é o do telefone. Reconhecem as dificuldades para sua instalação: o Conjunto não dispõe de uma rêde subterrânea prèviamente construida para o fim exclusivo de abrigar os fios. Assim, os pedidos de novas ligações ou de simples transferências de aparelhos, de assinantes já possuidores do seu número, deixam de ser atendidas em virtude da falta da instalação.

Mas alegam os interessados que a rêde aérea poderia suprir a falta que a imprevidência dos construtores do Conjunto provocou. O telefone da administração foi ligado aproveitando-se o cabo da rêde aérea. Daí concluiram os interessados que outros aparelhos poderiam entrar em funcionamento, caso a companhia se valesse dessa maneira de cobrir a deficiência. E' uma sugestão que enviam à C.T.B., pedindo que seja estudada.

Violências

EM carta que lemos com dificuldade dado o baixo português em que foi escrita, uma pessoa, que se diz moradora em Jacarézinho, afirma que leu neste jornal uma notícia sôbre violências cometidas pelos guardas da Polícia de Vigilância ali. Dise que tudo era verdade, faltando contar ainda, várias outras coisas feitas por êsses policiais desabusados que deixamos de relatar. E pediu que um repórter fôsse lá para ver com seus proprios olhos o que está acontecendo.

Publicamos, realmente, na página destinada às notícias policiais, o que ouvimos de uma comissão que se dizia eleita pelos habitantes de Jacarézinho, sôbre as arbitrariedades cometidas pelo destacamento de vigilantes mandado zelar pela ordem em Jacarézinho, mas que se desmandou e entrou a praticar violências.

ACREDITAMOS, contudo, que, com a publicação, as autoridades superiores dêsses policias carecidos de policiamento tomem as providências que o fato grave revelado está precisando. Se essas providências faltarem aí, então, a nossa reportagem entrará em ação, indo, pessoalmente, documentar as violências para refrescar a memória dos que, estando no dever de punir os guardas criminosos, deixaram de o fazer. Por enquanto vamos dar um crédito de confiança a êsses superiores dos guardas desabusados.

A pessoa que nos escreveu pode ficar tranquila. Quando fôr o caso, a reportagem entrará em ação.

Ciência ao Alcance de Todos

Importância das flores na perpetuação das plantas

A FECUNDAÇÃO dos vegetais é um dos capítulos mais atraentes da Botânica. Como a maioria das pessoas sabe, a flôr é constituida de quatro partes que estão dispostas da seguinte maneira, de fora para dentro: cálice, corola, androceu e gineceu. O androceu e o gineceu são, respectivamente, o aparelho masculino e aparelho feminino e se constituem formações essenciais, ao passo que o cálice e a corola são apenas acessórios, favorecem a reprodução.

Deixemos de lado o cálice e a corola e vejamos o androceu e o gineceu, isto, é, vejamos o papel que os mesmos desempenham nos fenômenos de fecundação.

O GINECEU é constituido de fôlhas profundamente modificadas, que recebem o nome de estames e num estame há a considerar o filete, uma astezinha que tem na extremidade livre uma porção mais ou menos dilatada que é a antera, de côr geralmente amarelada.

O GINECEAU é constituido também por fôlhas modificadas às quais foi dado o nome de carpelos ou fôlhas carpelares, que constituem os órgãos femininos. Ao examinarmos um carpelo, nota-se nêle três partes, a saber: o ovário, o estilete e o estigma.

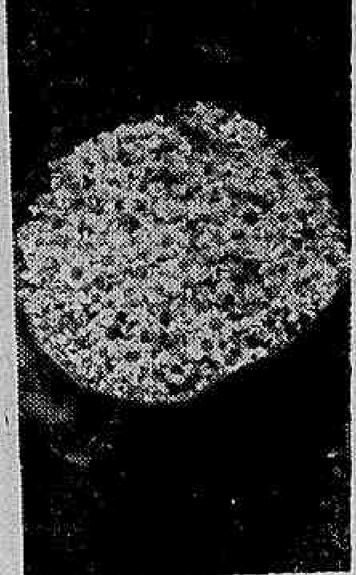
E' na antera que se encontra o pólen, essa miraculosa poeira da vida, que gira e transita em tôrno de nós, no próprio ar ambiente.

Invisível a ôlho nu, cada partícula de pólen leva consigo o germe fecundador masculino que, transpondo meandros de morte, vai adiante realizar o milagre de uma nova vida. Se o pólen não existisse, nenhuma semente germinaria no mundo; a relva murcharia inânime e as próprias árvores frutíferas não dariam frutos.

ALGUMAS plantas têm seu pólen levado ao léu do vento, como acontece quando se sacode a inflorescência do pinheiro. Porém, não é só o vento que se encarrega de transportar o pólen: as abelhas também o fazem, na sua faina diária de andar de flor em flor.

Delicados como flocos de neve, e prismáticos à maneira de minúsculas jóias, alguns pólens, observados ao microscópio, apresentam a forma, mal comparando, de farelo de castanha; outras vêzes, lembram a superfície rugosa quê vemos nas fotografias da lua, ou espinhos dos ouriços do mar ou o recortado dos papeizinhos de envólucros dos bombons.

Embora hoje até uma criança saiba que as abelhas ajudam à propagação das plantas, carregando o pólen de suas flores, os



brilhantes sábios de trezentos anos atrás desconheciam, contudo, que os vegetais tivessem sexo. A humanidade esquecera a experiência de alguns povos da antiguidade, pois, nos primórdios da civilização, os egípcios e babilônicos já conheciam êste fato, tanto que faziam a polinização das tamareiras, aproximando uma da outra as suas palmas.

SÓ em 1793 é que se ficou sabendo que os insetos levavam o pólen de uma flor para outra, pois, como se sabe, existem flores que possuem apenas um dos dois aparelhos reprodutores e por êsse motivo necessitam de um veículo que leve o pólen de uma para outra, sem o que não haveria fecundação.

Quanto aos órgãos reprodutores, as flores podem ser hermafroditas, isto é, que possuem ao mesmo tempo androceu e gineceu, e unissexuadas masculinas ou unissexuadas femininas.

A descoberta da polinização indireta deve-se ao reverendo Konrad Sprengel, um padre alemão que de tanto cuidar de botânica, a estudar campos e jardins, flores e abelhas, se esquecia de ir à sua importante igreja pregar sermões, o que resultou na sua destituição pela respectiva ordem a que pertencia.

Os trabalhos dêsse pastor-cientista eram tão adiantados para o seu tempo que sòmente 60 anos mais tarde é que foram descobertos e divulgados por Charles Darwin.

FOI Darwin o primeiro a demonstrar que muitas variedades de flores dispõem de curiosos meios para evitar a autofecundação. Em algumas espécies, os pistilos se recusam a receber o pó fecundante emanado de seus próprios estames, e não produzem sementes quando polvilhados com o mesmo pólen. Em certas flores, os estames amadurecem antes dos pistilos, dando-se o inverso disso em outras espécies. Resulta daí que a fecundação só pode ser realizada por meio do pólen vindo de outra planta da mesma família, cujos estames tenham atingido à sazão antes ou depois dêsse período de receptividade.

O melhor e mais ativo veículo de polinização são as abelhas, que muito cedo, antes mesmo que os outros insetos, começam a sua tarefa logo que chega a primavera, e são as últimas a se retirar da faina, com os frios do outono.

COM os trabalhos de Gregório Mendel sôbre a hereditariedade, a polinização se revestiu de uma importância extraordinária, uma vez que os ditos trabalhos vieram provar que as características se repetem com regularidade matemática, e que pelo cruzamento elas podem ser mantidas, aumentadas, combinadas ou eliminadas.

Milhares foram as vantagens que resultaram das leis de Mendel no terreno da botânica, pois, graças a elas tornou-se possível a obtenção de espécies híbridas dotadas de qualidades superiores combinadas. Na época atual, os horticultores e botânicos têm, pelo simples cruzamento de tipos — desde feijão até as orquídeas — obtidos resultados verdadeiramente notáveis.

TRABALHO INÚTIL



— Não adianta conservar o telhado! A casa não se aguenta em pé! (Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o D. C.).

Cidade Universitária

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)



SEGUNDO noticiam os jornais o Presidente da República autorizou o Ministro da Educação a entrar em entendimentos com o Escritório Técnico da Cidade Universitária a fim de providenciar no término das construções para as quais já foi concedida prioridade. Foi ainda determinado de modo especial que se levantem imediatamente o Estádio Universitário e o primeiro bloco de residências para mil e duzentos universitários.

Eis decisões louváveis. Já está construído e parcialmente funcionando o Instituto de Puericultura. Estão em construção o Hospital de Clínicas, a Escola Nacional de Engenharia e a Faculdade Nacional de Arquitetura.

Exceto o Hospital de Clínicas, não me pareceu, quando elas foram iniciadas, que se impusesse a urgência das demais construções. A primeira delas atacada foi a do Instituto de Puericultura, construção que se arrastou por muito mais tempo do que o previsto. Ficou concluida. Mas há que dotá-lo de pessoal, principalmente de enfermagem. Êste é hoje um dos mas graves problemas com que se defrontam as organizações hospitalares universitárias: a carência de pessoal de enfermagem e a impossibilidade de preencher as vagas no respectivo quadro dada a exiguidade de remuneração da Tabela Oficial e as exigências regulamentares para seu provimento.

Os regulamentos exigem que essa, como as demais carreiras, sejam providas pelos cargos iniciais. Na carreira de enfermagem o cargo inicial é remunerado a 1.440 cruzeiros mensais, o que corresponde a menos do que ganha um servente. Para investidura nesse cargo cumpre possuir um diploma obtido após um curso regular. E' tal a carência de enfermeiras diplomadas em todo o Brasil que aquelas que se formam são disputadas pelas casas de saúde de iniciativa privada, pagando vencimentos adequados. Como pode a Universidade entrar nessa concorrência pagando 1.440 cruzeiros mensais? Impossível. E é essa a razão pela qual o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, apesar de ter as suas novas instalações concluidas, não pode funcionar na sua totalidade por falta de pessoal técnico.

O mesmo certamente se passará com o Hospital das Clínicas que exigirá maior número de enfermeiros e auxiliares de enfermagem do que o de que dispõem atualmente as clínicas que ali vão funcionar.

Se, pois, o Govêrno está interessado em ativar o término das construções para as quais já foi dada prioridade, cumpre como primeira de suas medidas melhorar substancialmente a tabela de vencimentos do pessoal de enfermagem.

Quanto à ordem de levantarem-se imediatamente o Estádio Universitário e o primeiro bloco residencial para 1.200 alunos, creio que melhor fôra deixar para mais tarde o Estádio e ao invés dêle construir mais dois blocos residenciais para os estudantes.

O atual Ministro da Educação se mostra preocupado com a assistência social aos estudantes. Uma das primeiras formas dessa assistência é proporcionar-lhes habitação higiênica ao alcance de seus parcos recursos financeiros.

Desde que me deixei convencer da utilidade da construção de uma Cidade Universitária, venho insistindo na prioridade que ali se deveria dar à construção de residência para os estudantes. Se ela tivesse sido dada de início, já poderiam estar concluidos alguns dos blocos previstos para êsse fim.

Decidiu-se, agora, construir o primeiro. Já é alguma coisa. Mas o problema envolve vários outros, tais como o de meios de transportes para êsses estudantes enquanto as unidades que êles frequentam se acham localizadas fora da Cidade Universitária. E quanto às organizações hospitalares, parece urgente uma revisão da tabela de vencimentos do pessoal de enfermagem, para que as novas instalações não fiquem às moscas por falta de pessoal para que elas funcionem.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23 3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

Continuam a decrescer as exportações de café

Apesar da situação desfavorável do mercado, o I. B. C. ainda está acéfalo — Maior o estoque nos portos

O plano de saneamento do Estado do Rio

Atividades da Comissão deÁguas e Esgotos nos municípios fluminenses – O laboratório Central – O que já se fêz em Niterói – Obras em andamento

Acha-se em franco desenvolvimento o Plano de Saneamento do Estado do Rio, instituido pela lei 1.297, de setembro de 51, e que vem sendo pôsto em prática pela Comissão de Aguas e Esgotos, sob a presidência do engenheiro Léo Ferraz Alves. Inúmeras obras nêsse sentido já foram concluídas e entregues ao serviço público, achando-se outras em estudo ou em periodo de execução.

A C. A. E. e os Municípios

O Convênio estabelecido entre o Estado e os Municípios permite ao Govêrno, através da Comissão de Aguas e Esgotos, dotar com os recursos do Tesouro estadual as unidades municipais de novos sistemas de águas e esgotos, sem qualquer dispêndio por parte dos cofres municipais. Apenas o Estado estabelece um prazo que possibilite a recuperação do capital aplicado nas obras, através da cobrança das taxas, findo o qual é o valioso acêrvo incorporado ao patrimônio do município, que passa a explorá-lo. O prazo não só é estabelecido para a recuperação dos gastos feitos, como também para permitir ao município dispôr da necessária aparelhagem e do preparo de uma equipe de servidores especializada para dirigir o serviço, bem assim para tornar possível a adoção do critério das "Taxas Sociais" — que são taxas calculadas não pelo custo do serviço prestado mas pelas possibilidades econômicas de cada população.



PERMANENTE CONTROLE CIENTIFICO DA AGUA — Através do Laboratório Central da Comissão de Águas e Esgotos, tôda a água fornecida, no Estado do Rio, ao consumo público sofre constante contrôle científico, o que já resultou na queda vertical dos índices de incidência dos casos de enfermidades de origem hídrica. No cliché, o titular de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, eng. Manoel Pacheco de Carvalho, ladeado pelo eng. Léo Ferraz Alves, presidente daquela Comissão, e pelo prof. Luiz Carlos Marconi, chefe do referido Laboratório, ao fundo.

Órgão centralizador

A Comissão de Aguas e Esgotos funciona, assim, como órgão centralizador, planejando e executando tôdas as obras. Em consequência, vemos como resultado que distritos com pequenas populações, mas com grandes possibilidades econômicas, já se encontram modernamente aparelhados para o serviço de abastecimento de águas e redes de esgotos, o que significa que as regalias do confôrto e do saneamento já se estendo a pequenos grupos populacionais do interior fluminense equiparando-os aos grandes centros onde já funcionam tais serviços.

Todos os recursos estão sendo, pois, mobilizados em favor do êxito do Plano de Saneamento, ao qual se devotou o govêrno fluminense. O seu desejo de dar uma solução ao problema por todo o Estado vem, assim, se concretizando na prática, produzindo já, como é fácil compreender, os melhores resultados possíveis.

Laboratório Central

A Comissão de Aguas e Esgotos que vem prestando destacada assistência aos trabalhos em andamento, através de tôdas as regiões do Estado, quer examinando, quando sob estudos, os mananciais a serem aproveitados, quer fazendo o controle permanente das águas já postas em distribuição para o consumo público. Visa-se, com isso, fazer decrescer o nível de incidência de casos de doenças de origem hídrica, sempre mais elevado como se sabe nas zonas ditas de baixada. No momento, em qualquer localidade já sob o contrôle da C.A.E., os consumidores de água sabem-na distribuída sob a orientação do Laboratório de Pesquisas, isenta, portanto, de qualquer peculiaridade que ponha em risco a saúde.

Em Niterói

Em Niterói a Comissão de Aguas e Esgotos vem desenvolvendo, ùltimamente, grande atividade, tendo já conseguido debelar pràticamente a crise de água por meio de vários recursos de emergência, tais como poços tubulares profundos e os grandes reservatórios. Os poços já apresentam uma produção diária de milhões de litros, e os reservatórios permitem, progressivamente, caminhar-se para uma definitiva regularização do fornecimento de água à população. Além disso a C.A.E. continúa o seu trabalho de obras marginais: reforma da rêde da cidade e sua ampliação, novas ligações domiciliares, extensão de seu ráio de ação visando a alcançar novos bairros, abertura de novos poços e melhoria permanente da rêde de esgotos.

O plano definitivo de obras para Niterói e São Gonçalo dará um fornecimento de água diário de mais de 100 milhões de litros. Tendo em vista a população de ambos os municípios e em face dos estudos e previsões feitas, essas obras resistirão, sem novos problemas, a um período de futuro, nunca inferior a 30 anos.

Obras concluídas e em andamento

Estão sendo atendidas, presentemente, pelo govêrno, em matéria de obras de saneamento, as seguintes localidades fluminenses: Angra dos Reis, Areal (distrito de Três Rios), Bom Jesús de Itabapoana, Bom Jardim, Cantagalo, Duas Barras, Itaboraí, Itatiáia (distrito de Rezende), Itaguaí, Lidice (distrito de Itaverá), Macaé, Maricá, Macuco (distrito de Cordeiro), Itaocára, Porciúncula, Ponta Negra (distrito de Maricá), Rio Bonito, Sapucaia, São João da Barra, Atafona (distrito de S. J. da Barra), Terezópolis, Venda das Pedras (distrito de Itaboraí), Barra do Piraí, Campos, São Fidelis, Magé, Marquês de Valença, Paraíba do Sul, Pureza (distrito de São Fidelis), Silva Jardim, São Pedro D'Aldeia, Vargem Alegre (distrito de Barra do Piraí), Miracema, Pádua, Natividade, Santo Amaro (distrito de Campos), Cabo Frio, Araruama, e outros, entre pequenos e grandes, abrangendo pràticamente a totalidade dos municípios fluminenses, que são ao todo 56.

O Presidente da República, por ato recente, decidiu incluir na qualidade de membro efetivo da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais o presidente do Instituto Brasileiro do Café. Como se sabe, aquêle órgão continua acéfalo, ha quase 15 dias, e, portanto, com a sua vida administrativa completamente paralisada. O Instituto não paga os seus compromissos e não cumpre outras providências que somente poderão ser ditadas por seu presidente, nem, tampouco, poderá fazer-se representar naquele órgão do Itamarati.

A nomeação do novo dirigente do Instituto estava sendo esperada para ontem, quando se anunciou que o Ministro da Fazenda teria proposto o nome de outro paulista para assumir o referido cargo.

Caem as Exportações

Enquanto isso ocorre, observa-se que não é nada favorável a situação do mercado de café, cujas exportações não guardam os níveis dos anos anteriores, como podemos ver pelos quadros abaixo.

MOVIMENTO EXPORTADOR, EM JULHO FINDO

Segundo nos informou a Divisão de Estatística do I. B. C., foi a seguinte a exportação brasileira de café no mês de julho último:

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA			
	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL
Santos	380.958	477	296	381.731
Paranaguá	222.645	—	1.645	224.290
Rio de Janeiro	164.056	95	1.224	165.376
Vitória	108.036	—	30.500	138.536
Angra dos Reis	—	—	—	—
Recife	—	11	—	11
Salvador	63	—	2.428	2.491
Total	875.758	583	36.094	912.435

NOTA: — Cifras sujeitas a retificação.

NÃO SE NORMALIZOU O MERCADO

Em contraposição, evidenciando que o mercado cafeeiro ainda não se normalizou, por fôrça dos reflexos causados pelas geadas, os resultados do mesmo mês, no ano anterior, foram os seguintes:

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA			
	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL
Santos	—	—	—	709.883
Rio de Janeiro	—	—	—	175.638
Paranaguá	—	—	—	156.891
Vitória	—	—	—	53.840
Bahia	—	—	—	3.146
Recife	—	—	—	1.325
Total	—	—	—	1.100.823

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS

De acôrdo, ainda, com a mesmo fonte estatística, é o seguinte o café disponível nos portos de exportação:

Portos de exportação	Quantidade
Santos	1.971.047
Paranaguá	653.269
Rio de Janeiro	176.815
Vitória	60.035
Salvador	7.425
Recife	7.788
	2.876.379

PARALELO COM 1952

Eis, agora, os estoques de café disponível nos principais portos do país, em julho de 1952:

Santos	1.744.347
Rio de Janeiro	359.006
Paranaguá	320.100
Vitória	29.866
Recife	11.348
Bahia	8.323
Angra dos Reis	250
	2.473.240

OS "DEFICITS" NAS EXPORTAÇÕES

Em conclusão, nas exportações de café, êste ano, houve uma queda de 288.388 sacas comparando-se com as do ano anterior, e, relativamente às disponibilidades nos portos, existem, atualmente, 403.139 sacas a mais que em igual data do ano findo.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Fretes e Balanço de Pagamentos

Ao examinar-se o balanço de pagamentos do Brasil observa-se logo a importância do ítem "fretes" nos resultados totais. Em 52, de um deficit de 11.688 milhões, as despesas com fretes elevaram-se a 4.165 milhões de cruzeiros.

No período de 1947 a 1952, os fretes de importação registraram sempre posição negativa, de 3.240 milhões de cruzeiros em 1947, 3.380 milhões em 1948, 2.370 milhões em 1949, 2.330 milhões em 1950, 4.267 milhões em 1951 e de 4.165 milhões de cruzeiros em 1952, o que perfaz o total de 19.752 milhões de cruzeiros nos seis anos citados. A apuração global do balanço de pagamentos, por fôrça de ítens favoráveis apresentou pequeno saldo negativo em 1948 (72 milhões de cruzeiros) e positivo em 1949 e 1950 (105 e 970 milhões de cruzeiros respectivamente), sendo que 1947 a 1952, registrou deficit de 19.466 milhões de cruzeiros.

Por aí se vê a enorme importância do ítem "frete" no total do balanço de pagamentos. No entanto, a renovação da frota mercante não tem merecido a devida atenção do Govêrno, preocupado em resolver a crise do comércio exterior á custa de restrições á importação.

A situação dos atrasados

Nova York, 5 (AFP) - Calculam os meios econômicos e financeiros de Nova York que as facilidades recentemente introduzidas nas condições de pagamento do empréstimo de 300 milhões de dólares concedido ao Brasil pelo Banco de Importação e Exportação provocarão "a prolongação do periodo de austeridade econômica no Brasil" e talvez, uma melhora das perspectivas no que se refere aos investimentos de capitais americanos na grande república da América Latina.

A modificação das condições de reembôlso dêsse empréstimo, frisa-se, deveria permitir no Brasil reembolsar êste último e liquidar o atrasado de suas dívidas comerciais em dólares, sem impor novos entraves à economia brasileira. Ao mesmo tempo isto significa a manutenção, durante mais um ano, das restrições sôbre as importações brasileiras e, portanto, perspectivas medíocres para os exportadores americanos.

Consideram os mesmos meios que os atrasados dessas dívidas comerciais eleva-se, agora, a cêrca de 300 milhões de dólares, tendo o Brasil empregado 120 milhões de dólares, do empréstimo de 300 milhões, para certo número de reembolsos.

Até o fim do ano corrente, o Brasil poderá liquidar o restante de suas dívidas comerciais atrasadas em dólares, servindo-se do restante de 180 milhões de dólares do empréstimo e retirando 70 milhões de suas reservas de câmbio corrente e obtendo um crédito de 50 milhões de dólares em bancos particulares.

A menos que melhorem as receitas em dólares do Brasil, acrescenta-se nesses meios, a situação do Brasil lem relação aos exportadores americanos continuará "precária" nos três próximos anos.

No entanto, se o govêrno brasileiro mantiver sua política atual de "austeridade econômica", ver-se-ão grandemente melhoradas as condições propícias a um reatamento da aplicação de capitais americanos no Brasil. Isto é, particularmente verdade no que se refere à valorização dos recursos petrolíferos brasileiros que, se as condições fôrem favoráveis, atrairá, sem dúvida, numerosos capitais americanos.

Acôrdo comercial entre o Brasil e a França

Realizou-se, ontem, no Palácio do Itamaratí a troca de notas entre o sr. Vicente Rao ministro das Relações Exteriores, e o sr. Gilbert Arvengas, Embaixador da França, consubstanciando um acôrdo comercial, em prorrogação ao que foi firmado nesta capital a 14 de julho de 1951. Pelo Convênio, as autoridades brasileiras competentes auautorizarão, no limite dos poderes que exercem normalmente na matéria, a exportação para a "zona do franco" dos produtos brasileiros especificados até o mínimo dos valores constantes da referida lista, ou sejam 132.050.000 dólares.

Por sua vez, as autoridades francesas competentes autorizarão, nas mesmas condições, a importação dêsses produtos na "zona do franco".

As autoridades francesas competentes autorizarão, no limite dos poderes que exercem normalmente na matéria a exportação para o Brasil dos produtos provenientes da "zona do franco", especificados, até o mínimo dos valores constantes da referida lista, ou sejam 128.900.000 dólares.

Por sua vez, as autoridades brasileiras competentes autorizarão, nas mesmas condições, a importação dêsses produtos no Brasil.

Para os fins de aplicação do presente ajuste, entende-se por "zona do franco", os seguintes territórios:

a) França Metropolitana inclusive Córsega), Principado de Mnôaco, Território do Sarre, Departamentos franceses de Além-mar; Argélia, Guadalupe, Martinica, Guiana, Reunião, Protetorados de Marrocos e da Tunísia; b) A'frica Ocidental francesa, A'frica Equatorial Ifrancesa; Território sob tutela de Cameroun e Togo, Madagascar e suas dependências, Ilhas Comeres, Saint Pierre e Miquelon; c) Estabelecimentos Franceses da India, d) Estados associados de Cambodge, Laca e Viatnam, e) Nova Caledônnia e Dependências. Estabelecimentos franceses da Oceania, Condomínio das Novas Hébridas.

O mecanismo de execução do do, com uma comissão mista permanente com sede nesta capital e a forma do pagamento das mercadorias, obedecendo às disposições do Acôrdo de Pagamento vigente, as mesmas do ajuste anterior.

O Acôrdo ontem firmado vigorará por um ano, devendo os dois govêrnos, dois meses antes da sua expiração entabular negociações para renová-lo, caso, porém, não estejam essas concluidas até 30 de junho de 1954. O ajuste atual continuará em vigor por um trimestre suplementar e as listas de mercadorias serão majoradas de uma quarta parte dos créditos previstos para cada ítem, salvo notificação em contrário de um dos governos 60 dias antes da expiração do Acôrdo.

Entre os produtos brasileiros exportáveis, têm destaque o café, o algodão em rama, e, entre os franceses importáveis, máquinas, material para refinaria de petroleo, material ferroviário, produtos alimentícios, tratores, aparelhamento industrial e adubos. O atual ajuste aumenta o valor do intercâmbio mercantil para a França, quer na exportação quer na importação, pois os algarismos do anterior, eram, respectivamente, de 117.000.00 e......... 105.780.000 dólares.

Chá e Mate na Argentina

Notícias de Buenos Aires informam que o govêrno da Argentina está prestando especial atenção ao fomento da cultura de chá e mate.

A fim de promover novas plantações desses produtos e aumentar as já existentes, o Banco de La Nación está facilitando créditos aos plantadores de erva mate para que intensifiquem também a cultura do chá.

Os empréstimos concedidos para a aquisição de plantas, preparação e limpeza da terra, marcação e construção de poços e outros trabalhos, alcançam 1.400 pesos por hectare, para agricultores, e a 7.000 pesos por firma organizada. Para a replantação, o Banco de La Nación fornecerá empréstimos à base de 16 centavos de peso, por planta. Aí está mais uma prova de que os argentinos procuram libertar-se de certas importações, principalmente a de procedência brasileira. Assim aconteceu com os tecidos de algodão, com o algodão em rama, com o mate, com o fumo e outros muitos, e agora, o chá. O algodão em rama e o ma., a Argentina exporta em grandes quantidades. No acôrdo que recentemente assinou com o Japão, está incluida uma quota substancial de algodão em rama.

Assim procedendo, a Argentina está cometendo um grave êrro de política econômica com relação ao Brasil. E' sabido que necessita vitalmente do mercado brasileiro para o escoamento de trigo. Por outro lado, a insuficiente produção desse cereal no Brasil, decorre da necessidade de fornecer à Argentina meios de pagamento para as suas compras no Brasil. Ora, quanto menos exportarmos para a Argentina mais razões terá o nosso país de intensificar a própria produção de trigo...

Acôrdo Argentino-Soviético

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — O acôrdo comercial argentino-soviético, hoje assinado no Salão Dourado do ministério do Exterior, pelo ministro Jerônimo Remorino e pelo chefe da delegação comercial sociética, sr. Nicolai Tcheline, tem a duração de um ano e é renovável por tácita recondução. O acôrdo prevê trocas no valor global de duzentos milhões de dólares.

A União Soviética exportará principalmente:

500.000 toneladas de petróleo bruto.

300.000 toneladas de carvão.

1.000.000 de dólares em produtos derivados do petróleo.

25.000.000 de dólares e produtos industriais e de matérias primas, bem como em material para explorações petrolíferas, equipamento para transporte ferroviário, tratores, etc.

A Argentina exportará, por sua vez:

75.000 toneladas de óleo de linhaça

15.000 toneladas de extrato de tanino.

14.000 toneladas de couro.

20.000 toneladas de lã.

13.000 toneladas de carne.

PAPEL NA AMERICA LATINA
CONSUMO "PER CAPITA" - 1950

Kg — 30 — 20 — 10

CUBA | ARGENT | URUGUAI | CHILE | VENEZUE | BRASIL

O consumo crescente de papel na América Latina deverá, dentro de mais alguns anos, acarretar grandes dificuldades para a aquisição do produto, fato que, em maior ou menor escala, já vem sendo notado em diversos paises desta região do globo. Grandes somas em divisas são canalizadas para as fontes produtoras (Canadá, Estados Unidos, Suécia, etc.), e as disponibilidades monetárias já começaram a escassear.

O Brasil, embora com um consumo reduzido em relação à Argentina, Cuba, Uruguai e outros, apresenta grandes possibilidades de melhorar a sua posição em face da procura cada vez maior observada nos últimos anos.

No ano de 1952, segundo dados ainda dependendo de confirmação, a produção brasileira de papel elevou-se a 261 milhares de toneladas, apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento da ordem de 5%, mantendo, dêsse modo, o ritmo de crestimento que vinha, caracterizando a produção nos últimos anos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	39.60	39.60
Dólar (venda)	40.60	40.60
Libra (compra)	117.00	117.00
Libra (venda)	120.00	120.00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.91.14	2.83.87
Franco belga	0.81.35	0.79.25
Franco francês	0.116	0.104
Coroa suéca	7.85.61	7.66.26
Franco suiço	9.47.60	9.23.87
Escudo	1.42.10	1.38.20
Pêso uruguaio	13.41.04	13.05.85
Corôa dinamarquesa	5.93.87	5.68.11
Coroa tcheca	0.81.20	0.79.20

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36.60	36.60
Dólar (venda)	37.60	37.60

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	41./ 41.50	41.20
Dólar (venda)	42.00/ 42.50	42.20
Libra (compra)	117,00	117,00
Libra (venda)	120,00	120,00

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 42,00, Cr$ 42,30 e Cr$ 44,00. Média de negócios, Cr$ 42.47. Compra, Cr$ 40,50; Cr$ 41,00 e Cr$ 43,34. Peso-argentino (moeda) venda, Cr$ 1.87, compra, Cr$ 1,80; Peseta, (moeda) — Venda, Cr$ 1,10; Escudo (moeda), venda, Cr$ 1,60; Lira (moéda) — Venda, Cr$ 0,07,70; compra, Cr$ 0,07,20.

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixiou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,2475	6,0049
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8342

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Médias cambiais fixadas em 4 de agôsto de 1953.

PAISES	Mercado livre
América do Norte - Dólar	41,75
Bélgica - Franco belga	0,7958
Portugal - Escudo	1,4837
Inglaterra - Libra	114,79
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0,1160
Suiça - Franco	9,6370
Suécia - Corôa	7,50
Uruguai - Pêso	13,4434
uécia - Corôa	7,50
Uruguai - Pêso	13,4434
	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,75
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	—
França - Franco	0,0536
Bélgica - Franco	—
Dinamarca - Corôa	—
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	42,47
Argentina - Pêso	1,87
Itália - Lira	0,0770
Portugal - Escudo	1,60
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	1,10

Bôlsa de Valores

Regulou a Bôlsa, ontem, muito ativa, com operações registradas de alguma importância. Negociaram-se as apólices da União em condições calmas; as de Minas, 1ª e 2ª séries, firmes; as paulistas de renda e de sorteio ficaram sustentadas, com as Municipais do Distrito Federal e as Obrigações de Guerra estáveis. Houve um negócio de 16.000 ações da Editôra "Ultima Hora", ao preço de Cr$ 500,00, cada uma.

Vendas Realizadas Ontem

	Cr$
União	
25 Unif.	680,00
17 Div. Emis. Nom.	675,00
169 Idem	680,00
18 Idem, port.	810,00
197 Idem	815,00
26 Id. Emp. Antigos	730,00
16 Idem	740,00
27 Idem	750,00
OBRGS.	
3 T. Nac. 1930	820,00
1 Guerra Cr/ 100,00	79,00
15 Idem	80,00
13 Idem Cr/ 200.00	160,00
2 Idem	161,00
190 Idem Cr/ 500.	403,00
227 Idem Cr/ 1.000.	820,00
269 Idem Cr/ 5.000.	4.100,00
ESTADUAIS: Apls.	
200 Minas - Popular	220,00
195 Minas 1:777	490,00
4 Idem	491,00
49 Minas -1934 pt. 1ª Série	177,00
196 Idem	118,00
69 Idem, 2ª Série	109,00
50 Idem	110,00
76 Idem, 3ª Série	110,00
50 Idem	115,00
36 Pernambuco	50,50
34 S. Paulo	185,00
3 Id. 4ª Centenário	845,00
141 Id. Uniformis.	795,00
MUNICIPAIS:	
Do Distrito Federal:	
50 Emp. 1917 Nom.	160.00
5 Dec. 1535	160,00
DEBENTURES:	
Dos Estados:	
2 Recife 4%	8,00
BANCOS: Acões.	
28 Brasil Cr/ 200.00	200,00
55 Cred. Pessoal Cr$ 100.00	150,00
55 Idem Pref.	13000
44 Cred. Real de M. Gerais	350,00
300 Lavoura de M. Gerais	360,00
COMPANHIAS:	
371 Butia Cr/ 100,0	28,00
130 Construtora L. Quattroni de Cr/ 1.000,00	2.000,00
8 D. Santos Nominativas Cr$ 200,00	225,00
14 Idem. pt.	225,00
16.000 Editora "Ultima Hora" Cr$ 1.000,00	500,00
150 Industrial de Minas Gerais Cr/ 1.000,00	1.000,00
7 Mesbla Cr$ 200.00 Novas	215,00
3 Belga Mineira pt. Cr/ 1.000,00	1.575,00
350 Sid. Nacional Cr$ 200.00	180,00
50 Idem	183,00
10 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	500,00
2 Idem	550,00
Debentures:	
78 B. L. Brasileira Cr/ 200, 8% 1.ª Série	198,00
558 Cia. Antartica Paulista — 6% Cr$ 200.00	185,00
600 Cia. D. Santos Cr/ 200.00 7%	155,00
Alvarás:	
Div. Pub. e Part.	
332 Ac. Bco. Lavoura Minas Gerais	360,00
368 Apls. Minas 1.177	491,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 184,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 610 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	193,60
Tipo 4	191,20
Tipo 5	188,80
Tipo 6	186,40
Tipo 7	184,00
Tipo 8	180,00

PAUTA - Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,40, Idem, fino, Cr$ 23,20 Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas.	
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	16.105
Leopoldina	—
TOTAL	16.105
Desde o 1º do mês	30.282
Desde 1º de julho	238.797
Idem, ano passado	108.643
Embarques.	
Europa	—
América do Sul	1.724
América do Norte	—
TOTAL	1.724
Desde o 1º do mês	40.766
Desde 1º de julho	206.047
Idem, ano passado	192.704
Existência	166.131
Café despachado p/embarque	28.270

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	188,00	186,50
Setembro	189,00	187,50
Outubro	190,70	189,20
Novembro	193,00	191,20
Dezembro	193,50	192,90
Janeiro, 1954	196,00	195,10

Mercado: calmo.
Vendas: 500 sacos.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	186,50	184,50
Setembro	188,40	186,10
Outubro	190,00	187,20
Novembro	S/V	189,20
Dezembro	192,20	190,40
Janeiro, 1954	195,50	193,30

Vendas: 500 sacas.
Mercado: fraco.

ACUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 666 sacos do Estado do Rio. Saidas 5.000. Existência 53.342 sacos.

MOVIMENTO ESTATISTICO (Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 666 fardos do Estado do Rio. Saídas 5.000, Existência 53.342 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	305,00	310,00
Idem - tipo 4	290,00	295,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	290,00	300,00
Idem - tipo 5	285,00	290,00
Ceará - tipo 5	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	255,00	260.00
Paulista - tipo 3	185,00	186,00

GÊNEROS

O Movimento Verificado Foi o Seguinte:

	Ent.	Saídas
Arroz, sacos	76.396	6.800
Milho, sacos	5.808	4.100
Feijão, sacos	10.114	5.500
Açúcar, sacos	12.780	8.800
Manteiga, quilos	—	—
Farinha, sacos	59.850	7.500
Banha, caixas	6.794	3.500
Charque, fardos	680	880
Cebôla, caixas	50	—

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 5.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	232,00	232,00
N. 4 - Sts. Radial	230,00	230,00
N. 4 - S. descrição	227,00	227,00
Mercado	Firme	Firme
Embarques	20.099	54.391
Entradas	30.011	60.060
Existência	1.971.768	1.961.856
Saídas	8.424	57.203

Têrmo
(Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	222,90	222,90
Setembro	229,00	229,00
Dezembro	231,00	231,00
Janeiro, 1954	233,00	233,00
Março, 1954	234,00	234,00
Maio, 1954	234,00	234,00
Julho, 1954	235,00	235,00

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	236,30	234,90
Setembro	240,10	238,40
Dezembro	243,40	241,60
Janeiro, 1954	246,40	244,40
Março, 1954	247,90	245,90
Maio, 1954	249,30	247,30
Julho, 1954	253,40	251,40
Vendas	750	750
Mercado	Fraco	Fraco

ESPIRITO SANTO

Vitória, 5.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 165,50 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL.

Nova York, 5.

	Hoje	Ant.
N. 1	62,75	63,00
N. 4	62,00	62,25
Rio - Tipo 7	52,00	52,00
N. 2	59,50	59,75
N. 4	58,50	58,75

Têrmo

Na abertura, acessível, com baixa de 20 a 33 pontos. No fechamento acessível, com baixa de 95 a 135 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	61,75	61,00
Dezembro	59,70	58,55
Março, 1954	58,61	57,90
Maio, 1954	58,05	57,20
Julho, 1954	57,62	56,55

Vendas: 71.000 sacas.

AÇÚCAR

Recife, 5.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220,00
Terceira série	—	—
Demeraras	160.00	160,00
Cristais	180.00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	1.700	1.500
Desde 1º setembro	8.084.559	8.082.859
Exportação	168.614	34.546
Existência	589.633	758.547

ALGODÃO

Recife 5.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Com.	315,00	320,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	260,00	275,00

ENTRADAS

Desde ontem sacas de 80 quilos	—	8.291
Desde 1º de setembro	227.215	227.215
Existência	32.119	33.064

S. PAULO

São Paulo, 5.

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto	N/C	N/C
Outubro	15.50	15.60
Dezembro	15.70	15.80
Março, 1954	N/C	15.95
Maio, 1954	15.10	15.25
Julho, 1954	15.00	15.00
Vendas	—	—

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19.00	19.00
3½	17.67	17.67
4	17.47	17.47
4½	17.20	17.20
5	15.55	15.53
5½	14.73	14.73
5½	12.93	12.93
7	12.33	12.33
8	12.00	12.00
9	11.33	11.33

American Futures
Para Entrega

Nova York, 5.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33.79	33.80
Dezembro	34.04	33.99
Março, 1954	34.26	34.20
Maio, 1954	34.29	34.23
Julho, 1954	34.10	34.04
Outubro, 1954	33.66	33.70
Am. Midlg. Uplds	—	34.10

Na abertura estável, com baixa de 1 a 6 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 9 pontos.

CACAU

Nova York, 5.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33.87	33.60
Dezembro	31.70	31.60
Março, 1954	29.75	29.65
Maio, 1954	29.40	29.32
Julho, 1954	29.20	29.11

Na abertura calmo, com baixa de 8 a 25 pontos. No fechamento estável, com baixa de 30 a 35 pontos.

Vendas: 187 contratos.

TRIGO

Chicago, 5.

Setembro	1,9537	1,9425
Dezembro	2,0212	2,0057

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

não perca tempo!
Desconte seus cheques em 3 minutos!
MÁXIMOS JUROS
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor
· bem no centro da cidade

Tropical Inglês brilhante legítimo

Em belíssimas roupas já feitas, o que há de melhor em corte e acabamento — as famosas roupas Tran-Chan.

E' magnífico o sortimento que A Esplanada está apresentando, em tôdas as côres, em todos os tamanhos e a preços razoáveis.

"A Esplanada" — vende á vista e a crédito.

"A Esplanada" — Rua México, esquina Avenida Nilo Peçanha.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 5	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0-	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0-0-
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0-	34- 0- 0-
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	77- 0- 0 / 4-11- 3	77- 0- 0 / 4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133- 5- 0	133-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 4- 7	2- 4- 6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-13- 9	2-13- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 6- 3	2- 4- 0
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Açoes 10/	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 0- 0-	60- 17- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81- 9- 3	81- 7- 6
Shell Transport Trading	4- 8- 3	4- 7 6
Canadian Eagle Oil	1- 10- 0	1- 10- 0
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Dufy, Picasso e sôbre tudo a Loira

UM ANIVERSÁRIO E DOIS PRESENTES

PRIMEIRO PLANO

Em seus já quatorze meses de permanência neste mundo, Gabriela ainda não tinha tomado nenhum conhecimento direto das leis que governam o país. Hoje, no entanto, na Praça Nossa Senhora da Paz, ocorreu-lhe um tédio súbito da terra, com a qual se comprazia a brincar até o dia de ontem. Jogou o punhado de pó ao chão e, por um momento, seus olhos buscaram o jardim à procura de novidade. Foi quando descobriu a grama. Com determinação, levantou-se e correu para a relva, bastante chamuscada pelo sol do Brasil.

Não durou mais do que três minutos seu pequeno alumbramento. Da esquina, um criolão de bigodes, representante dos três poderes da República, marchou até ela, tentando convencê-la de que estava desrespeitando uma lei nacional.

Diga-se, em nome da verdade dos fatos, que no diálogo que se travou em seguida, maior violência houve por parte da culpada (Gabriela) do que por parte Lei, um guarda-civil invulgarmente urbano.

— Desce da grama, garotinha, disse a Lei.

— Bla blé bli blá, protestou Gabriela.

— É proibido pisar na grama, explicou o guarda.

— Bá bá bá, retroucou a menina, com veemência.

— Vamos, desce, vem para a sombra, insinuou o guarda.

— Buh buh, afirmou Gabriela, e com toda razão, porque, realmente, o sol estava mais agradável do que a sombra.

A insubmissão da garota atingiu seu clímax quando o guarda estendeu-lhe a mão, para ajudá-la a sair do gramado. Gabriela revidou a gentileza com um safanão, que só não derrubou a Lei devido à desproporção entre esta e a criança.

Dura lex sed lex. O guarda não se deu por vencido.

— Onde está sua mamãe?

A menina virou-lhe as costas, com indiferença.

Do banco, de onde assistia à cena, levantou-se, então, o pai de Gabriela, que a reconduziu, sob chorosos protestos, à terra dos homens.

A própria Lei, envergonhada de seu rigor, tudo fez para que o pai da menina se convencesse de que, se não há mal que uma pessoa tão pequenina pise na grama, isso, entretanto, poderia ser um mau exemplo para os cidadãos maiores, que acabariam fazendo o mesmo.

— Que o fizessem, deveriam fazê-lo, disse o pai.

— Como? perguntou o guarda, vexado e confuso.

— A grama foi feita para ser pisada.

— Mas isso estraga a grama, cavalheiro.

— E daí? Que tem isso?

— Se a grama morresse, ninguém mais podia ver ela, raciocinou o guarda.

— E o senhor deixa de matar sua galinha no domingo, só porque depois o senhor não pode ver mais "ela"?

A Lei ficou sem argumentos.

Evidentemente, a relva só pode ter sido feita para ser pisada e rolada. Se a grama dos trópicos não resiste a isso, é porque não presta. Que morra. Que seja plantado em seu lugar o bom capim de nossas campinas batidas. Que não se plante nada, que se aumente pelo menos o pouco espaço das nossas poucas praças e jardins. Que se implante na cabeça ôca dos sujeitos que fazem êsses regulamentos uma semente de bom-senso. Que a Lei vá para o diabo que a carregue.

P. M. C.

Era o dia do aniversário do meu irmão e entrei numa livraria. Os livros andam caros e o dinheiro curto, por isso não tenho entrado em livrarias senão para dar presentes ou folhear livros que o meu orçamento atual não aconselha comprar. Fui direto às estantes dos pintores e escolhi duas difíceis biografias, uma de Dufy e outra de Picasso, com gravuras esplêndidas e um texto que só estudiosos como o meu mano Lauro podem dissecar com facilidade.

No meio do caminho, não resisti à tentação. Arrebentei o barbante, abri o embrulho, estraguei o papel para presente, e observei as gravuras com cuidado e imenso prazer. Eu gozava não só a beleza daqueles desenhos, como antecipava a meticulosa satisfação porque o meu mano o teria ao ler e olhar aquelas páginas. Isso passou-se num lotação em movimento e devo explicar que, em determinado momento, a pessoa ao meu lado passou a olhar atentamente para a minha paisagem particular. A loira mulher passageira tentava compartilhar da mesma perspectiva, levando a desvantagem de ter que olhar por cima do meu ombro curvado. Fiquei tão comovido com a sua atenção pictórica para as belezas contidas naquelas obras-primas que, mesmo sem voltar os meus olhos do livro, dei mais espaço e ajeitei a sua visibilidade. O curioso é que ela disse — "Não se incomode...", como se fossemos bons amigos. Naquela altura dos acontecimentos, confesso que eu já estava passando o Dufy para trás e o meu grande desejo era ter a visão situada na orelha esquerda ou na nuca. O meu mêdo em virar era que ela fosse muito feia e o meu pavor era que, falando mesmo sôbre arte, ela pensasse que eu estivesse aproveitando o clima artístico para iniciar uma "bordejada".

Chegando à altura do Flamengo, esgotado o Dufy, passamos às gravuras do Picasso. Ela apenas sussurrou: "Eu adoro as cerâmicas dêle". Foi aí que consegui sob a proteção de um sorriso e com o pretexto de aprovar o bom gôsto da moça, enxergar a ponta do nariz, um pedaço do queixo e os lábios pintados. Ainda estavamos na "fase azul" da pintura picasseana quando houve uma curva violenta e a moça loira garantiu a sua estabilidade pessoal segurando a manga do meu palitó cinzento. Era um gesto de emergência, provavelmente instintivo, mas que demonstrava bem que através dos diversos valôres plásticos estavamos chegando e que bastaria uma apresentação formal para transformar a coincidência do nosso carinho pela arte moderna em amizade antiga. Era uma sensação curiosa que sacutejava dentro do lotação em movimento.

Então, invadimos a Esplanada do Castelo e senti que antes de terminar o livro ela abriria a bôlsa, tiraria uma nota de 5 cruzeiros e diria: "Com licença, vou saltar aqui..." Ela iria para as suas compras ou seu funcionalismo público e eu perderia pelo menos a amiga cheia de afinidades e provável simpatia. Tomei coragem e disse: "Estamos chegando..." como que sugerindo que continuassemos a nossa silenciosa amizade, pela calçada, num café ou talvez banco de jardim. Ela, então, disse, numa voz sorridente: "O senhor ainda joga futebol?"

Era o dia do aniversário do meu irmão e eu encontrei num lotação uma pessoa que sabia uma porção de coisas a meu respeito. Tive que comprar um presente para o meu mano. Ele prefere livros. De volta da cidade, ainda tive tempo de encomendar as obras completas de James-Joyce. Procurei, é bem verdade, edições bonitas sôbre pintura, mas os dois últimos volumes um rapaz de casaco esporte cinzento havia comprado naquela mesma manhã para dar de presente ao seu irmão que fazia anos.

Senhoras Edson Cavalcanti, senador Atílio Vivacqua e Murilo Miranda durante uma reunião social

REGISTRO SOCIAL

General Armando de Morais Ancora

Aniversariou ontem o Chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora. A' frente do cargo tem êle se mostrado à altura de suas responsabilidades, agindo com serenidade e respeito às liberdades públicas.

Impôs-se o general Ancora pela simplicidade e pelo sentimento de justiça que têm caracterizado sua atuação no D.F.S.P. Em pouco tempo conseguiu dar nova orientação à Polícia Civil, reformando-a para melhor servir aos interêsses da população.

Inimigo da violência, o Chefe de Polícia grangeou a simpatia do público, que ontem se associou às homenagens que lhe foram prestadas por motivo do seu aniversário natalício.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Dr. Generoso Ponce Filho; Osvaldo Costa; Adalberto dos Santos; coronel José de Moaris Barros; Nelson Estêves; José Maria Souto; José Ferreira Sales; Augusto Bazile Sampaio; Milton Salgado Sousa; Salvador Guimarães; José Noel Brum; Milton Gomes Rodrigues; osé Geraldo da Cunha; Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; Paulo Valadares; Luís Dodsworth de Castro Martins e Salvador Manoel dos Santos.

Senhoras

— Santura Dório; Nilza Rangel; Ivete Silveira; Dormetilde Martins Machado e Olímpia Costa Ferreira.

Senhorinhas

— Megan Soares Ribeiro; Nei Maria Matoso Maia e Ivone Garcia Paula.

Meninos

— Jorge Tiago, filho do sr. Paulo Campos e sra. Guiomar del Vale Campos; Everardo, filho do sr. Edgar Calazans de Almeida e sra. Vitória Sousa de Almeida; Clary, filho do sr. Reinaldo Teixeira e sra. Dolores Teixeira; Vanderlei, filho do sr. Abelardo Avila Omena e sra. Lucídia Cabral Omena e Carlos Henrique, filho do sr. Nestor Viana de Brito e sra. Solange Meneses de Brito.

Meninas

— Dilce, filha do casal Frederico Ramos Barbosa-Hilda Lôbo Barbosa; Nelma, filha do sr. Otávio Lemos e sra. Alda Moreira Lemos; Deli, filha do casal Virgínio Siqueira Filho–Olga Peralta Siqueira; Tercila, filha do sr. Heron P. Pinto e sra. Lúcia dos Santos Pinto; Linete, filha do casal Arlindo Miranda–Silagia Aguiar Miranda e Idilia, filha do casal Mário Xavier de Moura–Raquel Pereira Moura.

Homenagens

— O sr. Vicente Rao, ministro do Exterior, recebeu a visita do barão Gabriel Apor de Altorja, chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta, que se fêz acompanhar do príncipe Olgierd Czartoryski, ministro da Ordem de Malta no Brasil. Durante o almôço que se realizou no palácio Itamarati em homenagem ao visitante, o sr. Vicente Rao proferiu uma saudação ao homenageado.

Solenidades

— O Clube dos Advogados oferecerá, no próximo dia 11, das 17 às 19 horas, na rua Marechal Câmara, 160 — 3º andar, um coquetel, comemorando a inauguração da sua nova sede.

Passageiros embarcados no Rio em Aviões da "Cruzeiro do Sul"

PARA SALVADOR — Guilherme Avila, Hamilton Nolascq, Sílvio Meneses, Pedro Batista Barbosa, Olga Pinto Reis, Manuel Peixoto, Lia Valente, Regina Valente, Guilherme Valente, Yolanda Gentil, Deir Nazaré Andrade, Rafael Cincura de Andrade, Margarida Lôbo, Marlene Kelman, Luís Martins Ferreira, Leonardo Oliveira.

PARA FORTALEZA — Elço Maia Cunha, Maria José M. Martins e Silva, Francisco Augusta da Silva, Diva Freire Telles, José B. de Sales, João C. Figueiredo, Elilseu Castelo Branco, Osmar Meneses da Silva, Lauro Cimas.

PARA CURITIBA — Luiz C. Moletta, Teresa G. Ribas, Maria L. Carneiro, Clarence Frimer, Léo Amaral Pena, Edward Mayer, Celma Vasconcelos, Clary da Mota Vasconcelos, Gontran Nascimento Jorge Ussa, Hélio Junqueira Meireles, Liliana Ribeiro, Alvaro Rocha Braga.

PARA FLORIANOPOLIS — Afonso C. Loureiro, Alvaro Pereira do Cabo, Iná Pereira do Cabo, Henrique Cunha, Jorge Francisco de Lima, Grivone Medina, Yvonete Taulois do Rosário.

PARA BELE'M — Raimundo Dutra Nunes, Yone Carvalho de Azevedo, Celestina de Carvalho Brandão, Pedro Cordeiro de Melo, Cícero Bordalo, Maria de Lourdes Mendes, Carmen Silvia, Leal Mendes.

PARA S. LUIS — Felicidade Mendes de Sales, Raimundo Siqueira Veras, Artemízia de Lima Raposa, JoJsé A. Melo, Paulino Brandão.

PARA MACEIO' — Maria Hermínia Oiticica, Candido Moreira, Valentim de Matos, Yhomas Lawsoh, José Fernando de Maia Pedrosa, José Orico Belo.

O Dia Astrológico

HOJE, 6 – O dia não será favorável para viagens. Há ameaças de desastres aéreos, terrestres e marítimos. Mercúrio, a 23 graus e 40 minutos de câncer, volta ao movimento direto.

Acontecerá hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felles ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de janeiro e 21 de janeiro:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. Tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85. (horas e números).

Entre 21 de fevereiro e 18 de fevereiro:

Insdisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável, durante o dia, altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 18 e 19; 51, 71 e 91. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:

Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e número).

Entre 21 de abril e 21 de maio:

Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho:

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12; 5, 18 e 20. (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intime com os obstáculos; êles são aparentes; 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 23 de setembro:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35. (horas e números).

Entre 24 de setembro e 21 de outubro:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. Possibilidades felies, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81. (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrario para investigações psíquicas. – Sorte nas emprêsas. Recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54. (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro:

Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

1	2			3	4
5		6	7		
	8				
	9				
10					11
12		Balden		13	

Palavras Cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 – Prefixo designativo de estado, mudança. 3 – Estudei. 5 – Fechar com lacre. 8 – Parte oculta de qualquer coisa. 9 – Colorido. 10 — Ressoará. 12 — Sucedia. 13 – Símbolo de Ósmio.

VERTICAIS: 1 – Pronome antigo êle. 2 – Mestiço arruinado. 3 – Aquêle que é leproso. 4 – Caminhar. 6 – Dívida que se contrai com a intenção de não pagar. 7 – Fenda. 10 – Planta liliácea. 10 – Carta de jogar.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTAIS: Estalar. Se. La. Traíras. Lu. Deitara. Or. Or. Sagrada. VERTICAIS: Estados. Ser. Ari. Atu. Raspara. Ali. Rua. Era. Tir. Rod.

Léxicos consultados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Monossilábicos de Casanovas e Japiassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

Tôda correspondência e colaboração para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA – DIARIO CARIOCA – Av. Rio Branco 25, – D. F.

A Noite é Grande

CASAMENTO

Meu amigo João casou há uns 8 meses e andou por aí, fazendo lua-de-mel, onde Deus foi servido. Já passando dos 40 e passado por tôdas as experiências, cansou de ser livre e amedrontado pela solidão, começou a escolher moça bonita e rica, honesta e inteligente. Procurou, procurou, até que, depois de certo tempo, já não fazia questão que fôsse muito rica, nem muito inteligente. Continuou procurando e, mêses depois, já fazia qualquer negócio, não exigindo, também, honestidade e beleza. Casaria com qualquer uma, a primeira que lhe dissesse ou fizesse um carinho. Ontem, João me apareceu com aquela felicidade dos recém-casados, a quem a gente sente vontade de dizer *pois sim*, mas não diz nada, porque o tempo, mais cedo ou mais tarde, se encarregará de dizer. Sentamos numa mesa de café e um minuto depois eu já estava ameaçado de ficar só; porque João, de ôlho no relógio, começou a dizer que a patroa o esperava. Irritado com tamanha infantilidade num senhor de 40 anos fiz algumas censuras aos seus modos, mostrando logo uma terrível aversão por todo marido que chama a mulher de *patroa*. Para evitar restrições futuras, adiantei-lhe que *minha senhora* era outro tratamento insurportável, só admissível em cidades da marca de Caruaru, aos domingos de manhã, nas apresentações da porta da missa. Sugeri que chamasse sua mulher de *minha mulher*, porque mulher é mulher mesmo e esta é a única maneira decente, lógica, de tratar a da gente e as dos outros. Olhei nos olhos do meu amigo e descobri uma certa revolta contra os meus maus tratos. Mas, não havia de ser nada. Que se curasse ali, a partir daquele instante, do seu maridismo insolente. Em seguida, convidou-me a ir à sua casa. Fui. Muito prato pelas paredes, muito jarro de água e refresco, dêsses que têm a cara de Roosevelt ou as do Gordo e do Magro. Uma televisão enorme, com Carlos Lacerda dentro. Paz, enfim. Paz e mau gôsto. João respirou fundo, bebeu tôda a graça que havia no ar da sala e falou: "nesta casa mando eu". Nessa hora, sua *metade* entra na sala. Devia ser inteligente, rica e honesta, porque de beleza não tinha nada. João a beijou no rosto e perguntou: "não é, minha filha? Aqui, nesta casa, quem manda não sou eu"? A moça respondeu: "E'. Bem. Mas, quem manda em você sou eu". Ele achou a resposta muito engraçada, sem pensar, coitado, no que vem por aí...

Antonio Maria

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Leiam SOMBRA

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

MANIA Escreve

Para mim nunca êle tem dinheiro

— VOCE PODE ME DAR CEM CRUZEIROS? — pede Beatriz ao respectivo consorte.

— Hoje não tenho — responde o consorte, que põe o chapéu na cabeça e sai para evitar explicações.

À tarde as explicações são inevitáveis porque o consorte comparece carregado de álbuns de discos e de discos avulsos. Beatriz perde a serenidade e desce aos infernos da raiva.

— Então você não tem cem cruzeiros para me dar e tem trezentos para comprar discos? Eu também tenho o direito de comprar as coisas de que gosto, ouviu?

E quando eu era solteira nunca me faltou nada, ouviu?

O consorte vai ouvindo e deixando a mulher desabafar; por fim diz qualquer coisa que a Beatriz não pode mais compreender, pois já se debulhou em lágrimas e mulher que chora não ouve.

Pois dona Beatriz vem me participar e pedir aprovação; porque de hoje em diante ela vai tirar dinheiro da carteira do marido antes que êle gaste tudo em discos.

Devo dizer-lhe que a senhora está desmoralizando o nome da que foi a guardiã intercessora junto ao Altíssimo do poeta e se começa a roubar o seu marido dêste jeito vai acabar condenada, e não beata entre os bem-aventurados. A solução que a senhora encontrou é a única que não devia ter encontrado. Só existem outras duas. Ou a senhora passa a amar os discos e a música como o seu marido e esquece que existem outras coisas para ser compradas ou então, e nesta solução é que a senhora deveria ter pensado há mais tempo, ponha-se a trabalhar para ganhar o dinheiro que o seu distinto consorte se nega a dar.

A MODA DE PARIS

As Longas Echarpes de Lã

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

E' inegável e patente a sedução e o romantismo que imprimem à silhueta delgada, vestida de escuro, o acréscimo das longas e românticas echarpes de lã clara, guarnecidas ou não de franjas nas extremidades. No "croquis", um modêlo de Rochas em cetim negro, de corte singelo, tendo como únicos ornamentos as mangas largas, de punho virado e o feixe de drapeados que contorna suavemente os quadris — mas realçado pela écharpe larga e envolvente, de renda de lã branca, cujas pontas se alongam até o comprimento do vestido.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Cia Dramática Nacional em "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. A's 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, às 16 horas de domingo.

DULCINA (ex-Teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. A's 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Tout va Très Bien" com Virgínia Lane. A's 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa", com Renata Fronzi e Mara Rúbia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MAUDREIRA — "Banana não tem caroço" com Zaquia Jorge. A' 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fofo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "O Cavalheiro sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 —

CINEMAS

Os lançamentos

ASSIM ESTAVA ESCRITO — ("The Bad and the Beautiful" — M.G.M., Direção de Vincente Minnelli. História sôbre Hollywood, fixando as relações entre um produtor, a estrela e os outros auxiliares. Elenco: — Kirk Douglas, Lana Turner, Gloria Grahame, Dick Powell, Walter Pidgeon. Nos TRES CINEMETROS. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas. (Impróprio até 10 anos).

ANDROCLES E O LEÃO — ("Androcles — and the lian" — RKO Rádio) — Produção americana. Direção de Chester Erskine. Comédia satírica baseada na famosa obra de Bernard Shaw, sôbre o famoso episódio bíblico. Elenco. Jean Simmons, Victor Mature, Robert Newton, Alan Young. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, RITZ, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 10 anos.

NENHUMA MULHER VALE TANTO — ("The Iron Mistress" — Warner) — Produção americana. Direção de Gordon Douglas. Filme de aventuras: "êle jogou toda a sua vida na conquista de um amor que, afinal, não valia nada". Elenco: Alan Ladd, Virginia Mayo. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, FLORIANO, MADUREIRA, BONSUCESSO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO. Horários: 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. — (Nos bairros a partir das 15,30 horas). Impróprio até 18 anos.

DE ARMA EM PUNHO — ("The Man Behing The Gun" — Warner) — Produção americana. Tecnicolor. Direção de Feliz Feist. WESTERN: para descobrir um alto segrêdo o oficial transformou-se num tímido professor. Elenco: Randolph Scott, Patricia Wymore, Lina Romay. Nos cinemas AZTECA, VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, MEM DE SÁ, BRAZ DE PINA, ODEON. (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis) Horários. 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. — (Nos bairros a partir das 15,40 horas). Impróprio até 18 anos.

A BANDEIRA NEGRA — ("Captain Pirate" — Columbia) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Ralph Murphy.

Filme de aventuras capa-e-espada baseado em obra de Rafael Sabatini. Elenco: Louis Hayward, Patricia Medina, John Sutton. Nos cinemas PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUÁ, ALVORADA, COLISEU e ESPERANTO (Petrópolis). NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas). Impróprio até 13 anos.

Reapresentação

CAPITÃO BLOOD — ("Captain Blood" — Warner) — Produção americana. Direção de Michael Curtiz. Filme de aventuras capa-e-espada baseado em famosa obra de Rafael Sabatini. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone, Lionel Atwill. Nos cinemas IMPÉRIO, IPANEMA, BOTAFOGO, TIJUCA e NATAL. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

A BELA E A FERA — (La Belle et la Bête" — Art) — Produção francesa. Direção de Jean Cocteau. Elenco: Jean Marais, Josette Day. Nos cinemas ART-PALÁCIO e RIVOLI. Horários: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Nos bairros a partir das 16 horas).

Filme em Terceira Semana

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quie Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou à sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgeralda. — Nos cinemas PALÁCIO, LEBLON, AVENIDA. Horários: 14 — 11,30 — 19 — ... tir das 16,30 horas).

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Bruxaria".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Ouro da Discórdia", "Uma combinação Invencível".
COLONIAL — 42-8512 — "Androcles e o Leão".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 32-2923 — "Escravos da Corôa, "Terra de Bandoleiro".
FLORIANO — 43-0074 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
GUARANI — 32-5651 — "Um lugar ao Sol".
IDEAL — 42-1218 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Capitão Blood".
IRIS — 42-0763 — "De Arma em Punho".
LAPA — 22-2543 — "O Príncipe Pirata".
MARROCOS — 32-7070 — "Rashomon", "Na Pele do Lobo".
MEM DE SA' — 43-2332 — "E' prá casar?"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Assim estava escrito".
ODEON — 22-1508 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHÉ — 22-8795 — "A Bandeira Negra".
PLAZA — 22-1097 — "Androcles e o Leão".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Bandeira Negra".
PRIMOR — 43-6681 — "Androcles e o Leão".
REX — 22-6327 — "E' Prá Casar?" e "Aventura Imprevista".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Escravos da Coroa".
RIVOLI — "A Bela e a Fera".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Coração Ingrato".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Arma em Punho".

Zona Sul

ALASKA — "O Direito de Matar".
ALVORADA — 27-2936 — "A Bandeira Negra".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Bela e a Fera".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Androcles e o Leão".
AZTECA — 45-6813 — "De Arma em Punho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Capitão Blood".
FLORESTA — 26-6257 — "E o sangue semeou a terra".
IPANEMA — 47-3806 — "Capitão Blood".
LEBLON — 27-7805 — "Depois do Vendaval".
LEME — 37-6412
METRO COPACABANA — 27-9797 "Assim estava escrito".
MIRAMAR — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
NACIONAL — 26-6072 — "A Bandeira Negra".
PAX — "A Bandeira Negra".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Tôrre de Londres", "Mulher Falada".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Chicoteada", "O outro lado da glória".
RIAN — 47-1144 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
RITZ — 37-7224 — "Androcles e o Leão".
ROXY — 27-8245 — "De Arma em Punho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "De Arma em Punho".
AVENIDA — 48-1667 — "Depois do Vendaval".
BANDEIRA — 28-7575 — "Estranho Inimigo", "Era sempre primavera".
CARIOCA — 28-8179 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
FLUMINENSE — 23-1404 — "A Bandeira Negra".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O Cangaceiro".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Androcles e o Leão".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Assim estava escrito".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Ladrão de Veneza".
NATAL — 48-1480 — "Capitão Blood".
OLINDA — 48-1032 — "Androcles e o Leão".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Cangaceiro".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
TIJUCA — 48-4518 — "Capitão Blood".
VELO — 48-1381 — "Uma Pulga na Balança".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Trágica Advertência", "Pistolas nos Prados".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "A máscara do Vingador".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tapete Mágico, "Heroína do Texas".
BARONEZA — JPA 623 — "A Bandeira Negra".
BELMAR — 29-1744 — "Os covardes não vivem".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — "Um preço para cada crime".
COELHO NETO — "Simão, o caôlho".
COLISEU — 29-8753 — "A Bandeira Negra".
EDISON — 29-4449 — "Depois da Tempestade" "O vale dos Massacres".
IGUAÇU — "O Ladrão de Veneza".
IRAJÁ' — "Princesa de Damasco" "Sangue e Areia".
JOVIAL — 29-0652 — "Preconceito", "Aí é que está a coisa".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MARABÁ — 29-8038 — "O Bom Pastor".
MASCOTE — 29-0411 — "Androcles e o Leão".
MEIER — 29-1222 — "O Barco das Ilusões".
MODELO — 29-1578 — "Hora Suprema", "Caçadores de Homens".
MODERNO — BNG 842 — "Um país de anedotas", "O falso fiscal".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Nenhuma mulher vale tanto".
NOVO PRESIDENTE — "Ao Sul de Pago-Pago".
PARATODOS — 29-5191 — "A Bandeira Negra".
PIEDADE — 29-6532 — "Caçadores de Fantasmas", "Balas e Flechas".
QUINTINO — 29-8230 — "Hora Suprema", "Caçadores de Homens".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "As Minas do Rei Salomão".
REX-TRES RIOS — "Meu Coração Canta".
RIDAN — 49-1633 — "Depois do Vendaval".
ROCHA MIRANDA — "Vende Caro o Teu amor".
ROULIEN — 49-5691 — "Apassionata".
SÃO JERÔNIMO — "As Aventuras de Robin Hood".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Branca Selvagem. "Ao Sul de Pago-Pago".
VAZ LOBO — 29-9198 — "E' Fôgo na Roupa".

Suburbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "De Arma em Punho".
MAUA' — "A Bandeira Negra".
ORIENTE 30-1131 — "O Segredo da Caverna".
PARAISO — 30-1060 — "Robin Hood, "O Justiceiro".
PENHA — 30-1121 — "Londres à Meia-Noite".
RAMOS — 30-1094 — "O Filho de D'Artangnan".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Scaramouche".
SANTA CELICIA — 30-1823 — "Agulha no Palheiro".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Don Juan".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Favorita do Barba Azul".

Ilha do Governador

JARDIM — "Caçadores de Fantasmas", "Balas e Flechas".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "Nobre e Rebelde".
ICARAÍ — "A Glória d Amar".
IMPERIAL — "Ouro do Mar", "Chicote de Prata".
ODEON — "De Arma em Punho".
PALACE — "Aventura no Rio".
PARAISO — "Alucinação".
VITÓRIA — "Um Corpo de Mulher".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "De Arma em Punho".
ESPERANTO — "A Bandeira Negra".
D. PEDRO — "Ouro do Mar", "Chicote de Prata".
PETRÓPOLIS — "A Coroação da Rainha Elizabeth".
SANTA TEREZA — "Os Miseráveis".

Caxias

CAXIAS — "O Máscara de Ferro", "Crime na Fronteira".
POPULAR — "Uma Aventura no Rio", "Não és meu filho".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Segrêdo de Estado".
[illegible]

"Assim Estava Escrito": um Retrato (sem retoques) de Hollywood

Próximos Lançamentos

Socrates aconselhava: Conheça a si próprio. Parece que Holywood decidiu seguir o conselho do grande homem. **Assim Estava Escrito** (The Bad and the Beautiful), por exemplo, é o último e aparentemente o mais trabalhoso de quantos filmes se fizeram em tôrno da vida, da luta, da glória e da decadência na cidade dos filmes. Filmado nos próprios estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, êsse filme relata com muita fidelidade uma história focalizando com inteira autenticidade tipos e caracteres, lugares, ambientes e segredos da mais fantástica comunidade do mundo.

E' importante o elenco de **Assim Estava Escrito.** Como principais figuras êle nos mostra Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell, Gloria Grahame, Barry Sullivan, Gilbert Roland, Vanessa Brown e Leo G. Carrol. Isso sòmente para citar os nomes de mais destaque. Contudo, uma centena de outras figuras aparecem ainda nesta história bem como na "história dentro de uma história", o que é um elemento muito importante na produção. "The Bad and the Beautiful" não diz respeito sòmente ao pessoal do cinema, mas fala também sôbre a atual indústria cinematografica. "Um filme dentro de um filme" é tão importante para o conjunto e foi cuidadosamente elaborado, que o diretor Vincente Minnelli estêve pràticamente com a função de dirigir dois grandes filmes a um só tempo - e ao mesmo tempo apresentando um retrato - sem retoques - de Hollywood...

Assim Estava Escrito - que mereceu da Academia de Hollywood nada menos do que cinco "Oscars" - é a história de um produtor, quase um gênio da indústria cinematográfica. Violento, dinâmico, egoista, dotado de grande imaginação. As mulheres a êle se entregavam, por ambição e por fascinação. Os homens eram por êle dominados, dobrados à sua vontade e às suas ambições. Era amado, odiado e esquecido ao mesmo tempo e pelas mesmas pessoas. Assim tem acontecido a alguns homens em Hollywood. Esse é o papel de Kirk Douglas, que dêle tira o máximo partido, evidentemente.

Lana Turner aparece como uma jovem artista que se transforma em uma grande estrêla graças à orientação - e interêsses particulares - do ambicioso e dominador produtor. E nesse ponto está tôda a sua grande mágoa. Lana Turner tem cenas de grande intensidade, destacando-se uma sequência, frente a Kirk Douglas, em que ela se embriaga e resolve desistir de sua carreira - e apresenta um extraordinário guarda-roupa especialmente desenhado por Helen Rose, que por sinal conquistou um "Oscar" por tudo quanto desenhou para **Assim Estava Escrito.**

Gloria Grahame, como se sabe, conquistou um "Oscar" pro seu trabalho. Nada mais justo. E temos ainda, muito corretos, Walter Pidgeon, Dick Powell (compondo muito bem o tipo de um austero professor do sul, autr de um romance que o ambicioso produtor decide filmar), Barry Sullivan e Gilbert Roland. Esse e Lana - são os marionetes comandados pelo produtor Jonathan Shields (Kirk Douglas).

"The Bad and the Beautiful" é uma história de George Bradshaw e o roteiro cinematográfico pertence a Charles Schnee, premiado também pela Academia. Vincente Minnelli dirigiu e John Houseman produziu. Aquêles que já viram o filme asseguram que é a melhor narrativa até hoje feita do importante reino que é a indústria cinematográfica. E' um retrato sem retoques, mas que afinal não desmoraliza Holywood. Que Holywood é uma cidade de com os defeitos, os pecadores, as angustias de qualquer outra cidade importante...

HOJE — PATHE · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · MAUÁ · ALVORADA · COLISEU · ESPERANTO · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · 6ª Feira · SÃO PEDRO

COLUMBIA PICTURES apresenta
AVENTURA! Em TECHNICOLOR
A BANDEIRA NEGRA
com LOUIS HAYWARD ★ PATRICIA MEDINA · JOHN SUTTON
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 · 3-10-5.30-7.50-10H
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 · HOJE · 1H-3.10-5.30-7.50-10H
METRO TIJUCA TEL. 48-9970 · HOJE · 3.10-5.30-7.50-10H
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER · KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON · DICK POWELL
"CASAR-ME COM VOCÊ? EU?! DE MODO ALGUM!"
assim estava escrito
"THE BAD AND THE BEAUTIFUL"
BARRY SULLIVAN · GLORIA GRAHAME
GILBERT ROLAND · LEO G. CARROLL · VANESSA BROWN
DIREÇÃO DE VINCENTE MINNELLI · PRODUÇÃO: JOHN HOUSEMAN
IMP. ATÉ 10 ANOS — NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

VOGUE (Tel.: 57-1881)
VISITEM O LIVING-BAR
que serve as bebidas mais finas, a partir das 18 horas
JANTEM NO RESTAURANTE
que oferece a melhor comida a partir das 21 horas.
PASSEM NA "BOITE"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado
DÊEM-NOS A PREFERÊNCIA
para organizar as suas festas intimas.

BBB
NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A BOITE QUE VOCÊ ESPERAVA!
UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM NIGHT-CLUB!
DISTINÇÃO E "FINESSE"
AUTENTICIDADE NOS VINHOS E WHISKEYS
COZINHA PARA OS GOURMETS
Das 12 às 21 hs. almôço À LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. ATRAÇÕES DA BOITE, AO LADO DO JOÁ

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

O MEIA NOITE
(COPACABANA PALACE)
apresenta
DOROTHY DANDRIDGE
e ainda
cantando e tocando para dançar
DICK FARNEY
com seu conjunto melódico

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
LES MAINS JOLIES
E ANNY BERRYER
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS TEL. 25-7272

MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Últimos dias em cartaz após 4 meses de Sucesso
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

Breve no MONTE CARLO
A MAIS SENSACIONAL Estréia do Ano!
"CHERCHEZ LA FEMME"
Ivana — A GRANDE ESTRELA FRANCESA de "É FOGO NA JACA"
Grande OTELO e um elenco colossal
É UM "SHOW" FRANCES DE CARLOS MACHADO!

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

276.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de QUARTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRACÃO EM 5 DE AGOSTO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
20 - 1.000,00
70 - 500,00
77 - 500,00
88 - 500,00
89 - 500,00
112 - 5.000,00
170 - 500,00
177 - 500,00
188 - 500,00
189 - 500,00
206 - 1.000,00
236 - 1.000,00
270 - 500,00
277 - 500,00
285 - 1.000,00
288 - 500,00
289 - 500,00
370 - 500,00
377 - 500,00
388 - 500,00
389 - 500,00
397 - 3.000,00
425 - 1.000,00
442 - 2.000,00
470 - 500,00
477 - 500,00
488 - 500,00
489 - 500,00
521 - 1.000,00
554 - 2.000,00
563 - 1.000,00
570 - 500,00
577 - 500,00
588 - 500,00
589 - 500,00
592 - 2.000,00
670 - 500,00
677 - 500,00
688 - 500,00
689 - 500,00
726 - 2.000,00
770 - 500,00
777 - 500,00
788 - 500,00
789 - 500,00
870 - 500,00
877 - 500,00
888 - 500,00
889 - 500,00
910 - 1.000,00
970 - 500,00
977 - 500,00
988 - 500,00
989 - 500,00

1
1070 - 500,00
1076 - 2.000,00
1077 - 500,00
1088 - 500,00
1089 - 500,00
1108 - 2.000,00
1128 - 1.000,00
1170 - 500,00
1177 - 500,00
1188 - 500,00
1189 - 500,00
1203 - 5.000,00
1270 - 500,00
1277 - 500,00
1288 - 500,00
1289 - 500,00
1370 - 500,00
1377 - 500,00
1388 - 500,00
1389 - 500,00
1470 - 500,00
1477 - 500,00
1478 - 1.000,00
1488 - 500,00
1489 - 500,00
1490 - 1.000,00
1570 - 500,00
1577 - 500,00
1588 - 500,00
1589 - 500,00
1619 - 1.000,00
1637 - 1.000,00
1670 - 500,00
1677 - 500,00
1688 - 500,00
1689 - 500,00
1691 - 1.000,00
1770 - 500,00
1777 - 500,00
1788 - 500,00
1789 - 500,00
1807 - 1.000,00
1853 - 1.000,00
1870 - 500,00
1877 - 500,00
1888 - 500,00
1889 - 500,00
1904 - 1.000,00
1970 - 500,00
1977 - 500,00
1981 - 2.000,00
1988 - 500,00
1989 - 500,00

2
2023 - 2.000,00
2070 - 500,00
2076 - 1.000,00

2077 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

2077 - 500,00
2078 - 2.000,00
2083 - 1.000,00
2088 - 500,00
2089 - 500,00
2170 - 500,00
2177 - 500,00
2185 - 1.000,00
2188 - 500,00
2189 - 500,00
2228 - 1.000,00
2270 - 500,00
2277 - 500,00
2288 - 500,00
2289 - 500,00
2307 - 1.000,00
2370 - 500,00
2377 - 500,00
2388 - 500,00
2389 - 500,00
2410 - 3.000,00
2452 - 2.000,00
2470 - 500,00
2477 - 500,00
2488 - 500,00
2489 - 500,00
2499 - 1.000,00
2570 - 500,00
2577 - 500,00
2588 - 500,00
2589 - 500,00
2646 - 1.000,00
2670 - 500,00
2677 - 500,00
2688 - 500,00
2689 - 500,00
2694 - 1.000,00
2770 - 500,00
2777 - 500,00
2788 - 500,00
2789 - 500,00
2849 - 1.000,00
2870 - 500,00
2877 - 500,00

2888 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

2888 - 500,00
2889 - 500,00
2913 - 1.000,00
2943 - 2.000,00
2957 - 2.000,00
2970 - 500,00
2977 - 500,00
2988 - 500,00
2989 - 500,00

3
3070 - 500,00
3077 - 500,00
3088 - 500,00
3089 - 500,00
3112 - 3.000,00
3170 - 500,00
3177 - 500,00
3188 - 500,00
3189 - 500,00
3270 - 500,00
3277 - 500,00
3288 - 500,00
3289 - 500,00
3361 — 10.000,00 cruzeiros
3370 - 500,00
3377 - 500,00
3388 - 500,00
3389 - 500,00
3470 - 500,00
3477 - 500,00
3488 - 500,00
3489 - 500,00
3559 - 5.000,00
3570 - 500,00
3577 - 500,00
3588 - 500,00
3589 - 500,00
3623 - 1.000,00
3640 — 10.000,00 cruzeiros
3670 - 500,00
3677 - 500,00
3688 - 500,00
3689 - 500,00
3722 - 1.000,00
3747 - 1.000,00
3770 - 500,00
3777 - 500,00
3788 - 500,00
3789 - 500,00
3790 - 1.000,00
3870 - 500,00
3877 - 500,00
3888 - 500,00
3889 - 500,00
3939 - 3.000,00
3950 - 2.000,00
3970 - 500,00
3977 - 500,00
3988 - 500,00
3989 - 500,00

4
4042 - 1.000,00
4070 - 500,00
4077 - 500,00
4088 - 500,00
4089 - 500,00
4094 — 10.000,00 cruzeiros
4170 - 500,00
4177 - 500,00
4188 - 500,00
4189 - 500,00
4235 - 5.000,00
4270 - 500,00
4277 - 500,00
4282 - 2.000,00
4288 - 500,00
4289 - 500,00
4370 - 500,00
4371 - 3.000,00
4377 - 500,00
4388 - 500,00
4389 - 500,00
4470 - 500,00
4477 - 500,00
4488 - 500,00
4489 - 500,00
4514 - 1.000,00
4530 - 2.000,00
4587 - 1.000,00
4570 - 500,00
4577 - 500,00
4588 - 500,00
4589 - 500,00
4620 — 10.000,00 cruzeiros
4658 - 1.000,00
4670 - 500,00
4677 - 500,00
4685 - 2.000,00
4688 - 500,00
4689 - 500,00
4700 - 1.000,00
4715 - 1.000,00
4770 - 500,00
4777 - 500,00
4788 - 500,00
4789 - 500,00
4790 - 1.000,00
4814 - 3.000,00
4832 - 1.000,00
4858 - 1.000,00
4870 - 500,00
4877 - 500,00
4888 - 500,00
4889 - 500,00
4893 - 1.000,00
4955 - 1.000,00
4967 - 3.000,00
4970 - 500,00
4977 - 500,00
4988 - 500,00
4989 - 500,00
4993 - 2.000,00

5
5070 - 500,00
5077 - 2.000,00
5077 - 500,00
5088 - 500,00
5089 - 500,00
5098 - 2.000,00
5118 - 2.000,00

5170 — 400.000,00 cruzeiros — RIO

5170 - 500,00
5177 - 500,00
5188 - 500,00
5189 - 500,00
5232 - 1.000,00
5270 - 500,00
5277 - 500,00
5288 - 500,00
5289 - 500,00
5303 - 2.000,00
5320 - 1.000,00
5332 - 1.000,00
5344 - 1.000,00
5370 - 500,00
5377 - 500,00
5388 - 500,00
5389 - 500,00
5451 - 1.000,00
5452 — 10.000,00 cruzeiros
5458 - 2.000,00
5470 - 500,00
5477 - 500,00
5488 - 500,00
5489 - 500,00
5522 - 1.000,00
5524 - 3.000,00
5570 - 500,00
5577 - 500,00
5588 - 500,00
5589 - 500,00
5610 - 2.000,00
5670 - 500,00
5677 - 500,00
5688 - 500,00
5689 - 500,00
5770 - 500,00
5777 - 500,00
5788 - 500,00
5789 - 500,00
5860 - 1.000,00
5870 - 500,00
5877 - 500,00
5888 - 500,00
5889 - 500,00
5897 - 1.000,00
5898 - 1.000,00
5970 - 500,00
5977 - 500,00
5988 - 500,00
5989 - 500,00
5998 - 1.000,00

6
6070 - 500,00
6077 - 500,00
6088 - 500,00
6089 - 500,00
6145 - 1.000,00
6170 - 500,00
6177 - 500,00
6188 - 500,00
6189 - 500,00
6244 - 1.000,00
6270 - 500,00
6277 - 500,00
6288 - 500,00
6289 - 500,00
6370 - 500,00
6377 - 500,00
6388 - 500,00
6389 - 500,00
6395 - 1.000,00
6470 - 500,00
6477 - 500,00
6488 - 500,00
6489 - 500,00
6558 - 3.000,00
6570 - 500,00
6577 - 500,00
6588 - 500,00
6589 - 500,00
6670 - 500,00
6677 - 500,00
6688 - 500,00
6689 - 500,00
6770 - 500,00
6777 - 500,00
6788 - 500,00
6789 - 500,00
6797 - 1.000,00
6845 - 1.000,00
6870 - 500,00
6877 - 500,00
6888 - 500,00
6889 - 500,00
6896 — 10.000,00 cruzeiros
6935 - 1.000,00
6941 - 1.000,00
6942 - 3.000,00
6970 - 500,00
6977 - 500,00
6988 - 500,00
6989 - 500,00
6996 - 5.000,00

7
7004 - 1.000,00
7017 - 1.000,00
7070 - 500,00
7077 - 500,00
7088 - 500,00
7089 - 500,00
7108 - 2.000,00
7138 — 10.000,00 cruzeiros
7170 - 500,00
7173 - 1.000,00
7177 - 500,00
7188 - 500,00
7189 - 500,00
7214 - 1.000,00
7270 - 500,00
7277 - 500,00
7288 - 500,00
7289 - 500,00
7291 - 1.000,00
7370 - 500,00
7377 - 500,00
7388 - 500,00
7389 - 500,00
7470 - 500,00
7477 - 500,00
7488 - 500,00
7489 - 500,00
7521 - 3.000,00
7570 - 500,00
7577 - 500,00
7588 - 500,00
7589 - 500,00
7615 - 2.000,00
7645 - 1.000,00
7650 - 1.000,00
7670 - 500,00
7677 - 500,00
7688 - 500,00
7689 - 500,00
7720 - 1.000,00
7749 - 1.000,00
7750 - 1.000,00
7770 - 500,00
7777 - 500,00
7788 - 500,00
7789 - 500,00
7793 - 1.000,00
7870 - 500,00
7877 - 500,00
7888 - 500,00
7889 - 500,00
7970 - 500,00
7977 - 500,00
7988 - 500,00
7989 - 500,00
7991 - 1.000,00

8
8045 — 20.000,00 cruzeiros
8052 - 2.000,00
8070 - 500,00
8077 - 500,00
8088 - 500,00
8089 - 500,00
8160 - 1.000,00
8170 - 500,00
8177 - 500,00
8188 - 500,00
8189 - 500,00
8227 - 1.000,00
8270 - 500,00
8277 - 500,00
8288 - 500,00
8289 - 500,00
8294 - 1.000,00
8333 - 1.000,00
8336 - 1.000,00
8370 - 500,00
8377 - 500,00
8386 - 2.000,00
8388 - 500,00
8389 - 500,00
8470 - 500,00
8477 - 3.000,00
8477 - 500,00
8488 - 500,00
8489 - 500,00
8570 - 500,00
8577 - 500,00
8588 - 500,00
8589 - 500,00
8592 - 5.000,00
8598 - 2.000,00
8670 - 500,00
8677 - 500,00
8688 - 500,00
8689 - 500,00
8707 — 10.000,00 cruzeiros
8765 - 1.000,00
8770 - 500,00
8777 - 500,00
8788 - 500,00
8789 - 500,00
8790 - 1.000,00
8870 - 500,00
8877 - 500,00
8888 - 500,00
8889 - 500,00
8894 - 1.000,00
8923 - 5.000,00
8926 - 1.000,00
8970 - 500,00
8977 - 500,00
8988 - 500,00
8989 - 500,00
8993 - 2.000,00

9
9070 - 500,00
9074 - 1.000,00
9077 - 500,00
9088 - 500,00
9089 - 500,00
9112 - 1.000,00
9153 - 2.000,00
9170 - 500,00
9177 - 500,00
9188 - 500,00
9189 - 500,00
9196 - 2.000,00
9214 - 1.000,00
9270 - 500,00
9277 - 500,00
9288 - 500,00
9289 - 500,00
9299 - 1.000,00
9370 - 500,00
9377 - 500,00
9388 - 500,00
9389 - 500,00
9470 - 500,00
9477 - 500,00
9488 - 500,00
9489 - 500,00
9492 - 3.000,00
9570 - 500,00
9577 - 500,00
9588 - 500,00
9589 - 500,00
9611 - 1.000,00
9627 - 2.000,00
9630 - 5.000,00
9670 - 500,00
9677 - 500,00
9688 - 500,00
9689 - 500,00
9729 - 1.000,00
9740 - 1.000,00
9770 - 500,00
9773 - 1.000,00
9777 - 500,00
9788 - 500,00
9789 - 500,00
9798 - 1.000,00
9870 - 500,00
9877 - 500,00
9888 - 500,00
9889 - 5.000,00
9889 - 500,00
9897 - 1.000,00
9924 - 1.000,00
9939 - 1.000,00
9942 - 3.000,00
9970 - 500,00
9977 - 500,00
9988 - 500,00
9989 - 500,00

10
10028 - 1.000,00
10070 - 500,00
10077 - 500,00
10088 - 500,00
10089 - 500,00
10093 - 2.000,00
10119 - 2.000,00
10170 - 500,00
10177 - 500,00
10188 - 500,00
10189 - 500,00
10221 — 10.000,00 cruzeiros
10270 - 500,00
10277 - 500,00
10288 - 500,00
10289 - 500,00
10305 - 1.000,00
10370 - 500,00
10377 - 500,00
10388 - 500,00
10389 - 500,00
10470 - 500,00
10477 - 500,00
10488 - 500,00
10489 - 500,00
10564 - 5.000,00
10570 - 500,00
10577 - 500,00
10588 - 500,00
10589 - 500,00
10599 - 1.000,00
10670 - 500,00
10677 - 500,00
10688 - 500,00
10689 - 500,00
10703 - 1.000,00
10709 — 10.000,00 cruzeiros
10770 - 500,00
10777 - 500,00
10782 - 3.000,00
10788 - 500,00
10789 - 2.000,00
10789 - 500,00
10821 - 2.000,00
10866 - 3.000,00
10870 - 500,00
10877 - 500,00
10888 - 500,00
10889 - 500,00
10919 - 1.000,00
10970 - 500,00
10977 - 500,00
10983 - 1.000,00
10988 - 500,00
10989 - 500,00

11
11045 - 2.000,00
11056 - 3.000,00
11070 - 500,00
11077 - 500,00
11088 - 500,00
11089 - 500,00
11102 - 1.000,00
11136 - 1.000,00
11170 - 500,00
11177 - 500,00
11188 - 500,00
11189 - 500,00
11270 - 500,00
11277 - 500,00
11288 - 500,00
11289 - 500,00
11305 - 2.000,00
11316 - 1.000,00
11329 — 10.000,00 cruzeiros
11333 - 1.000,00
11357 - 1.000,00
11370 - 500,00
11377 - 500,00
11388 - 500,00
11389 - 500,00
11416 - 1.000,00
11428 - 3.000,00
11470 - 500,00
11477 - 500,00
11488 - 500,00
11489 - 1.000,00
11480 - 500,00
11497 - 1.000,00
11517 - 2.000,00
11556 - 1.000,00
11570 - 500,00
11577 - 500,00
11588 - 500,00
11589 - 500,00
11609 - 1.000,00
11660 - 3.000,00
11670 - 500,00
11677 - 500,00
11688 - 500,00
11689 - 500,00
11705 - 1.000,00
11770 - 500,00
11777 - 500,00
11788 - 500,00
11789 - 500,00
11870 - 500,00
11877 - 500,00
11885 - 5.000,00
11888 - 500,00
11889 - 500,00
11911 - 1.000,00
11930 - 1.000,00
11970 - 500,00
11977 - 500,00
11988 - 500,00
11989 - 500,00

12
12034 - 3.000,00
12070 - 500,00
12077 - 500,00
12088 - 500,00
12089 - 500,00
12170 - 500,00
12177 - 500,00
12185 - 1.000,00
12188 - 500,00
12189 - 500,00
12270 - 500,00
12277 - 500,00
12288 - 500,00
12289 - 500,00
12370 - 500,00
12377 - 500,00
12388 - 500,00
12389 - 500,00
12470 - 500,00
12477 - 500,00
12488 - 500,00
12489 - 500,00
12495 - 5.000,00
12512 - 1.000,00
12513 - 2.000,00
12570 - 500,00
12577 - 500,00
12588 - 500,00
12589 - 500,00
12618 - 2.000,00
12646 - 1.000,00
12670 - 500,00
12677 - 500,00
12688 - 500,00
12689 - 500,00
12702 - 2.000,00
12768 - 1.000,00
12770 - 500,00
12777 - 500,00
12788 - 500,00
12789 - 500,00
12870 - 500,00
12877 - 500,00
12882 - 1.000,00
12888 - 500,00
12889 - 500,00
12970 - 500,00
12977 - 500,00
12988 - 500,00
12989 - 500,00

13
13002 - 1.000,00
13070 - 500,00
13077 - 500,00
13088 - 500,00
13089 - 500,00
13135 - 3.000,00
13170 - 500,00
13177 - 500,00
13188 - 500,00
13189 - 500,00
13190 - 3.000,00
13270 - 500,00
13277 - 500,00
13288 - 500,00
13289 - 500,00
13370 - 500,00
13377 - 500,00
13388 - 500,00
13389 - 500,00
13392 - 1.000,00
13402 - 2.000,00
13445 - 1.000,00
13470 - 500,00
13477 - 500,00
13488 - 500,00
13489 - 500,00
13518 — 10.000,00 cruzeiros
13570 - 500,00
13577 - 500,00
13588 - 500,00
13589 - 500,00
13607 - 3.000,00
13663 - 5.000,00
13670 - 500,00
13677 - 500,00
13688 - 500,00
13689 - 500,00
13770 - 500,00
13772 - 1.000,00
13777 - 500,00
13788 - 500,00
13789 - 500,00
13851 - 3.000,00
13870 - 500,00
13877 - 500,00
13888 - 500,00
13889 - 500,00
13939 - 1.000,00
13957 - 1.000,00
13965 - 2.000,00
13970 - 500,00
13977 - 500,00
13988 - 500,00
13989 - 500,00

14
14070 - 500,00
14077 - 500,00
14088 - 500,00
14089 - 500,00
14105 - 1.000,00
14170 - 500,00
14177 - 500,00
14188 - 500,00
14189 - 500,00
14270 - 500,00
14277 - 500,00
14288 - 500,00
14289 - 500,00
14370 - 500,00
14377 - 500,00
14388 - 500,00
14389 - 500,00
14456 - 5.000,00
14466 - 5.000,00
14470 - 500,00
14477 - 500,00
14488 - 500,00
14489 - 500,00
14567 - 1.000,00
14570 - 500,00
14577 - 500,00
14588 - 500,00
14589 - 500,00
14626 - 1.000,00
14670 - 500,00
14677 - 500,00
14688 - 500,00
14689 - 500,00
14741 — 20.000,00 cruzeiros
14770 - 500,00
14777 - 500,00
14788 - 500,00
14789 - 500,00
14852 - 5.000,00
14859 - 2.000,00
14868 - 1.000,00
14870 - 500,00
14877 - 500,00
14888 - 500,00
14889 - 500,00
14921 - 2.000,00
14970 - 500,00
14977 - 500,00
14988 - 500,00
14989 - 500,00

15
15070 - 500,00
15076 - 1.000,00
15077 - 500,00
15088 - 500,00
15089 - 500,00
15164 - 1.000,00
15170 - 500,00
15177 - 500,00
15188 - 500,00
15189 - 500,00
15270 - 500,00
15277 - 500,00
15286 - 1.000,00
15288 - 500,00
15289 - 500,00
15307 - 1.000,00
15331 — 20.000,00 cruzeiros
15370 - 500,00
15377 - 500,00
15388 - 500,00
15389 - 500,00
15449 - 1.000,00
15470 - 500,00
15477 - 500,00
15488 - 500,00
15489 - 500,00
15570 - 500,00
15577 - 500,00
15588 - 500,00
15589 - 500,00
15670 - 500,00
15677 - 500,00
15678 - 2.000,00
15688 - 500,00
15689 - 500,00
15770 - 500,00
15777 - 500,00
15788 - 500,00
15789 - 500,00
15870 - 500,00
15877 - 500,00
15888 - 500,00
15889 - 500,00
15890 - 3.000,00
15970 - 500,00
15977 - 500,00
15988 - 500,00
15989 - 500,00

16
16070 - 500,00
16077 - 500,00
16088 - 500,00
16089 - 500,00
16160 - 2.000,00
16170 - 500,00
16177 - 500,00
16178 - 2.000,00
16188 - 500,00
16189 - 500,00
16203 - 2.000,00
16270 - 500,00
16277 - 500,00
16281 - 1.000,00
16288 - 500,00
16289 - 500,00
16295 - 2.000,00
16298 - 3.000,00
16357 - 5.000,00
16370 - 500,00
16377 - 500,00
16388 - 500,00
16389 - 500,00
16470 - 500,00
16477 - 500,00
16488 - 500,00
16489 - 500,00
16508 - 1.000,00
16570 - 500,00
16577 - 500,00
16588 - 500,00
16589 - 500,00
16670 - 500,00
16677 - 500,00
16688 - 500,00
16689 - 500,00
16770 - 500,00
16777 - 500,00
16788 - 500,00
16789 - 500,00
16870 - 500,00
16876 - 1.000,00
16877 - 500,00
16888 - 500,00
16889 - 500,00
16946 - 2.000,00
16970 - 500,00
16977 - 500,00
16988 - 500,00
16989 - 500,00

17
17015 - 1.000,00
17029 - 2.000,00
17070 - 500,00
17077 - 500,00
17088 - 500,00
17089 - 500,00
17170 - 500,00
17177 - 500,00
17188 - 500,00
17189 - 500,00
17270 - 500,00
17277 - 500,00
17288 - 500,00
17289 - 500,00
17370 - 500,00
17377 - 500,00
17388 - 500,00
17389 - 500,00
17405 - 1.000,00
17470 - 500,00
17477 - 500,00
17488 - 500,00
17489 - 500,00
17541 - 1.000,00
17570 - 500,00
17576 - 3.000,00
17577 - 500,00
17588 - 500,00
17589 - 500,00
17627 - 1.000,00
17670 - 500,00
17677 - 500,00
17688 - 500,00
17689 - 500,00
17710 - 1.000,00
17770 - 500,00
17777 - 500,00
17788 - 500,00
17789 - 500,00
17838 - 2.000,00
17846 — 20.000,00 cruzeiros
17857 - 1.000,00
17870 - 500,00
17877 - 500,00
17888 - 500,00
17889 - 500,00
17970 - 500,00
17977 - 500,00
17978 - 2.000,00
17988 - 500,00
17989 - 500,00

18
18070 - 500,00
18077 - 500,00
18088 - 500,00
18089 - 500,00
18090 - 1.000,00
18098 — 10.000,00 cruzeiros
18108 - 3.000,00
18168 - 1.000,00
18170 - 500,00
18177 - 500,00
18188 - 500,00
18189 - 500,00
18195 - 2.000,00
18205 - 1.000,00
18225 - 3.000,00
18230 - 1.000,00
18243 - 5.000,00
18270 - 500,00
18277 - 500,00
18288 - 500,00
18289 - 500,00
18298 - 1.000,00
18314 - 1.000,00
18322 - 1.000,00
18370 - 500,00
18377 - 500,00
18388 - 1.000,00
18388 - 500,00
18389 - 500,00
18470 - 500,00
18477 - 500,00
18482 - 1.000,00
18488 - 500,00
18489 - 500,00
18521 - 1.000,00
18570 - 500,00
18577 - 500,00
18588 - 500,00
18589 - 500,00
18641 - 2.000,00
18670 - 500,00
18674 - 1.000,00
18677 - 500,00
18688 - 500,00
18689 - 500,00
18750 - 1.000,00
18770 - 500,00
18777 - 500,00
18779 - 5.000,00
18788 - 500,00
18789 - 500,00
18848 - 2.000,00
18870 - 500,00
18877 - 500,00
18888 - 500,00
18889 - 500,00
18944 - 1.000,00
18960 - 1.000,00
18969 - 1.000,00
18970 - 500,00
18977 - 500,00
18988 - 500,00
18989 - 500,00

19
19048 - 2.000,00
19056 - 1.000,00
19070 - 500,00
19077 - 500,00
19088 - 500,00
19089 - 500,00
19170 - 500,00
19177 - 500,00
19188 - 500,00
19189 - 500,00
19231 - 2.000,00
19270 - 500,00
19277 - 500,00
19288 - 500,00
19289 - 500,00
19335 — 20.000,00 cruzeiros
19370 - 500,00
19377 - 500,00
19388 - 500,00
19389 - 500,00
19397 - 1.000,00
19470 - 500,00
19477 - 500,00
19488 - 500,00
19489 - 500,00
19494 - 1.000,00
19532 - 1.000,00
19570 - 500,00
19577 - 500,00
19588 - 500,00
19589 - 500,00
19640 - 1.000,00
19643 - 1.000,00
19650 - 5.000,00
19670 - 500,00
19677 - 500,00
19688 - 500,00
19689 - 500,00
19706 - 2.000,00
19770 - 500,00
19777 - 500,00
19788 - 500,00
19789 - 1.000,00
19789 - 500,00
19792 - 1.000,00
19816 - 1.000,00
19870 - 500,00
19877 - 500,00
19888 - 500,00
19889 - 500,00
19970 - 500,00
19977 - 500,00
19988 - 500,00
19989 - 500,00

20
20070 - 500,00
20077 - 500,00
20088 - 500,00
20089 - 500,00
20094 - 1.000,00
20119 - 2.000,00
20126 - 1.000,00
20170 - 500,00
20177 - 500,00
20188 - 500,00
20189 - 500,00
20253 - 1.000,00
20270 - 500,00
20277 - 500,00
20288 - 500,00
20289 — 10.000,00 cruzeiros
20289 - 500,00
20366 - 1.000,00
20370 - 500,00
20377 - 500,00
20388 - 500,00
20389 - 500,00
20394 - 5.000,00
20414 - 2.000,00
20418 - 1.000,00
20426 - 2.000,00
20427 - 1.000,00
20460 - 3.000,00
20470 - 500,00
20477 - 500,00
20488 - 500,00
20489 - 500,00
20511 - 1.000,00
20570 - 500,00
20577 - 500,00
20578 - 2.000,00
20588 - 500,00
20589 - 500,00
20604 - 2.000,00
20670 - 500,00
20677 - 500,00
20688 - 500,00
20689 - 500,00
20716 - 1.000,00
20770 - 500,00
20777 - 500,00
20788 - 500,00
20789 - 500,00
20807 - 1.000,00
20870 - 500,00
20877 - 500,00
20888 - 500,00
20889 - 500,00
20914 - 1.000,00
20924 - 2.000,00
20929 - 1.000,00
20948 - 1.000,00
20970 - 500,00
20977 - 3.000,00
20977 - 500,00
20988 - 500,00
20989 - 500,00

21
21007 - 1.000,00
21070 - 500,00
21077 - 500,00
21088 - 500,00
21089 - 500,00
21124 — 20.000,00 cruzeiros
21170 - 500,00
21177 - 500,00
21188 - 500,00
21189 - 500,00
21270 - 500,00
21277 - 500,00
21288 - 500,00
21289 - 500,00
21301 — 10.000,00 cruzeiros
21369 - 1.000,00
21370 - 500,00
21374 - 1.000,00
21377 - 500,00
21388 - 500,00
21389 - 500,00
21414 - 1.000,00
21418 - 2.000,00
21470 - 500,00
21477 - 500,00
21488 - 500,00
21489 - 500,00
21534 - 1.000,00
21570 - 500,00
21577 - 500,00
21588 - 500,00
21589 - 500,00
21622 - 2.000,00
21670 - 500,00
21677 - 500,00
21688 - 500,00
21689 - 500,00
21770 - 500,00
21777 - 500,00
21788 - 500,00
21789 - 500,00
21870 - 500,00
21877 - 500,00
21888 - 500,00
21889 - 500,00
21907 - 5.000,00
21948 - 1.000,00
21970 - 500,00
21977 - 500,00
21980 - 1.000,00
21988 - 500,00
21989 - 500,00

22
22004 - 2.000,00
22070 - 500,00
22077 - 500,00
22088 - 500,00
22089 - 500,00
22160 - 1.000,00
22170 - 500,00
22175 - 1.000,00
22177 — 20.000,00 cruzeiros
22177 - 500,00
22183 — 10.000,00 cruzeiros
22188 - 500,00
22189 - 500,00
22270 - 500,00
22277 - 500,00
22288 - 500,00
22289 - 500,00
22297 - 2.000,00
22353 - 1.000,00
22370 - 500,00
22377 - 500,00
22388 - 500,00
22389 - 500,00
22413 - 1.000,00
22445 - 1.000,00
22470 - 500,00
22477 - 500,00
22488 - 500,00
22489 - 500,00
22570 - 500,00
22577 - 500,00
22588 - 500,00
22589 - 500,00
22593 - 3.000,00
22613 - 2.000,00
22670 - 500,00
22677 - 500,00
22688 - 500,00
22689 - 500,00
22770 - 500,00
22777 - 1.000,00
22777 - 500,00
22788 - 500,00
22789 - 500,00
22819 - 2.000,00
22830 - 1.000,00
22870 - 500,00
22877 - 500,00
22888 - 500,00
22889 - 500,00
22918 - 1.000,00
22970 - 500,00
22977 - 500,00
22984 — 20.000,00 cruzeiros
22988 - 500,00
22989 - 500,00

23
23070 - 500,00
23077 - 500,00
23088 - 500,00
23089 - 500,00
23102 - 2.000,00
23165 - 2.000,00
23170 - 500,00
23177 - 500,00
23182 - 1.000,00
23184 - 1.000,00
23188 - 500,00
23189 - 500,00
23196 - 5.000,00
23225 - 2.000,00
23264 - 3.000,00
23270 - 500,00
23277 - 500,00
23288 - 500,00
23289 - 500,00
23321 - 2.000,00
23370 - 500,00
23377 - 500,00
23388 - 500,00
23389 - 500,00
23470 - 500,00
23477 - 500,00
23480 - 2.000,00
23488 - 500,00
23489 - 500,00
23534 - 5.000,00
23554 - 1.000,00
23560 - 1.000,00
23570 - 500,00
23577 - 500,00
23588 - 500,00
23589 - 500,00
23601 - 1.000,00
23646 - 3.000,00
23670 - 500,00
23677 - 500,00
23688 - 500,00
23689 - 500,00
23695 - 5.000,00
23770 - 500,00
23777 - 500,00
23788 - 500,00
23789 - 500,00
23802 - 3.000,00
23850 - 1.000,00
23870 - 500,00
23877 - 500,00
23888 - 500,00
23889 - 500,00
23970 - 500,00
23977 - 500,00
23988 - 500,00
23989 - 500,00

24
24000 - 3.000,00
24010 - 1.000,00
24025 - 1.000,00
24034 - 1.000,00
24046 - 1.000,00
24059 - 5.000,00
24062 - 2.000,00
24070 - 500,00
24077 - 500,00
24081 - 1.000,00
24088 - 500,00
24089 - 500,00
24146 - 5.000,00
24170 - 500,00
24177 - 500,00
24188 - 500,00
24189 - 500,00
24200 - 5.000,00
24270 - 500,00
24277 - 500,00
24286 - 1.000,00
24288 - 500,00
24289 - 500,00
24296 - 3.000,00
24308 - 1.000,00
24318 - 1.000,00
24351 - 1.000,00
24370 - 500,00
24377 - 500,00
24388 - 500,00
24389 - 500,00
24470 - 500,00
24477 - 500,00
24488 - 500,00
24489 - 500,00
24502 - 5.000,00
24570 - 1.000,00
24577 - 500,00
24588 - 500,00
24589 - 3.000,00
24589 - 500,00
24637 - 1.000,00
24665 - 1.000,00
24670 - 500,00
24677 - 500,00
24688 - 500,00
24689 - 500,00
24770 - 500,00
24777 - 500,00
24788 - 500,00

24789 — 200.000,00 cruzeiros — Niterói

24789 - 500,00
24810 - 3.000,00
24838 - 1.000,00
24859 - 1.000,00
24870 - 500,00
24877 - 500,00
24888 - 500,00
24889 - 500,00
24970 - 500,00
24977 - 500,00
24988 - 500,00
24989 - 500,00
24992 - 2.000,00

25
25034 - 2.000,00
25070 - 500,00
25077 - 500,00
25088 - 500,00
25089 - 500,00
25109 - 1.000,00
25112 - 1.000,00
25132 - 1.000,00
25170 - 500,00
25177 - 500,00
25188 - 500,00
25189 - 500,00
25205 - 2.000,00
25270 - 500,00
25277 - 500,00
25288 - 500,00
25289 - 500,00
25370 - 500,00
25377 - 500,00
25388 - 500,00
25389 - 500,00
25407 — 10.000,00 cruzeiros
25428 - 5.000,00
25437 - 3.000,00
25470 - 500,00
25477 - 500,00
25488 - 500,00
25489 - 500,00
25510 - 1.000,00
25570 - 500,00
25577 - 500,00
25588 - 500,00
25589 - 500,00
25606 - 1.000,00
25670 - 500,00
25677 - 2.000,00
25677 - 500,00
25688 - 500,00
25689 - 500,00
25770 - 500,00
25777 - 500,00
25779 - 1.000,00
25788 - 500,00
25789 - 500,00
25870 - 500,00
25877 - 500,00
25888 - 500,00
25889 - 500,00
25951 - 3.000,00
25970 - 500,00
25972 - 2.000,00
25977 - 500,00
25988 - 500,00
25989 - 500,00

26
26070 - 500,00
26077 - 500,00
26086 - 3.000,00
26088 - 500,00
26089 - 500,00
26170 - 500,00
26177 - 500,00
26188 - 500,00
26189 - 500,00
26206 — 10.000,00 cruzeiros
26235 - 1.000,00
26270 - 500,00
26277 - 500,00
26285 - 1.000,00
26288 - 500,00
26289 - 1.000,00
26289 - 500,00
26370 - 500,00
26377 - 500,00
26388 - 500,00
26389 - 500,00
26423 - 5.000,00
26470 - 500,00
26477 - 500,00
26488 - 500,00
26489 - 500,00
26564 - 5.000,00
26570 - 500,00
26577 - 500,00
26588 - 500,00
26589 - 500,00
26670 - 500,00
26676 - 1.000,00
26677 - 500,00
26688 - 500,00
26689 - 500,00
26732 - 2.000,00
26770 - 500,00
26771 - 1.000,00
26777 - 500,00
26788 - 500,00
26789 - 500,00
26812 - 1.000,00
26815 - 5.000,00
26870 - 500,00
26877 - 500,00
26888 - 500,00
26889 - 500,00
26970 - 500,00
26977 - 500,00
26988 - 500,00
26989 — 10.000,00 cruzeiros
26989 - 500,00
26995 - 3.000,00

27
27065 - 1.000,00
27070 - 500,00
27077 - 500,00
27088 - 500,00
27089 - 500,00
27169 - 1.000,00
27170 - 500,00
27177 - 500,00
27182 - 1.000,00
27188 - 500,00
27189 - 500,00
27208 - 1.000,00
27232 - 1.000,00
27270 - 1.000,00
27270 - 500,00
27277 - 500,00
27288 - 500,00
27289 - 500,00
27370 - 500,00
27377 - 500,00
27388 - 500,00
27389 - 500,00
27413 - 1.000,00
27470 - 500,00
27477 - 500,00
27488 - 500,00
27489 - 500,00
27512 - 1.000,00
27570 - 500,00
27577 - 500,00
27588 - 500,00
27589 - 500,00
27620 - 3.000,00
27663 - 1.000,00
27670 - 500,00
27677 - 500,00
27686 - 1.000,00
27688 - 500,00
27689 - 500,00
27770 - 500,00
27777 - 500,00
27788 - 500,00
27789 - 500,00
27822 - 1.000,00
27870 - 500,00
27877 - 500,00
27888 - 500,00
27889 - 500,00
27970 - 500,00
27977 - 500,00
27988 - 500,00
27989 - 500,00

28
28000 — 10.000,00 cruzeiros
28070 - 500,00
28077 - 500,00
28088 - 500,00
28089 - 500,00
28170 - 500,00
28177 - 500,00
28188 - 5.000,00
28188 - 500,00
28189 - 500,00
28270 - 500,00
28277 - 500,00
28288 - 500,00
28289 - 500,00
28294 - 1.000,00
28319 — 10.000,00 cruzeiros
28370 - 500,00
28377 - 500,00
28388 - 500,00
28389 - 500,00
28445 - 1.000,00
28468 - 3.000,00
28470 - 500,00
28477 - 500,00
28488 - 500,00
28489 - 500,00
28533 - 1.000,00
28570 - 500,00
28577 - 500,00
28588 - 500,00
28589 - 500,00
28596 - 2.000,00
28670 - 500,00
28677 - 500,00
28688 - 500,00
28689 - 500,00
28770 - 500,00
28777 - 500,00
28788 - 500,00
28789 - 500,00
28799 - 2.000,00
28852 - 1.000,00
28870 - 500,00
28876 - 1.000,00
28877 - 500,00
28888 - 500,00
28889 - 500,00
28927 - 3.000,00
28938 - 1.000,00
28970 - 500,00
28977 - 500,00
28988 - 500,00
28989 - 500,00
28995 - 1.000,00

29
29019 - 1.000,00
29070 - 500,00
29077 - 500,00
29088 - 500,00
29089 - 500,00
29091 - 1.000,00
29155 - 1.000,00
29170 - 500,00
29177 - 500,00
29188 - 500,00
29189 - 500,00
29251 - 1.000,00
29270 - 500,00
29277 - 500,00
29288 - 500,00
29289 - 500,00
29294 - 1.000,00
29370 - 500,00
29377 - 500,00
29388 - 500,00
29389 - 500,00
29407 - 1.000,00
29470 - 500,00
29477 - 500,00
29488 - 500,00
29489 - 500,00
29570 - 1.000,00
29570 - 500,00
29577 - 500,00
29588 - 500,00
29589 - 500,00
29670 - 500,00
29677 - 500,00
29688 - 500,00
29689 - 500,00
29766 - 1.000,00
29768 - 1.000,00
29770 - 500,00
29777 - 500,00
29780 - 1.000,00
29788 - 500,00
29789 - 500,00
29790 - 2.000,00
29802 - 1.000,00
29821 - 1.000,00
29870 - 500,00
29877 - 500,00
29888 - 500,00
29889 - 500,00
29906 - 2.000,00
29970 - 500,00
29977 - 500,00
29981 - 1.000,00
29988 - 500,00
29989 - 500,00

30
30070 - 500,00
30077 - 3.000,00
30077 - 500,00
30078 - 1.000,00
30086 - 3.000,00
30088 - 500,00
30089 - 500,00
30170 - 500,00
30174 - 1.000,00
30177 - 2.000,00
30177 - 500,00
30188 - 500,00
30189 - 500,00
30239 - 1.000,00
30270 - 500,00
30277 - 500,00
30288 - 500,00
30289 - 500,00
30370 - 500,00
30377 - 500,00
30388 - 500,00
30389 - 500,00
30443 - 1.000,00
30459 - 1.000,00
30470 - 500,00
30477 - 500,00
30488 - 1.000,00
30488 - 500,00
30489 - 500,00
30570 - 500,00
30577 - 500,00
30578 - 3.000,00
30588 - 500,00
30589 - 500,00
30603 - 1.000,00
30604 - 3.000,00
30652 - 1.000,00
30670 - 500,00
30677 - 500,00
30679 — 10.000,00 cruzeiros
30688 - 500,00
30689 - 500,00
30716 - 2.000,00
30760 - 5.000,00
30770 - 500,00
30777 - 500,00
30788 - 500,00
30789 - 500,00
30800 - 3.000,00
30870 - 500,00
30877 - 500,00
30888 - 500,00
30889 - 500,00
30905 - 1.000,00
30907 - 5.000,00
30970 - 500,00
30977 - 500,00
30988 - 500,00
30989 - 500,00

31
31070 - 500,00
31077 - 500,00
31088 - 500,00
31089 - 500,00
31093 - 1.000,00
31127 — 10.000,00 cruzeiros
31170 - 500,00
31177 - 500,00
31188 - 500,00
31189 - 500,00
31196 - 3.000,00
31268 - 1.000,00
31270 - 500,00
31277 - 500,00
31288 - 500,00
31289 - 500,00
31338 - 1.000,00
31346 - 2.000,00
31349 - 1.000,00
31370 - 500,00
31377 - 500,00
31388 - 500,00
31389 - 500,00
31408 - 2.000,00
31470 - 500,00
31477 - 500,00
31488 - 500,00
31489 - 500,00
31570 - 500,00
31577 - 500,00
31588 - 500,00
31589 - 500,00
31651 - 3.000,00
31670 - 500,00
31677 - 500,00
31688 - 500,00
31689 - 500,00
31770 - 500,00
31777 - 500,00
31788 - 500,00
31789 - 500,00
31831 - 3.000,00
31870 - 500,00
31877 - 500,00
31888 - 500,00
31889 - 500,00
31903 - 1.000,00
31970 - 5.000,00
31970 - 500,00
31977 - 500,00
31988 - 500,00
31989 - 500,00
31998 - 2.000,00

32
32021 - 2.000,00
32070 - 500,00
32077 - 1.000,00
32077 - 500,00
32088 - 500,00
32089 - 500,00
32092 - 3.000,00
32154 - 1.000,00
32163 - 1.000,00
32170 - 500,00
32177 - 500,00
32188 - 500,00
32189 - 500,00
32263 - 5.000,00
32270 - 500,00
32277 - 500,00
32288 - 500,00
32289 - 500,00
32370 - 500,00
32377 - 500,00
32388 - 500,00
32389 - 500,00
32470 - 500,00
32477 - 500,00
32488 - 500,00
32489 - 500,00
32529 - 1.000,00
32536 - 1.000,00
32570 - 500,00
32577 - 500,00
32588 - 500,00
32589 - 500,00
32598 — 10.000,00 cruzeiros
32611 - 1.000,00
32653 - 1.000,00
32670 - 500,00
32677 - 500,00
32682 - 1.000,00
32688 - 500,00
32689 - 500,00
32729 - 3.000,00
32743 - 1.000,00
32768 - 2.000,00
32770 - 500,00
32777 - 500,00
32788 - 500,00
32789 - 500,00
32838 - 1.000,00
32844 - 1.000,00
32870 - 500,00
32877 - 500,00
32888 - 500,00
32889 - 500,00
32937 - 1.000,00
32970 - 500,00
32977 - 500,00
32988 - 500,00
32989 - 500,00

33
33070 - 500,00
33077 - 500,00
33088 - 500,00
33089 - 500,00
33126 - 3.000,00
33130 - 2.000,00
33132 - 2.000,00
33170 - 500,00
33177 - 500,00
33188 - 500,00
33189 - 500,00
33216 - 2.000,00
33231 - 1.000,00
33268 - 5.000,00
33270 - 500,00
33277 - 1.000,00
33277 - 500,00
33288 - 500,00
33289 - 500,00
33305 - 1.000,00
33322 - 1.000,00
33340 - 1.000,00
33353 - 1.000,00
33370 - 500,00
33377 - 500,00
33388 - 500,00
33389 - 500,00
33391 - 2.000,00
33470 - 500,00
33477 - 500,00
33488 - 500,00
33489 - 500,00
33518 - 1.000,00
33570 - 500,00
33577 - 500,00
33579 - 2.000,00
33588 - 500,00
33589 - 500,00
33618 - 3.000,00
33670 - 500,00
33677 - 500,00
33688 - 500,00
33689 - 500,00
33702 - 1.000,00
33770 - 500,00
33775 - 1.000,00
33777 - 500,00
33788 - 500,00
33789 - 500,00
33836 - 2.000,00
33870 - 500,00
33877 - 500,00
33888 - 500,00
33889 - 500,00
33970 - 500,00
33977 - 500,00
33985 - 1.000,00
33988 - 500,00
33989 - 500,00

34
34070 - 500,00
34077 - 500,00
34088 - 500,00
34089 - 500,00
34169 - 5.000,00
34170 - 500,00
34177 - 500,00
34188 - 500,00
34189 - 500,00
34200 - 1.000,00
34270 - 500,00
34277 - 500,00
34288 - 500,00
34289 - 500,00
34297 - 1.000,00
34370 - 500,00
34377 - 500,00
34383 - 1.000,00
34388 - 500,00
34389 - 500,00
34470 - 500,00
34477 - 500,00
34488 - 500,00
34489 - 500,00
34553 - 1.000,00
34570 - 500,00
34577 - 500,00
34588 - 500,00
34589 - 500,00
34668 - 1.000,00
34670 - 500,00
34677 - 500,00
34688 - 500,00
34689 - 500,00
34770 - 500,00
34777 - 500,00
34788 - 500,00
34789 - 500,00
34870 - 500,00
34877 - 500,00
34888 - 500,00
34889 - 500,00
34929 - 1.000,00
34961 - 2.000,00
34962 - 2.000,00
34970 - 500,00
34977 - 500,00
34988 - 500,00
34989 - 500,00

35
35017 - 2.000,00
35061 - 1.000,00
35070 - 500,00
35077 - 500,00
35088 - 500,00
35089 - 500,00
35131 - 1.000,00
35170 - 500,00
35177 - 500,00
35183 - 1.000,00
35188 - 500,00
35189 - 500,00
35227 - 1.000,00
35262 - 3.000,00
35270 - 500,00
35271 - 1.000,00
35277 - 500,00
35288 - 500,00
35289 - 500,00
35304 - 1.000,00
35319 - 1.000,00
35367 - 1.000,00
35370 - 500,00
35377 - 500,00
35388 - 500,00
35389 - 500,00
35392 - 3.000,00
35393 — 10.000,00 cruzeiros
35407 - 1.000,00
35430 - 5.000,00
35441 - 1.000,00
35458 - 1.000,00
35463 - 1.000,00
35470 - 500,00
35477 - 500,00
35488 - 500,00
35489 - 500,00
35517 - 1.000,00
35558 - 1.000,00
35570 - 500,00
35577 - 500,00
35588 - 500,00
35589 - 500,00
35594 - 2.000,00
35596 - 1.000,00
35643 - 1.000,00
35670 - 500,00
35676 - 1.000,00
35677 - 500,00
35688 - 500,00
35689 - 500,00
35703 - 1.000,00
35705 - 1.000,00
35719 - 3.000,00
35770 - 500,00
35775 - 1.000,00
35777 - 500,00
35787 - 2.000,00
35788 - 500,00
35789 - 500,00
35812 - 1.000,00
35842 - 2.000,00
35870 - 500,00
35877 - 500,00
35883 - 1.000,00
35888 - 500,00
35889 - 3.000,00
35889 - 500,00
35928 - 1.000,00
35935 - 2.000,00
35944 - 2.000,00
35948 - 1.000,00
35949 - 1.000,00

35953 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

35954 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre

35955 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

35960 - 1.000,00
35970 - 500,00
35973 - 1.000,00
35977 - 500,00
35980 - 2.000,00
35988 - 500,00
35989 - 500,00

Prêmios maiores

35954	2.000.000,00	de Cruzeiros	Porto Alegre
2888	1.000.000,00	de Cruzeiros	S. PAULO
5170	400.000,00	cruzeiros	RIO
24789	200.000,00	cruzeiros	Niterói
2077	100.000,00	cruzeiros	S. PAULO

Todos os números terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 276.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 276.ª EXTRACÃO —

PROCURAVA VÍTIMAS ENTRE APOSENTADOS DA CENTRAL

Apreendidos na barreira três caminhões sem guias

Transportavam mercadorias para Petrópolis e Caxias — Não apresentavam guias de exportação — Suspeita-se de contrabando

Três caminhões, transportando grande quantidade de gêneros alimentícios (lombo, batatas, milho, feijão etc.) para os mercados de Petrópolis e Caxias, suspeitando-se de contrabando, foram ontem detidos por investigadores da Delegacia de Polícia Política e Social, na Rodovia Rio-Norte, barreira do Distrito Federal com Estado do Rio, porque não apresentaram as guias de exportação das mercadorias.

As mercadorias são de propriedade do sr. José Lopes da Silva, residente na Rua Simão Bolivar, 483, em Petrópolis.

Caminhões, Motoristas e Mercadorias

O caminhão de chapas "D. P. 60-04-45" e "Petrópolis 3-01-11", dirigido por Milton Ribeiro Ferreira (Rua Luciano Magalhães, s/n), levava 16 caixas de lombo, 10 fardos de charque, 170 sacos de batatas e 130 sacos de milho, com destino ao Mercado de Petrópolis.

O caminhão de chapa "D. F. nº... 6-36-81, conduzido por Petronilho Gonçalves (23 anos, Rua Duque de Caxias, 581, em Caxias), transportava para o mercado de Caxias, 116 sacos de batatas, 7 caixas de cebolas, 100 sacos de milho, 1 caixa de azeite, 5 sacos de feijão e 20 sacos de milho.

E o terceiro caminhão - o de nº... 6-57-88 - dirigido por José Gratz (26 anos, Rua Móscula, 839, Petrópolis), conduzia apenas 65 sacos de milho e 10 sacos de batatas, e as mercadorias se destinavam ao mercado de Petrópolis:

Na Frente da Polícia

Os três caminhões foram rebocados para a porta do prédio da Polícia Central, e caso o dono das mercadorias não apresente a guia de exportação, estas serão removidas para a subsistência do DFSP.

Atropelado o operário

O operário Porcino da Silva (residente na Rua Hugo Barreto, 4), foi, ontem, atropelado pelo auto de chapa 43756, na Rua Teófilo Otoni, defronte ao n. 134. Em consequência, o operário sofreu ferimentos leves pelo corpo, sendo medicado no HPS, e o motorista evadiu-se.

Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Bagagens nos Aeroportos do Rio de Janeiro.

Comunicamos aos interessados que a assembléia geral marcada para amanhã, dia 7 do corrente, deixa de ser realizada por motivos imperiosos. Ficando para ser realizada em data oportuna.

A Comissão
Antônio Ferreira Costa
João Fernandes de Abreu
José Antônio Ferreira

Mais um caso

Telegramas da Capital baiana nos dão notícia das diligências realizadas pela Polícia local na sede de um jornal comunista, onde foram encontrados, além de abundante material de propaganda vermelha, armas, explosivos e outros elementos de destruição.

Irradia-se, assim, pelo território nacional, o trabalho daqueles que pretendem implantar no país à custa da violência e do terror, uma ideologia que contraria não só nossa formação cristã como o sistema político que soberanamente escolhemos para direção de nossa Pátria.

Êste caso e muitos outros anteriores provam, exuberantemente, a necessidade de trazer para a órbita federal a repressão contra os atos que atingem a segurança do Estado.

Por isto sempre nos batemos a favor da criação de uma Polícia federal com ação em todo o território nacional, competente para processar e reprimir, se preciso for, a ação daqueles que não medem consequências quando pretendem propagar suas convicções políticas, muito embora saibam que se encontram fora da lei e que são elas repudiadas pela consciência nacional.

Os nossos legisladores, infelizmente, assim não pensam. Da mesma forma julgam aquêles que estão encarregados de desarticular a ação dos inimigos da Nação.

Partindo de um pressuposto errado, qual seja o da autonomia dos Estados em caso de tamanha gravidade, não se convencem da necessidade imediata da criação de um órgão policial próprio, com amplos recursos pessoais e materiais, com capacidade jurídica para intervir em tôda parte.

Nem a falada reforma administrativa que descansa na Câmara nem tampouco as modificações propostas pelo Govêrno para o DFSP e que têm dado margem a tantas críticas e protestos, cogitaram do assunto. Ambas mantêm a situação atual que não mais satisfaz às necessidades públicas.

Com a ação desarticulada das polícias estaduais e com a falta de um órgão central que, pelo menos, se encarregasse de organizar um amplo arquivo de tôdas as atividades vermelhas no país a campanha contra o comunismo no território nacional não é feita com a brevidade e a energia indispensáveis.

O que se devia fazer é o que sempre temos dito, isto é, seguir o exemplo americano com a criação de uma Polícia exclusivamente federal, que se encarregaria de combater e processar tôdas as infrações que interessassem diretamente à União, como são os casos do contrabando, entrada clandestina de estrangeiros, venda de entorpecentes, armas, explosivos e similares, moeda falsa.

Sem uma Polícia federal adequada o caso de Salvador se repetirá.

Criou uma técnica de "vigarismo", colocando-se de preferência nas imediações da Central do Brasil — Prêso, ontem, quando furtou a "aposentadoria" de um funcionário

O famoso "vigarista" Reinaldo Dias Sodré Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Nadim", (32 anos, rua Vaz Caminha, 380, Caxambi), foi ontem prêso pelas autoridades policiais do 10.º D. P. e logo pôsto em liberdade, em virtude de um "habeas-corpus".

São numerosas as suas vítimas, que atualmente comparecem aos distritos policiais, queixando-se de suas criminosas atividades.

NA CENTRAL DO BRASIL

Por uma preferência especial, Reinaldo Dias concentrou-se na Central do Brasil, agindo especialmente contra funcionários daquela via-férrea. Seu processo difere completamente daquêles empregados por seus "colegas" de crime. Suas vítimas são devidamente observadas, em seus hábitos e costumes. Procura saber-lhes o nome, o da sua espôsa, residência. Depois espera que a vítima receba o dinheiro e age, da seguinte forma:

Fica postado à porta principal da "gare" e quando a pessoa visada passa por êle chama-a pelo nome. Pergunta-lhe pela espôsa, pelos filhos, e finalmente dá o "golpe". Pede para trocar 500 cruzeiros. Quando a vítima tira o dinheiro êle arrebata das mãos e sai correndo.

Foi assim que Reinaldo se apossou do dinheiro de um funcionário aposentado da Central, sr. Horácio Paulo de Oliveira, residente à Rua Nazaré, 3.020.

Contado-nos a história de que fôra vítima, Horácio Nazaré se expressou:

"Fui receber o abono ia Central do Brasil, quinhentos e quarenta cruzeiros. Quando vinha saindo pela porta principal, ouvi que alguém me chamava pelo nome. Parei. O rapaz se aproximou, perguntando-me como ia passando minha senhora, procurando inteirar-se dos melhoramentos feitos na rua onde moro. Achei tudo aquilo esquesito, pois não me recordava de conhecê-lo. Mas a precisão com que pronunciava o nome de minha senhora e de meus filhos, deixou-me pertubado. Por fim, veio o golpe. O rapaz pediu-me que lhe trocasse mil cruzeiros. Disse-lhe que não tinha. Ele insistiu alegando que eu havia acabado de receber o abono. Então, para mostrar-lhe que realmente não tinha dinheiro trocado, tirei do bôlso a importância que havia recebido, em notas de mil. Foi o bastante. O homem arrancou-me o dinheiro das mãos e desapareceu na primeira esquina.

O homem acima é o criador de uma nova modalidade de "conto do vigário". Pedia trôco e fugia com a nota

Desembarcou, (como turista) o mendigo que veio da Grécia

A Polícia Marítima está à procura do mendigo profissional Constantino Kariotakis, que ontem desembarcou, como turista, no navio "Castel Felice", protegido por um ofício do Comitê Ingovernamental de Migração Européia ao Departamento Nacional de Imigração, antes mesmo que êste Departamento tivesse se pronunciado.

3 Vêzes

O alienígena, que veio de Buenos Aires, já teve por três vêzes obstada a sua entrada no País. A primeira se verificou em Santos, a 13 de junho; a segunda, a 27 de julho, no Pôrto do Rio de Janeiro e a terceira, se deu a 4 do corrente, em Santos.

Prisão

Agora o sr. Bianor Penalber, que responde pelo expediente do Departamento Nacional de Imigração, comunicou-se com o Dr. Cesar Garcez, diretor da Polícia Marítima, solicitando a prisão do mendigo grego.

O PROJETO CONTRA A IMPRENSA E' GOLPE PROFUNDO NO REGIME

(Conclusão da 3.ª Pág.)

O sr. **Ferreira de Sousa** — Sr. Presidente, poucas vezes na vida de um parlamentar o aparte de um seu colega lhe agrada tanto à tese, e vem tão fortemente confirmá-la, como o aparte com que acaba de me honrar o nobre senador Gomes de Oliveira.

Desde já devo dizer que na Comissão de Constituição e Justiça, quando examinei o parecer que ali oferecera anteriormente o ilustre senador Gomes de Oliveira, tive oportunidade, com prazer para mim, seja assim tão novo, seja posterior à Carta de 1946. Ao contrário, a ordem econômica social provém mesmo da existência dessa disciplina nova de trabalho tanto que foi uma cópia, uma modificação, uma alteração — para melhor em muitos casos — do capítulo sob o mesmo título da Constituição de 1934, que, entretanto, não existia na de 1891 — do tipo individualista. A Constituição atual tomou em consideração o fato social e chamou-o de direito social para fixar as regras fundamentais dentro das quais se deveria manter a legislação reguladora.

O sr. **Domingos Velasco** — Não acho o argumento de V. Exa. contrário. Antes mesmo da Constituição de 1934 no conceito de salário mínimo estava implícito o conceito do salário justo.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Chegarei a êsse terreno.

O sr. **Domingos Velasco** — A Constituição não diz salário-mínimo, grafa salário profissional. O conceito de salário profissional já era naquela ocasião, doutrinàriamente, aceito por que vem do princípio da **Rerun Novarum**, esta a tese que sustentei.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Lamento apenas que V. Exa., que é profundo e honesto estudioso do assunto, valente colaborador da Carta de 1946 não tivesse preferido esclarecer o sentido de seu intuito. Em vez de usar a expressão salário-mínimo, deveria referir-se a salários-justos — que é o conceito da Constituição.

O sr. **Domingos Velasco** — V. Exa. não pode contestar que o salário-profissional nas Encíclicas é o mesmo do salário-mínimo, adaptado às necessidades do trabalhador e de sua própria família. Donde Pio XI dizer que justo salário é a importância que deve receber o trabalhador face a sua necessidade de subsistência e da própria família, indo até à pequena economia para chegar à propriedade. Não se refere jamais à salário-profissional, à modificação do salário tendo em vista a profissão de cada um.

O sr. **Domingos Velasco** — Há outra cláusula que define bem a equação que cada um deve ter de acôrdo com as suas condições sociais. Assim há outra coisa: V. Exa. está discutindo o trabalho dentro do conceito capitalista e, quando falamos como católicos o trabalho é um atributo da personalidade. Como católicos que sômos devemos encarar o conceito sôbre o trabalho como um atributo da pessoa humana, não como uma mercadoria que se venda.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Estou de acôrdo com V. Exa. Não estou ainda colocando a questão no terreno sociológico, e sim simplesmente no terreno jurídico.

O sr. Domingos Velasco — Quando V. Exa. interpreta a Constituição tem que recorrer no conceito jurídico e também sociológico,

O sr. **Ferreira de Sousa — Permita-me** V. Exa., não podemos discutir matéria jurídica com argumentos meta-jurídicos, nós juristas não podemos compreender essa situação; o argumento tem que ser jurídico para discutirmos matéria jurídica. Está na lei, ou melhor na norma geral e a lei estabelece que o salário-mínimo não é o salário de profissão, nem sequer está de acôrdo com a profissão do indivíduo. O salário-mínimo obedece a condição de vida de cada região, êle é capaz de satisfazer as necessidades não conforme a posição do trabalhador, não conforme sua situação pessoal, não conforme sua cultura ou suas necessidades superiores, mas conforme as condições de cada região atendendo as suas necessidades normais. A Constituição é clara: são as necessidades normais que determinam o salário-mínimo.

O sr. **João Villasbôas** — A Constituição determina precisamente que não haverá distinção entre salário mínimo do trabalhador braçal e o do trabalhador intelectual ou de qualquer natureza; estabelece o salário mínimo sem atender ao salário profissional que é uma excrescência que não figura na Constituição.

O sr. **Ferreira de Sousa** — V. Ex.ª tem razão. Gosto das minhas perlengas com o senador Domingos Velasco porque nossas divergências são de pormenores, no fundo temos a mesma idéia porque temos a mesma base filosófica. A noção de salário mínimo corresponde aquele direito mínimo que São Tomaz de Aquino, na suma teológica afirma existir. Ele faz uma distinção entre o indivíduo e a pessoa. Diz êle: todo homem, pelo fato de ter nascido, tem direito ao mínimo de condições de vida. A sociedade tem de lhe proporcionar êsse mínimo de condições, de direitos. Ele declara: são direitos do indivíduo. Mas além dêsse direito êle pode ter outros direitos, de acôrdo com sua capacidade, sua habilidade, seu trabalho, sua inteligência, que é o que São Tomaz de Aquino chama de direitos da pessoa. O salário mínimo corresponde ao salário mínimo do direito filosófico, é o salário profissional, ou outra qualquer forma de salário que vai corresponder a idéia da pessoa, é o salário mesmo da pessoa e não do indivíduo. A Constituição ficou no salário mínimo do indivíduo. Estou com V. Ex.ª quando diz a Constituição poderia ter ido mais longe. Não sei se hoje, votando a Constituição, cederia em certos passos a outra definição de salário mínimo. E' uma questão a examinar no momento.

Mas, sr. Presidente, no tocante no salário mínimo, desde que fui chamado para o terreno filosófico poderia dizer que na própria Igreja Católica, quando os sociólogos em geral, ou os católicos sociais em particular, sob a orientação das duas grandes encíclicas papais, examinando a matéria apenas sob o ponto de vista sociológico e não sob o aspecto jurídico como os Santos Padres também o proclamaram definiu-se o justo salário como obrigação moral do empregador para com o empregado.

No Código Social de Malines, bem como no do Cardeal Mercier, quando se trata de salário, diz-se no primeiro ponto que a remuneração deve ser condicionada às necessidades vitais do empregado; no segundo de acôrdo com a situação da emprêsa e no terceiro ponto atendendo ao bem comum. Veja bem, sr. Presidente, o princípio justo do salário que a Igreja proclama como equitativo... está também definido no Código de Maline e deve atender a isso: a situação do operário, à emprêsa e ao bem comum.

Pergunto eu, sr. Presidente: é possível, numa lei geral fixar salário que atenda à situação da emprêsa? Não. A situação é diversa. Quando se diz em cada emprêsa, é que compete a cada uma delas fixar o salário mínimo de acôrdo com as suas condições. Não é possível uma fixação abstrata de salário, sem atender à situação particular de cada emprêsa.

Comparação

O sr. **Assis Chateaubriand** — Permita V. Ex.ª um aparte. Na legislação soviética que citei abundantemente, quando se tratou da discussão de outro projeto há cêrca de três ou quatro anos, frisei que a legislação soviética deixa ao arbítrio da direção do Conselho Administrativo de cada uma das organizações operárias, a faculdade de arbitrar o salário, conforme a capacidade de cada trabalhador, sua competência, sua assiduidade, enfim, todos os níveis que na sociedade capitalista são apurados para se fazer o salário do operário. O regime soviético requinta nesse processo. O que estamos fazendo é coisa inteiramente antagônica à beleza magistral da legislação soviética, da legislação do Estado russo. Citei-a, destacando Stalin e vários outros competentes orientadores e intérpretes da legislação russa.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Sr. Presidente, o nobre senador Assis Chateaubriand invocou a legislação soviética e agora mesmo poderia dizer, no tocante ao salário justo, o nobre senador Domingos Velasco citou o caso da Bélgica, França, onde há uma comissão encarregada da revisão temporária de salário. E' uma verdade. Vale notar que a lei pode estabelecer a existência de comissões, de entidades, de corporações incumbidas da revisão de salários, para chegar, talvez, a um salário mínimo. Mas não pode estabelecer o salário. A organização de uma comissão ou comissões que trate de rever êsses salários como na Bélgica, na França e qualquer outro país, muito bem; mas se trata de rever salários, tendo em vista as categorias de empregados fixados por determinada emprêsa, aí a lei é que não pode fazer, porque só pode dar regras gerais e não seria possível uma lei casuística, para cada caso, para cada hipótese, para cada emprêsa, uma lei que viesse atender às exigências do justo salário, vale dizer, de um salário que correspondesse ao mesmo tempo, às necessidades do empregado, às conveniências e condições da emprêsa e ao bem comum.

Dizia eu, sr. Presidente, que a Constituição assim, é clara. Ela estabelece tôdas as limitações ou limitações básicas possíveis à liberdade de iniciativa, ao poder do empregador, ao poder do titular da emprêsa de regularizá-la e dirigi-la e dispôr dos seus elementos para obter os resultados por êle desejado e querido, na exploração dessa mesma emprêsa.

Consequentemente, sr. Presidente, o projeto sai dêsse campo. Começa dizendo: "todo e qualquer jornalista tem a sua remuneração mínima constante da tabela anexa". As tabelas não tratam só e só da remuneração, mas faz uma verdadeira estruturação de cada jornal; redator, rvisor, rpórter, fotógrafo, ajudante de fotógrafo, arquivista, etc. Não é o dono do jornal, o chefe da emprêsa quem poderá escolher êsses funcionários. A lei é quem diz. Não é por outro lado, o chefe da emprêsa quem, atendendo suas condições econômicas, suas possibilidades, seu capital, seus recursos ou meios de trabalho, vai fixar e declarar o que pode pagar aos seus empregados. E' a lei que determina: pague isso ou pelo menos isso, mas pague isso.

Sr. Presidente nesta marcha chegaria-a um verdadeiro absurdo, disse eu na Comissão; chegaríamos a negar a emprêsa privada, por forma muito mais grave, muito mais perigosa, muito mais drástica do que se cadotássemos, para e simplesmente, os princípios do socialismo absoluto, da propriedade do Estado.

Conheço no mundo econômico essas duas doutrinas, que considero fundamentais: ou há iniciativa individual, ou não há iniciativa individual; ou a vida econômica é drgda na sua parte superor pelo Estado, mas tem como elemento predominante as emprêsas privadas, ou então a vida econômica é entregue só e só ao Estado, que passa a ser o dono de tudo o senhor de tudo, o grande empregador, o grande realizador, o estado capitalista. Não conheço, sr. Presidente, essa organização média que o projeto quer; a organização do estado que permite a emprêsa privada e depois lhe diz: não viva como quiser, quem manda sou eu; pague tanto ao seu pessoal, mas não me responsabilizo pelos seus prejuízos ou pelos seus riscos; nada tenho a ver com o perigo que se joga no mundo econômico; quero apenas que, viva como viver, tenha tais funcionários estruturados nestas condições e lhes pague êstes vencimentos; não importa capital, não importa nada.

Se chegássemos a essa conclusão, sr. Presidente, estaríamos fazendo uma lei para os jornais, para os jornalistas e as emprêsas de publicidade.

Qual a dificuldade? Por que razão não modificaríamos, amanhã, nossa atitude e não iríamos impor ao usineiro de açúcar de Pernambuco, de Campos ou de São Paulo uma estrutura própria e não iríamos classificar o mestre de açúcar, o homem das turbinas, com vencimentos certos, qualquer que fôsse o resultado do proprietário? E por que no dia seguinte não classificaríamos os tecelões de uma fábrica de tecidos, e assim por diante.

Digo isto, sr. Presidente, para mostrar que aqui não se joga, a meu ver, só um problema de jornalistas. Tenho a mais profunda simpatia para com esta classe — por tôdas as classes que trabalham, em geral, desejo que viva muito bem e lamento da tribuna do Senado que nem todos os donos de emprêsas jornalísticas compreendam as suas funções e obrigações, não lhes dando remuneração condigna, fazendo-os arrastar uma vida de misérias e privações. Lamento tudo isto, mas não posso, na minha atitude de legislador, ficar neste caso particular. Devo examinar os problemas sob o aspecto geral.

Sr. Presidente, esta lei para os jornalistas é uma porta que se abre para tôda uma intervenção sem limites na vida de tôda e qualquer emprêsa privada. Vale dizer — é a porta que se abre para a quéda de tôda organização econômica. Não sei se para melhor — entendo que é para pior, pois considero a iniciativa privada uma condição de liberdade.

Veja então V. Exa., sr. Presidente, êste fato — o Estado a tomar conta de tudo. Mas o projeto visa justamente isto. Está claro nas suas disposições. Há emendas que procuram modificar alguns pontos mas, desde o momento em que se entrega tudo ao Estado, êste passa a ser o Senhor absoluto.

Sr. Presidente, na Câmara dos Deputados, senão me engano, ouve um eminente jurista que invocou como razão da constitucionalidade desta lei o disposto no Art. 146 da Carta Magna. Entendeu que se tratava de um caso de intervenção do Estado no domínio econômico. Perante os meus doutos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, ousei fazer — parece-me que pela primeira vez, embora não asseguro se alguém já o fêz anteriormente —, distinção entre as normas da Constituição referentes à intervenção no domínio econômico e aquelas que tratam das limitações impostas à liberdade contratual.

E afirmou S. Exa., sr. Presidente, que é preciso considerar em que essas noções não diversas; daí a necessidade de separá-las.

Conceito

Quando se fala em intervenção do Estado na economia, no domínio econômico do país, isto não quer dizer que se esteja falando no poder de ligislar. Intervenção do Estado é ação do Estado no fenômeno econômico em si mesmo; é ação do Poder Executivo, mais do que ação do Legislativo. Tanto que a mesma Constituição, em vigor, no art. 146, diz que: a União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. Quem pode intervir é o Executivo; mas o Poder Legislativo apenas poderá exercer a ação que lhe diz respeito, que é a ação legislativa.

A legislação do trabalho constitui intervenção no mundo jurídico; é o poder de legislar. Esse poder de legislar não é, de maneira nenhuma, novo — é do Estado em todos os tempos.

Certo, a legislação tem disposições mais largas ou menos largas, nesse ou naquele sentido, até em sentidos diametralmente opostos, conforme idéias dominantes na época e no particular no contrato de trabalho, conforme os princípios econômicos a que obedece a legislação social.

Evidentemente, a legislação da época feudal não pode, em absoluto, ser igual ou a mesma da do tempo da maquina ou da legislação do capitalismo, que surgiu em consequência da máquina.

O poder de legislar é um só.

No que tange ao trabalho, é natural. O direito anterior não admitia nem conhecia êsse autocampo do Estado, no legislar sôbre o trabalho. PPartia da idéia da pura liberdade. Admitia descontrolada autonomia de vontade para entender que sempre que houvesse contrato, as liberdades estivessem garantidas.

Hoje, o Direito entende que no contrato de trabalho não há essa autonomia de vontade perfeita por parte do empregado, em face do empregador. Quanto à legislação, cumpria normas restritivas de amparo aos menos poderosos.

O sr. **Ferreira de Sousa** — Sr. Presidente, obrigado a V. Exa.

Trata-se de uma questão sòmente de poder de legislar.

Mas, como afirmei, não só o próprio contrato de trabalho como a legislação atinente à matéria não são novos, como parece aos eminentes opositores.

Constituem novos setores relativamente ao princípio de alargamento à noção de regras a serem aplicadas; entretanto, se compulsarmos as Ordenações de Colbert, do ano de 1681, a respeito do comércio de mar, lá encontraremos regulados os contratos de embarque de navios com regulamentações especiais e até com a intervenção do Estado na conclusão dêsses contratos. Mas não é preciso ir tão longe: basta examinar os regulamentos das capitanias do portos, onde encontraremos os contratos de embarque como sempre feitos no Brasil por termo assinado na Capitania do Pôrto, servindo as autoridades marítimas de fiscais na execução dêsses contratos por parte das emprêsas da navegação ou comandantes de navios, conforme as hipóteses.

O Estado ampliou a legislação atual.

Hoje temos a intervenção estatal através de órgãos como a COFAP — valendo-se do pensamento traduzido em linguagem simples — e podemos dizer que a intervenção do Estado é COFAP, é CEXIM. São entidades que intervêm no fato econômico; não é mais no fato jurídico. Não regulam relações jurídicas. Intervêm. Fixam preços e tabelas; baixam condições para importação e exportação; intervêm, em última análise, no mundo econômico.

Esta, a intervenção do Estado no mundo econômico, desconhecida do intervencionismo para o qual o Estado vivia, através do antigo conceito econômico naquelas três frases: **Laisser faire, laisser aller, laisser passer.**

Esta é a relação que deve existir no confronto das modificações estabelecidas relativamente à intervenção do Estado.

Vê-se, assim, que essa intervenção vai, efetivamente, contra a norma da Constituição e a todo sistema econômico, em tôrno do qual se constituiram essas normas.

Se V. Exa., sr. Presidente, examinar o texto do Projeto encontrará inúmeros pontos que suscitam dúvidas.

Em primeiro lugar, dir-se-á — antes dessa parte — então não há remédio?

Justiça

Sr. Presidente, a Constituição criou uma justiça do trabalho paritária e a encarregou de resolver dissídios coletivos, mas ainda a jurisprudência dos nossos tribunais, inclusive o Supremo Tribunal Federal tem admitido — eu tenho divergências de teses — os dissídios coletivos de natureza econômica, de fixação de salário. A Constituição dá uma outra regra. Prevê a mais bela das instituições do direito de trabalho, que é a convenção coletiva de trabalho. Esta a grande forma de solução de questões entre empregadores e empregados e tem o caráter institucional e fôrça legal. O projeto ficou amedrontado diante dêle e chegou a essa cousa que nem sei qualificar, a essa monstruosidade jurídica de dizer que, por proposta de comissões regionais, pode o Ministro do Trabalho modificar as tabelas e êsse despacho de S. Exa. tem fôrça de convenção coletiva de trabalho, tem fôrça de lei. Essa inconstitucionalidade é, a meu ver, predominante. Por que não se revoga essa lei de 1944 que fixou essas categorias de empregados nas emprêsas e lhes estabeleceu vencimentos? Não a revogamos porque essa lei já está revogada. Só tenho uma dúvida que também atormenta os juízes dos nossos tribunais de trabalho: se lei anterior à Constituição, que é contrária às suas disposições, se é uma lei constitucional ou revogada? E' a dúvida que há, mas que não mais é lei, todos estão de acôrdo. Essa lei de 1944 é uma lei do Estado Novo. Não há que argumentar com ela, porque a inconstitucionalidade a que me refiro vem com a Constituição de 1946. Há dois anos de espaço entre essa lei e a própria Carta Magna. Vale dizer que a Constituição acabou, fulminou. Pergunta-se: por que os empregados de jornais e de revistas não tomam as providências devidas? E' porque querem. Estão cumprindo contratos de trabalho e julgam que a remuneração paga não contraria os seus interêsses, não vai de encontro às necessidades de sua emprêsa. Nada mais.

Pergunto eu: por que aqueles que percebem menos que a lei estabelece não vão à Justiça do Trabalho exigir o máximo? E' a mesma razão.

Sr. Presidente, poderia entrar mais em outras partes do projeto, quando confere ao Ministro do Trabalho rever categorias, legislar, modificar, rever vencimentos, quando dá aos jornalistas outras atribuições, quando, como uma homenagem lógica à Justiça do Trabalho, dá ao Superior Tribunal do Trabalho uma função ridícula de apenas tomar conhecimento de reclamação qualquer de um membro da Comissão Revisora, desde que êle divirja da maioria, quando dentro da Constituição a Justiça do Trabalho constitui uma unidade por forma que só podem chegar ao Trbinal Superior do Trabalho aquelas causas que são da competência original ou vêm através do mecanismo das instâncias, até chegar ao último ponto.

São estas razões fundamentais pelas quais entendo que o âmago, que a substância do projeto só existe em face da questão de tabelamento de vencimentos e que vai de encontro com a Constituição.

Quero que se faça sentir que lamento profundamente não poder, através de qualquer providência minha individualmente ou como senador, corrigir injustiças possíveis dos vencimentos insuficientes pagos aos jornalistas.

Desejo que saibam que subscrevo tôdas as palavras aqui pronunciadas quanto à necessidade de um justo salário, de uma remuneração perfeita, de uma paga que corresponda aos esforços dos empregados e em condições da emprêsa. Mas um outro juramento mais profundo, mais caro a mim mesmo me prende a êste Senado: é o juramento de fidelidade à Constituição. (**Muito bem; muito bem; palmas**).

Para sua conveniência
MAIOR
redução do tempo de vôo

Mais do que nunca, é um prazer viajar nos rápidos e confortáveis quadrimotores Douglas Skymaster da Aerovias para o Exterior. Os horários das nossas linhas internacionais foram agora modificados a fim de proporcionar maior rapidez e menor tempo em vôo.

Rio - Buenos Aires
Em aviões Douglas DC-3 de luxo.
Escalas: São Paulo, Pôrto Alegre e Montevideo.
Partidas de Buenos Aires: 4as., 6as. e domingos. Partidas do Rio: 3as., 5as. e sábados.

Rio - Miami
Agora 24 horas de vôo — 3 vêzes por semana
Aviões Douglas DC-4 de luxo.
Escalas: Belém, Port of Spain e Caracas.
Partidas do Rio: 4as., 6as. e domingos.
Partidas de Miami: 3as., 6as. e domingos.

AEROVIAS BRASIL
Aerovias Brasil
A serviço das Américas

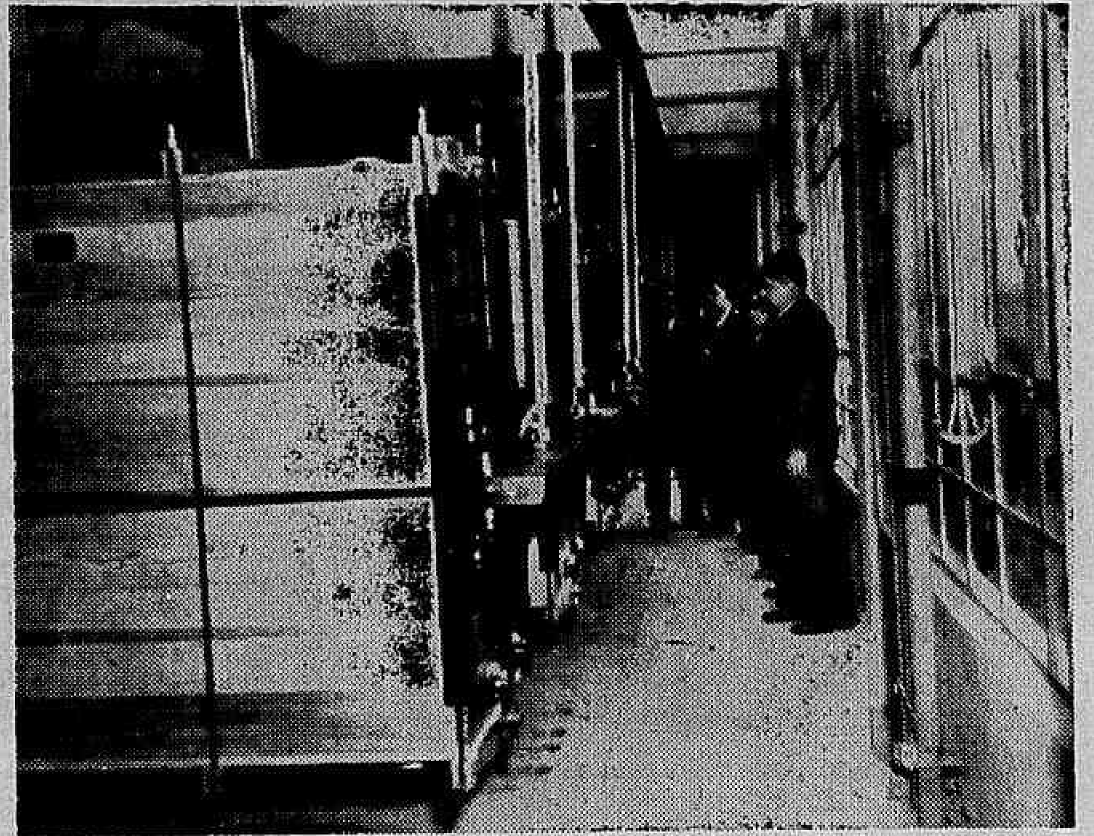
AGÊNCIAS NO RIO:
Passagens — Av. Rio Branco, 277 - loja 9 (Ed.S.Borja) - Fone 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Pres. Wilson, 210 - Fone 32-4300

AGÊNCIAS EM SÃO PAULO:
Rua Libero Badaró 370 - Fone 35-2155 • R. Guaianases, 232 - Fone 36-4302
R. 24 de Maio, 207 - Fone 36-0710 • Lgo. do Arouche, 60 - Fone 36-2960

sonam - casa de amigos

NOVO E GRANDIOSO EMPREENDIMENTO DOS IRMÃOS CHAMAS

O Moinho São Jorge é o maior do seu gênero em todo o país -- Silos de 60 metros de altura com capacidade para 50.000 toneladas -- 4.200 metros quadrados de área construida ---- Um restaurante tipo americano com 500 lugares -- Serviços de bar e outros para os empregados de tôdas as categorias -- Maquinaria alemã do após-guerra -- Outros detalhes da grandiosa obra



Seção de peneiramento, vendo-se ao lado dos técnicos do Ministério da Agricultura, srs. Domingos de Cillo e Fábio Collet e Silva, os srs. Antônio Adib Chamas e João Chamas, proprietários do moinho

Deve-se ao arrojo e espírito de iniciativa dos srs. Adib e João Chamas, dois nomes de relêvo na indústria de São Paulo, a construção do Moinho São Jorge, cujas obras estão em vias de conclusão, no município de Santo André, em São Paulo.

Trata-se, de fato, de um grande empreendimento, não apenas no que diz respeito à construção propriamente dita, mas no que concerne à aparelhagem técnica, que é moderníssima, representando o que há de mais avançado no gênero.

Numa visita que os proprietários do referido moinho proporcionaram à imprensa, tiveram os jornalistas oportunidade de percorrer, demoradamente, tôdas as suas instalações, constatando os resultados do dinamismo e da capacidade de homens que, através de uma existência inteiramente consagrada ao trabalho, não medem sacrifícios para dotar o nosso país dos recursos indispensáveis ao seu grandioso progresso.

Monumento arquitetônico

Num majestoso bloco de cimento armado, autêntico monumento arquitetônico, medindo 4.200 metros quadrados (105 x 40), ocupando sete amplos pavimentos, estão sendo ultimadas as obras para a instalação do moinho S. Jorge, que pode ser classificado, sem favor, como o mais moderno de todo o país.

Projeto e construção do engenheiro José M. Atalla, o importante conjunto, que será, sem dúvida alguma, a maior construção de Santo André, no ano em que comemora o referido município o IV centenário de sua fundação, teve as suas obras iniciadas a 20 de outubro de 1952, estando atualmente em fáse de conclusão.

Silos Gigantescos

Grupos de operários especializados trabalham com o maior afinco, no momento, entregues à tarefa de dar os últimos retoques no grande arcabouço.

O revestimento dessa verdadeira obra arquitetônica será todo êle feito em apostilhas vidradas e o seu cuidadoso acabamento lhe dará características de uma autêntica jóia, engastada nessa gigantesca forja de trabalho, que é São Paulo

Os silos do Moinho São Jorge constituem outro detalhe que impressiona, efetivamente, logo á primeira vista.

Sua capacidade de armazenagem será de 50.000 toneladas de trigo, o que representa a totalidade dos demais silos existentes em todo o Estado, incluindo os das Docas de Santos.

A altura dêsses silos é de 60 metros e sôbre êles ficará colocada a imagem de São Jorge, cuja estrutura será de 12 metros de altura!

A realização dêsse delicado trabalho de arte foi confiada ao professor Francisco Bussaca, nome sobejamente conhecido nos círculos especializados de São Paulo e do resto do país.

Quem percorre, demoradamente, as dependências do novo moinho, do sétimo pavimento ao andar térreo, vai constatando o capricho e a meticulosidade com que foram observadas as especificações respectivas, no empenho de assegurar, para a nova obra, a primazia, no gênero, pelos seus arrojados idealizadores.

O Restaurante

Voltando suas vistas para o conforto e bem estar do pessoal, numa alta compreensão dos seus deveres sociais, os irmãos Chamas fizeram construir um amplo restaurante, tipo americano, com capacidade para quinhentos lugares.

Ali, num amplo salão de 220 metros quadrados, todo cercado por paredes revestidas de vidro especial, o que proporciona irrepreensivel iluminação natural, todos os funcionários e operários, qualquer que seja a sua hierarquia, encontram alimentação forte e sadia, servida segundo os preceitos mais modernos do nutricionismo e á altura da bolsa mais modesta.

Haverá ainda um magnífico serviço de bar para atender indistintamente aos inúmeros funcionários da casa e seus convidados.

A um canto será armado um palco para festivais.

Um jardim com linda fonte luminosa completará a decoração do ambiente.

A maquinaria

A maquinaria do Moinho São Jorge é toda ela de fabricação alemã, do após guerra, sendo 90% da marca Miag e 10% IPKOW — Zundapp.

A primeira secção, ou seja, um grupo de vinte moinhos, com maquinismo respectivo, já se acha práticamente instalada, podendo entrar em funcionamento logo que fôr obtida a matéria prima destinada a êsse fim.

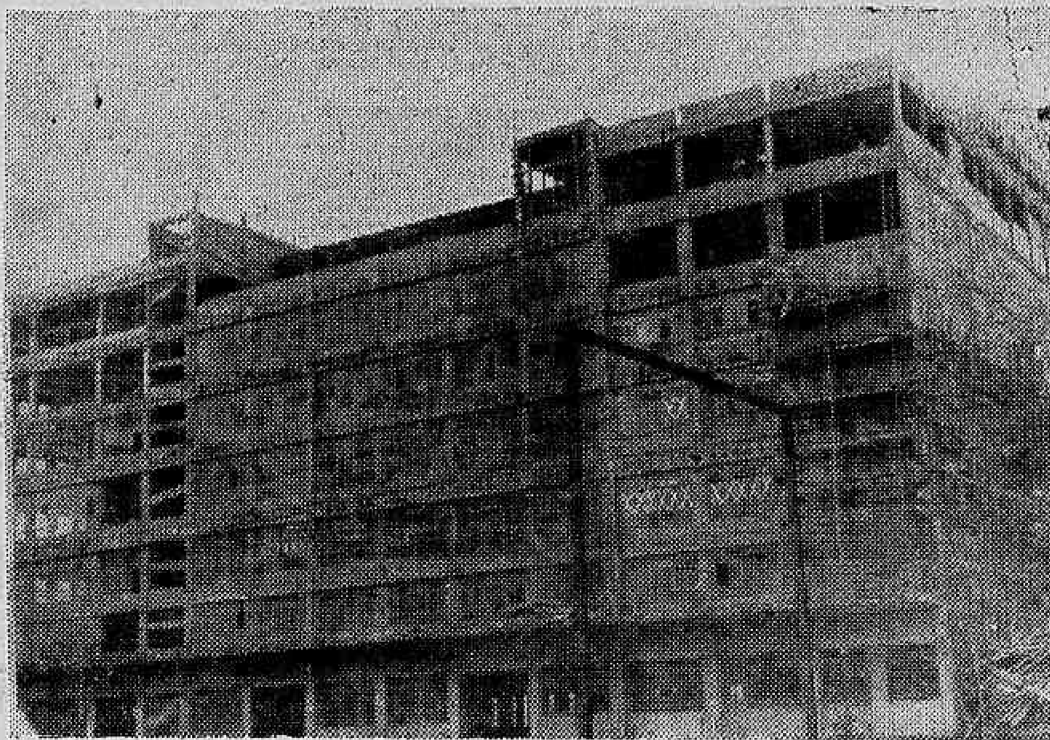
O sistema de transporte interno do moinho será todo de pneumático e, através dêle, o produto destinado á moagem é levado até o sexto pavimento, onde se processa êsse trabalho.

A secção de peneiramento, que se encarrega da separação do produto da moagem, está montada segundo os requisitos mais modernos.

Grandes máquinas trabalham silenciosamente, enquanto no seu interior peneiras de grossuras diferentes vão procedendo ao expurgo paulatino de tôdas as impurezas do produto. Dessa seleção resultam vários sub-produtos, dos quais os mais importantes são o farelinho e a semolina.

A farinha de trigo chega, assim, às fontes de consumo com absoluta garantia de pureza e qualidade.

No quarto pavimento estão sendo montadas, já em fase final, as máquinas aspiradoras, e separadoras de grão, cuja tarefa é selecionar rigorosamente o trigo em grão, eliminando tôdas as impurezas, detritos, poeira, etc.



Fachada principal do Moinho São Jorge, com frente para o leito da estrada de ferro

Outra secção, das mais importantes, é a das lavatrizes, com capacidade para 200 toneladas de grão em cada 24 horas de trabalho.

Numa visita breve, não nos foi possível discriminar, em detalhes, tôdas as dependências do novo moinho.

Duas opiniões valiosas

Os dados que o reporter pôde colher, entretanto, dão bem uma idéia de grandiosidade e da magnitude dêsse modelar estabelecimento, quando estiver êle em pleno funcionamento.

Durante a nossa visita travámos relações com os Srs. Domingos de Cillo e Fábio Collet e Silva, ambos inspetores técnicos moageiros do Serviço de Expansão de Trigo do Ministério da Agricultura.

Falando ao reporter, disse-nos o Sr. Domingos de Cillo:

— "O maquinário montado no Moinho São Jorge é o mais moderno. Ele possibilita o aproveitamento absoluto da moagem, característica, aliás da técnica moageira alemã, cujas máquinas, como se sabe, ocupam pouco espaço, sem prejuizo da maior quantidade e qualidade do produto. Admiro o carinho com que estão sendo elas montadas.

A construção de um prédio com requisitos próprios, revela, também, a meticulosidade e o escrupulo dos responsáveis pelo moinho São Jorge.

E' evidente que os irmãos Chamas não pouparam esforços, nem mediram sacrificios, para obtenção dêsse desiderato, que era a instalação de um moinho modêlo. A obra ai está e revela que êles souberam alcançá-lo."

Não há dúvida que o Moinho São Jorge, quando entrar em funcionamento será o maior e o mais moderno de quantos já possuímos. Tem, de resto, tôdas as condições para ser assim classificado".

Em seguida, transmitindo suas impressões, disse-nos o sr. Collet e Silva: — "O moinho São Jorge é o orgulho do parque industrial paulista'.

Santo André e sua nova indústria

De nossa parte, queremos ainda mencionar o espírito de verdadeira camaradagem que observámos nas relações entre os srs. Adib e João Chamas e seus empregados. De uma simplicidade e lhaneza verdadeiramente impressionantes, os referidos industriais bem demonstram as razões pelas quais são tão estimados e bem-quistos.

Ao encerrarmos os nossos comentários sôbre tudo quanto nos foi dado verificar nas instalações do Moinho São Jorge, não podemos deixar de felicitar o município de Santo André, que, nesta data histórica do IV Centenário de sua fundação, verá o seu patrimônio, já tão rico, acrescido de mais uma realização que, pela sua grandiosidade, pode ser mencionada nos festejos comemorativos como um acóntecimento altamente auspicioso.



Vista central dos moinhos, já devidamente mont ados e prontos para entrar em funcionamento

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Tremenda praga de formigas está assolando o município de Cametá, no Estado do Pará

Belém, 5 — Terrivel praga de formigas está assolando o município de Cametá. Os produtores de cacau e os criadores da região endereçaram um apêlo ao Presidente da República, ao Ministro da Justiça e aos representantes da Amazônia na Câmara e no Senado.

Os moradores do município de Cametá estão se retirando em massa, já se tendo ausentado cêrca de 30 famílias, radicadas alí há muitos anos, fugindo à terrivel praga das formigas. O mal está se alastrando assustadoramente, ameaçando atingir outras grandes ilhas da circunvizinhança.

Estado do Rio

Campos, 5 — Está sendo esperado, nesta cidade, o Secretário de Segurança do Estado do Rio.

— Está sendo ultimada, no Rio, a venda da Usina Outeiro aos irmãos Veloso Borges, que já foram seus proprietários.

Pará

Belém, 5 — Formigas gigantes, mais conhecidas por "Culaoanas", estão atacando crianças, em Cametá, e prejudicando as safras de cacau e castanha.

— Foi aprovado o plano do fomento do Estado, devendo ser feita a distribuição de cinco milhões de cruzeiros para a mecanização de várias lavouras.

— O sr. Cecil Meira, advogado do jornal pessedista "Liberal", renunciou o seu cargo.

— Esta Capital está empolgada pelos festejos do VI Congresso Eucarístico Nacional.

Paraiba

João Pessoa, 5 — Causou grande contentamento na classe produtora a abertura de inscrições no Fomento Agrícola Federal da Paraiba, para aquisição de equipamentos agricolas.

Bahia

Salvador, 5 — Passou por esta capital o sr. James Scot Kemper, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Alagoas

Maceió, 5 — O Governador sancionou a lei que dá personalidade jurídica à Rádio Difusora do Estado de Alagoas, instituida como autarquia estadual.

São Paulo

São Paulo, 5 — A Sociedade Paulista de Escritores fará realizar no dia 13 do corrente, às 18 horas, na residência do sr. Fábio Prado, à Rua Iguatemi, 774, o ato da entrega do Prêmio Fábio Prado de 1952.

São Paulo, 5 — A Refinaria de Petróleo do Cubatão está com os trabalhos de sua construção grandemente adiantados, devendo começar a funcionar parcialmente em maio de 1954, para, em setembro do mesmo ano, entrar em produção total, dentro do plano de industrialização diária de 45 mil barris de óleo cru.

Minas Gerais

Diamantina, 5 — Já não resta a menor dúvida de que o Hospital de Crianças Juscelino Kubitschek, a ser brevemente construido em Diamantina, nos terrenos da Santa Casa, sob os auspícios da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde dirigida pelo dr. Aureliano da Campos Brandão, será uma autêntica realidade.

Diamantina, 5 — O Govêrno do Estado está levando avante a construção da Escola Agrícola de Couto de Magalhães (Rio Manso). As obras estão em franco adiantamento e espera-se que a inauguração se possa realizar dentro de uns 12 meses, mais ou menos.

Paraopeba, 5 — De regresso de Diamantina, onde tomou parte no retiro espiritual do clero, em Capelinha, sua terra natal, que visitou, chegou a esta cidade o revmo. padre Herculano Pimenta de Figueiredo, vigário da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Paraopeba.

Oliveira, 5 — A Secretaria da Agricultura de Minas promove uma exposição de animais, em setembro próximo, na Gameleira, parque desta cidade.

Leopoldina, 5 — Na sede da Associação Rural de Leopoldina realizou-se durante o mês de julho o Curso Regional para Professôras Rurais, sob a direção da diretora-técnica, senhorinha Nina de Medeiros Guimarães, e sob o patrocínio da Prefeitura Municipal, da Associação Rural e do Rotary Clube de Leopoldina.

Leopoldina, 5 — A 28 de julho findo velo a falecer em Tebas o sr. Orlando Assunção Chaves, zeloso e bem-quisto agente fiscal da Prefeitura Municipal naquele distrito.

Leopoldina, 5 — Em comemoração à passagem do 3º aniversário da morte de Enéas França, dia 24 de julho findo, reuniu-se a Comissão promotora da inauguração da herma do saudoso leopoldinense.

Carangola, 5 — Alcançou êxito excepcional a IX Exposição Agropecuária e Industrial de Carangola, que cada vez mais se firma como importante centro pecuarista com exemplares dignos de figurarem nas grandes exposições nacionais.

Arrecadação desde as Nove Horas

Está em cobrança, até o próximo dia 10, sem juros de móra, o imposto de vendas à vista, relativo ao movimento do mês de Julho findo, cujo pagamento poderá ser efetuado em qualquer dos Distritos de Arrecadação, sendo que os 1º 4º e 7º, há horario especial, a partir das 9 até às 16,30 horas.

As guias para pagamento do mencionado imposto, desde 1º do corrente, são confecionadas em duas vias, desprezando-se a guia azul, providência tomada em face ao decreto 12.162. Ainda, com relação ao mencionado decreto, as guias de requisição do Sêlo Mercantil para duplicatas serão a partir de Cr$100,00, valor minimo para sua compra.

Viajou o diretor do C. Pedro II

Partiu ontem, por via marítima, para a Europa, onde permanecerá por cêrca de seis meses, o professor Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II. Em vilegiatura pela França e Inglaterra, realizará observações sôbre o ensino elementar e de grau médio de modo a habilitar-se e, no retôrno, introduzir melhoramentos no ensino do mesmo grau no Brasil. Na ausência do itinerante, ocupará a direção do Pedro II, externato, o professor Clóvis do Rego Monteiro.

Novo aparelho na perna de Barbosa terça-feira

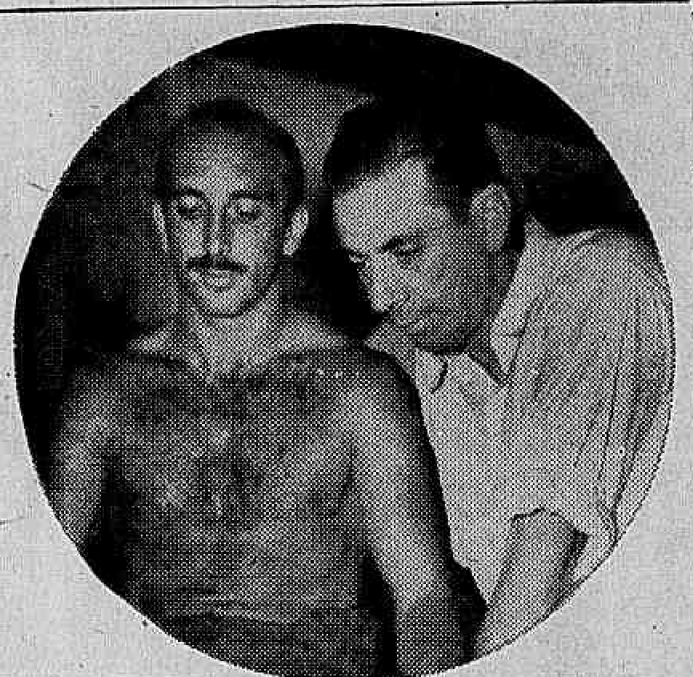
Aparelho especial, diz o dr. Mário Jorge — Declarações do médico assistente do goleiro vascaíno — Desfazendo dúvidas

Barbosa voltará a colocar nôvo aparelho em sua perna, na próxima têrça-feira, pois o goleiro não tem ainda inteira movimentação na perna direita. Na noite de ontem procuramos ouvir o dr. Mário Jorge, médico a quem o goleiro vascaíno estêve entregue, para maiores esclarecimentos.

NÃO ESTÁ CONCLUÍDO

"De fato, o processo biológico do calo na fratura da perna de Barbosa não está completamente concluído. Há necessidade de uma aparelho ortopédico de descarga para a garantia no movimento articulatório do pé", disse o dr. Mário Jorge.

"Na próxima têrça-feira, Barbosa irá a exame no Hospital dos Acidentados e colocará um aprelho que man. dei fazer especialmente para êle", finalisou o médico as suas declarações ao repórter sôbre a verdadeira situação do goleiro, desfazendo as dúvidas surgidas na tarde de ontem, sob a alegação de que Barbosa voltaria a engessar a perna, já que não havia consolidação da fratura.



Augusto e o médico Gifoni. O zagueiro voltou à equipe titular

Poupados Danilo Sabará e Maneca: Augusto de volta

O coletivo de ontem em S. Januário — Previne-se o Vasco — Completo contra o América

Não obstante Danilo ter estado ausente ontem do coletivo, bem como Maneca e Sabará terem sido poupados durante um período, nenhum problema ameaça o Vasco para a peleja que travará domingo contra o América, essas as observações colhidas pela reportagem do DIARIO CARIOCA em São Januário.

PREVENINDO-SE

O afastamento dos três cráques foi de caráter preventivo. O centromédio cruzmaltino, por exemplo, estêve ameaçado de não atuar frente aos alvos domingo último, em conseqüência de uma contusão, daí a medida tomada pela direção técnica em se prevenir contra um possível agravamento. Também Sabará e Maneca se viram dispensados por motivos análogos, isto é, ambos sofreram recentemente distenções, e a condição de lider implica no máximo cuidado que os vascaínos devem observar para o bom sucesso da campanha.

Depois de algumas semanas de ausência do time titular, o veterano zagueiro Augusto reapareceu ao lado de Haroldo, o que constituiu nota agradável para os adeptos cruzmaltinos. Exercitando-se durante um período, o cráque evidenciou que muito breve voltará à plenitude de sua forma física.

O Treino de Ontem

A prática teve a duração de oitenta minutos, divididos em dois períodos. Os titulares triunfaram sôbre os reservas por 4 x 2, tentos, de Ipojucan (2), Sabará e Nelsinho, para os vencedores, e Alvinho (2), para os vencidos.

Os quadros estiveram assim formados: *Titulares:* Ernani; Augusto (Mirim) e Haroldo; Elí, Mirim (Osvaldo) e Jorge; Sabará (Nelsinho), Maneca (Naninho), Ipojucan, Pinga e Djair. *Suplentes:* Osvaldo (Carlos Alberto) Belini (Ismael) e Elias; Osvaldo (Amauri), Adésio (Bira) e Conceição (Jorginho); Pedro Bala, Naninho (Vadinho) Vavá, Alvinho e Hélio.

Taça "Monteiro de Rezende"

Iniciando-se amanhã, sexta-feira, o concurso de basquetebol instituido pelo Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., essa entidade chama a atenção de seus filiados interessados nesse certame, lembrando-lhes a necessidade de publicação antecipada de seus palpites nos respectivos jornais em que trabalham.



Diziamos bem que o "caso" surgido na Federação Metropolitana de Remo com a desclassificação da vitória do Flamengo, e depois a recondução do mesmo Flamengo à vitória da II Regata Oficial, daria assunto não só para uma semana como outras e outras semanas.

Temos agora a convocação solicitada pelo Conselho Técnico (que desclassificou o grêmio rubronegro) ao Conselho Supremo para a noite da próxima segunda-feira. Nessa reunião dos representantes dos filiados à entidade, naturalmente o relator Carlos Osório de Almeida solicitará a interpretação do Conselho Superior acêrca do artigo 15 do Código de Remo e bem assim será apreciado o ato da Diretoria da F.M.R. que reconduziu o Flamengo à colocação de vencedor da regata.

Andou Rápido...

Enquanto isso se processou com referência ao Conselho Técnico, a Diretoria da entidade, por intermédio do seu presidente, andou, parece, mais rápido, pois solicita ao mesmo Conselho Supremo que dê regulamentação à Prova Experimental de Natação que o Código exige. Em trocados, quer saber a quantos metros fica o remador obrigado a nadar para ser considerado apto.

Mas podem os rubronegros permanecer descansados que serão conservados na vitória da II Regata, pois qualquer pronunciamento que seja convertido em lei não terá efeito retroativo.

O C. T.

Nessa situação tôda o Conselho Técnico é que ficará mal e há inclusive opiniões de renúncias. Mas como o presidente do órgão técnico (Vitorino Carneiro) já afirmou que o Conselho não renunciará, há dúvida ainda acêrca do assunto.

"El Louco" Foi Buscar...

O remador uruguaio (agora no Flamengo) Seijas, ou, como é mais conhecido, "El Louco", foi ao seu país de origem tratar de vários assuntos atinentes à sua permanência no Rio. Mas dentre as muitas coisas que foi tratar há o interêsse em trazer os seus dois remos. "El Louco" não se adaptou ao remo nacional e trará o seu famoso par de remos, pois Seijas quer derrotar o botafoguense César Sereno por larga margem no certame carioca.

Water-Polo

E domingo finalmente se movimentará o Torneio de Inverno com a realização da primeira partida da série "melhor de três" entre Fluminense e Botafogo. A piscina tricolor será o local, com Mosquito no contrôle do embate.

Rescindido o contrato

Comunicou o Vasco que rescindiu o contrato do atacante Genuino, a fim de manter o vínculo que a lei lhe confere. O referido jogador deixou o clulbe de São Januário e essa agremiação tomou as necessárias providências para garantir seus direitos.

"El Torito" Quer Lutar



"El Torito Tresarroyense" é lutador argentino. De passagem pelo Rio, estêve em visita à nossa redação. "El Torito", que regressa de Espanha, onde fêz cinco lutas e tôdas vitoriosas (nas cidades de Zaragoza, Pamplona, Huesca e Barcelona), teve ainda a glória de vencer o campeão da Europa — Ald Lauzon — por duas vêzes. Thorvald Johansen (êsse o nome de "El Torito"), seguiu, ontem mesmo, para Buenos Aires, mas breve "si volve à Rio" (como disse), onde pretende realizar várias lutas e tôdas em carater filantrópico. "El Torito" solicitou-nos, inclusive, que fôssemos intérpretes de sua vontade em lutar com qualquer lutador brasileiro — na especialidade de luta-livre. Aqui fica o pedido de "El Torito", que deseja lutar com qualquer lutador brasileiro, sendo a renda destinada às associações de caridade, pois "El Torito" não é lutador profissional, pois pertence à aviação civil argentina, onde é pilôto.

NO BASQUETE

Desobrigado o Brasil de convidar a Rússia

Declarações dos diretores da C. B. B. sôbre o mundial — Noticiário

Notícias procedentes de Paris dão conta do descontentamento dos europeus no que se refere aos disputantes convidados pelo Brasil para participar do II Campeonato Mundial de Basquete a ser realizado nesta capital e em São Paulo em outubro de 1954.

Afirma a imprensa francesa, sem conhecer os regulamentos que regem os certames internacionais, que a Rússia e a Hungria, respectivamente campeão e vice-campeão europeus, vão ficar alheios a uma competição em que se disputa o título de campeão do Mundo. Querem os europeus ser representados pelo melhor que têm, no caso a Rússia, daí a celeuma levantada em Paris contra a resolução que teria sido tomada pela Confederação Brasileira de Basquete, de não convidar os russos e os seus satélites.

O Artigo 4º do Regulamento da F.I.B.A.

F.I.B.B.A., entidade que representa o Ivan Raposo, palavra autorizada em tudo que se refere a basquete, externando-se sôbre o assunto esclarece bem a questão, trazendo à baila o Artigo 4º do Regulamento da F.I.B.B.A., que diz o seguinte: "Concernente à participação, é necessário antes de tudo que o convite não seja dirigido senão aos países que tenham representação no país organizador".

Como o Brasil não mantém relações diplomáticas com a Rússia, explica-se, assim, o por que do silêncio da C.B.B. sôbre a participação dos vice-campeões olímpicos.

A Opinião de Reis Carneiro

Ainda sôbre o momentoso assunto há a opinião de A. Reis Carneiro, vice-presidente da C.B.B. e ex-presidente da basquete mundial em tôda a América do Sul. O conhecido desportista, de real prestígio e fôrça no bola ao Cesto brasileiro, fêz as seguintes declarações à imprensa:

— "A C.B.B. não fêz mais que cumprir o regulamento da F.I.B.B.A. para os campeonatos internacionais. Esse regulamento aprovado em Helsinki diz taxativamente no seu artigo 4º que o país organizador fica desobrigado de convidar países com os quais não mantém relações diplomáticas. De acôrdo com o dispositivo oficial a Rússia não poderá ser convidada, o que deveria ser do conhecimento dos jornalistas francêses.

Reis Carneiro, conclui:

— "Sem dúvida, tanto sob o ponto de vista técnico cômo financeiro seria interessante para a C.B.B. trazer ao Brasil a Seleção Russa, mas o texto do regulamento é claro daí as razões por que não cogitamos da participação daquela representação".

Noticiário

Está assentada em definitivo a realização entre nós de uma temporada do quadro norte-americano do "West Coast All Stars".

Os estadunidenses farão dois jogos, enfrentando as representações do Flamengo e do Fluminense. A estréia deverá verificar-se nos próximos dias 16 ou 17 do corrente, no ginásio da Gávea ou no

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

Embora não treinando Joel jogará sábado

Índio poupado um só tempo — Com 4 "goals" Odilon foi o artilheiro do treino

Cumprindo o seu programa de treinamento para o encontro de sábado, com o Bangu, os rubronegros fizeram ontem o seu coletivo, tendo se registrado um empate de 3 x 3, "goals" de Odilon, Tatá e de Jadir para os titulares e 3, de Odilon, para os suplentes.

O MESMO ATAQUE

Após o ensaio, o técnico Fleitas Solich declarou à nossa reportagem que apresentará para sábado a mesma linha que jogou contra o Bonsucesso, muito embora tenha poupado Joel e Indio do treino, "cracks" êsses que sofreram, recentemente contusões.

Odilon o "scorer"

O fato interessante do treino do Flamengo está em ter o atacante reserva rubronegro Odilon consignado 4 "goals" dos que entraram ontem na Gávea, sendo que 1 consignado quando titular e 3 quando reserva.

Os "cracks" do Flamengo se alinharam com a seguinte formação: Titulares: Geraldo (Seixas), Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan, Odilon (Tatá), Rubens, Indio (Maurício), Benitez e Esquerdinha. Reservas: Garcia; Tião e Cido; Valter, Bria e Osni; Hamilton, Evaristo, Maurício (Odilon), Hermes e Zagalo. Flamengo, Santos, do Botafogo, e Wilson, do Bonsucesso.

Quinze jogadores indiciados

Pela auditoria do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, foram indiciados, ontem, nada menos de quinze jogadores, três clubes e um representante da presidência.

As indicações foram as seguintes:

Por agressão — Carlinhos, do Canto do Rio, Wassil, do América e Bigode, do Fluminense.

Por jôgo violento — Valtão, do Canto do Rio, Carlos Sousa, do América, Mauri, Francisco, Ivan e Ileide, do São Cristóvão; Fernando, do Bangu e Adésio, do Vasco.

Por desrespeito ao juiz — Benitez, do Também foi indiciado o Juvenil Paulo Santos, da Portuguêsa, por não estar em condições de jôgo.

Os clubes: Bonsucesso, Botafogo e Fluminense deverão ser multados por atraso de tempo.

A reunião do órgão de justiça, de amanhã, terá início às 17 horas e 30 minutos.

Treinou o Madureira

Com o resultado favorável aos titulares por 2 a 1, treinou na tarde de ontem o Madureira para o seu compromisso de domingo próximo frente ao Fluminense.

Os tentos dos efetivos foram consignados por intermédio de Paulinho, enquanto Silvinho marcou para os reservas. Os madureirenses encerrarão os seus preparativos para a peleja de domingo levando a efeito, na tarde de amanhã, um apronto em seu gramado.

As equipes no exercício coletivo de ontem atuaram assim constituídas: **Titulares** — Irezê; Darci e Deuslene; Apel, Weber (depois Claudionor) e Mário; Betinho, Wilson, Rato, Paulinho e Osvaldo. **Suplentes** — Borrachinha; Davison e Almir; Claudionor (Baunilha), Lauro e Jorge II; Alcebíades, Josias, João, Silvinho e Jônatas.

22.º Aniversário da Fundação do Humaitá Atlético Clube

O Humaitá Atlético Clube comemorará no próximo dia 9, em sua sede social, à rua do Lavradio, 61, o 22º aniversario de fundação com várias solenidades alusivas à efeméride.

O presidente dessa entidade social, sr. José Luís, organizou um expressivo programa do qual consta: recepção às autoridades e à imprensa, posse da nova diretoria e "cocktail".

Para o biênio 1953-1954, foi eleita a seguinte diretoria que dirigirá os destinos do Humaitá Atlético Clube: presidente — João Damázio Conceição, vice-presidente — Waldemar Patino Justiniano, 1º secretário — Waldemar Alves de Araujo, 2º secretário Antônio José dos Santos, 1º tesoureiro — Jaime Gomes da Silva, 2º tesoureiro — Waldemar Mendes Oliveira, procurador geral — Juarez Machado Brito e diretor de esportes — Reinaldo Cotrim.

O América treinou sem Joel e Rubens

O zagueiro Joel foi poupado do coletivo que o América realizou na tarde de ontem, em Campos Sales, e o "médio" Rubens fará teste decisivo no exercício de amanhã, quando então o técnico Oto Glória resolverá sôbre a manutenção de Agnelo, fenômeno aliás bastante provável, pois dificilmente o jogador titular voltará em condições físicas satisfatórias, atentando para a sua ausência do time, contra os cantorrienses.

O Treino

O ensaio teve a duração de noventa minutos, no fim dos quais os titulares triunfaram sôbre os suplentes por 4x1, tentos de Leônidas (2), João Carlos e Wassil, para os vencedores, e Guilherme, para os vencidos. Os times estiveram assim constituídos: **Titulares** — Julião; Osmar e Caca; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Vassil, João Carlos, Leônidas, Jorginho e Ferreira. **Suplentes** — Osni; Sousa e Edson; Didi, Oto e Azemiro; Ramos, Zé Henrique, Guilherme, Mauri e César.

Apronto Amanhã

Os rubros concentrar-se-ão a partir de amanhã, no Leblon, após o apronto, que terá lugar pela manhã em Campos Sales.

Dispensado Rafaneli

São Paulo, 5 (Asapress) — Anuncia-se que o Palmeiras está disposto a dispensar os jogadores Rafanelli e Amorim. O zagueiro deverá ingressar no XV de Jaú.

HOJE:

TUDO NOVO NA

NOVA VANGUARDA

NOVA EQUIPE – NOVA APRESENTAÇÃO GRÁFICA – NOVAS SEÇÕES – AMPLO NOTICIÁRIO POLÍTICO – UMA PÁGINA ESPECIALIZADA TODOS OS DIAS – OS MELHORES REPÓRTERES – OS MELHORES CRONISTAS

A partir de hoje A NOVA VANGUARDA reconquistará o seu público e formará novamente entre os mais completos vespertinos cariocas

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação nas 3 divisões — Rendas — "Artilheiros" — Goleiros mais vazados — "Penalties" — Expulsões — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

Colocação

A colocação dos clubes nos certames do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, exceto o Canto do Rio que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

Juvenis	Pontos
1º Bangu e Vasco	1
2º Flamengo e América	2
3º Fluminense e Botafogo	3
4º S.Cristovão e Bonsucesso	4
5º Olaria	5
6º Madureira	7
7º Portuguêsa	8
Aspirantes	
1º Fluminense e América	0
2º Flamengo e Vasco	1
3º S.Cristovão e Bonsucesso	4
4º Olaria	5
5– Canto do Rio, Botafogo, Bangu e Portuguêsa	6
6º Madureira	8
Profissionais	
1º Vasco e Flamengo	0
2º Fluminense, América e Botafogo	2
3º Bangu e Portuguêsa	4
4º Olaria	6
ç º Madureira e Canto do Rio	7
5º Madureira e Canto do Rio	7

Goleiros mais Vazados

São os seguintes os goleirios mais vazados:

	Vêzes
Ari (Bonsucesso)	15
Celso (Canto do Rio)	11
Irez-e (Madureira)	9
Hélio (São Cristovão)	8
Celso (Olaria)	7
Gilson (Botafogo)	6
Castilho (Fluminense) Antoninho (Portuguêsa) Fernando (Bangu)	4
Osni (América) e Marujo (Canto do Rio)	3
Garcia (Flamengo) e Moacir (Olaria)	1

Ernani (Vasco) é o goleiro menos vazado, pois tendo atuado em tôdas as rodadas já realizadas, ainda não foi vazado nenhuma vez. Arii (Bonsucesso) e Celso (Canto do Rio) são os goleiros mais vazados, o 1º com 15 tentos e o 2º com 11.

Expulsões:

Foram os seguintes os jogadores expulsos durante as 4 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953:

1ª Rodada - Jaime (Canto do Rio) Jôgo: Bangu x Canto do Rio. Juiz: Franz Grill.

2ª Rodada - Ananias (Olaria) Jôgo: Flamengo x Olaria. Juiz: Alberto da Gama Malcher.

4ª Rodada - Santos (Botafogo) Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Mário Viana. — Bigode (Fluminense) Jôgo: Fluminense x Botafogo. Juiz: Mário Viana. — Valtão (Canto do Rio) Jôgo: Canto do Rio x América. Juiz: Erick Westmann.

"Artilheiros" por Equipe

76 tentos já foram assinalados durante as 4 rodadas realizadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1953, assim distribuidos pelos "artilheiros", por clubes:

Vasco (15) — Vavá (4), Pinga (4), Sabará (3), Alfredo, Manéca, Djair e Ipojucan.

Btafogo (13) — Dino (4), Garrincha (3), Vinicius (4), Ariôsto e Geninho.

Flamengo (12) — Benitez (6), Rubens (2), Esquerdinha (2), Joel e Jadir.

América (8) — Ferreira (3), João Carlos (2), Leônidias (2) e Carlinhos.

Fluminense (6) — Marinho (3), Orlando (2) e Didi.

Bangu (5) — Menezes (2), Lucas, Moacir e Décio.

Bonsucesso (5) — Simões (2), Lino, Urubatão e Benedito.

Portuguêsa (4) — Báduca (3) e Neca.

Olaria (3) — Washington, Cidinho e Jorge.

Madureira (2) — Rato (2).

Canto do Rio (2) — Jaime e Miltinho.

ERNANI está invicto em sua meta

São Cristovão (1) — Scarcinelli.

Benitez (Flalmengo), com 6 tentos, é o líder dos "artilheiros". Vavá e **Pinga** (Vasco) e **Dino e Vinicius** (Botafogo) são os co-líderes com 4 tentos cada.

Contagens Verificadas

	Vêzes
2 x 1	5
2 x 0	3
1 x 0	3
1 x 1	3
4 x 0	3
3 x 0	2
6 x 0	1
3 x 1	1
6 x 3	1
3 x 2	1
5 x 1	1

Atuações dos Clubes

As atuações dos clubes, com a realização da 4ª rodada do Campeonato de 1953, são as seguintes:

	V	E	D
Vasco	4	0	0
Flamengo	4	0	0
Fluminense	3	0	1
América	3	0	1
Botafogo	3	0	1
Bangu	1	2	1
Portuguêsa	2	0	2
Olaria	0	2	2
Madureira	0	1	3
Canto do Rio	0	1	3
Bonsucesso	0	0	4
São Cristovão	0	0	4

Juizes:

São os seguintes os árbitros que mais vêzes apitaram:

	Vêzes
Mário Viana	4
E. Westmann	4
C. Oliveira Monteiro	4
Franz Grill	4
Alberto da Gama Malcher	4

(CONCLUI NA 11.ª PÁGINA)

BENITEZ passou para frente na "artilharia"

Em foco o caso de Marinho

O parecer sôbre o caso do jogador Marinho, do Botafogo, agora pertencente ao Flamengo, embora estando vinculado ao Atlético Juniors, da Colômbia, foi entegue ao dr. Mário Polo, vice-presidente da CBD, a quem caberá resolver o assunto.

As orelhas ARDEM

Luís Paulistano (tricolor energúmeno, sem nenhum espírito esportivo) resolveu fazer críticas à contratação do goleiro Chamorro, pelo Flamengo. Chegou-se à seção de esportes e perguntou: "Já chegou o Chamorro?". Alguém informou: "Não, vem aí". Paulistano: "Será que êle vai pegar?". Outro: "Ninguém sabe". Paulistano: "Bem, se êsse fracassar, o Flamengo só tem um recurso". Todos quiseram saber: "Qual é?". Paulistano puxou uma grande baforada do cigarro, olhou pra cima e respondeu, calmo: "O Flamengo mandar buscar o "Sete Dedos", em Minas Gerais". E, concluiu: "Pelo menos êsse tem obrigação de agarrar tudo..."

CUMPRIMENTOS

Voltamos a receber muito scumprimentos pelo nosso aniversário. Aqui registramos o de Esquerdinha: "As Orelhas" só são comparáveis aos "goals" de Ademir. As outras seções, aos meus "goals": batem tôdas nas traves..." Do jornalista Araújo (Chico Pedro) Neto: "Sua seção "Orelhas" faz parte de meu café matinal. Continue que você um dia aprende...". Do dr. Many Crockat de Sá, presidente do Olaria: "As Orelhas" são os caminhões-feira do futebol: têm de tudo..." Do sr. Hilton Santos: "Nós "Dragões Negros", antes dos almoços, na "Colombo", lemos as "Orelhas". Depois vamos todos para casa, passando mal..."

O JOGADOR

Isaac Zukermann contava, ontem, à porta do "Cineac": "No primeiro jôgo entre cronistas e radialistas eu joguei pelos cronistas. Mas tive azar, só joguei 10 minutos, depois me tiraram". Respirou: "Como faço ponta na Rádio Tupi, no segundo jôgo formei entre os radialistas. Levei chuteiras, caneleiras, camisa, o diabo". E, triste: "Me botaram três minutos apenas..."

TROCADILHO

Délio Neves anda chateado com os rumores de que o pessoal, em Bangu, não está satisfeito com o seu trabalho. Délio Neves anda de "beiço" com o sr. Carlos Nascimento. O sr. Carlos Nascimento anda de "beicinho" com o sr. Délio Neves. Por isso o sr. Délio Neves foi falar com o dr. Silveirinha: "Doutor Silveirinha, quero que o senhor seja honesto, que o senhor me diga a verdade. Querem ou não querem botar outro no meu lugar?" Silveirinha, sorrindo: "Está bem, Délio, está bem, já que você insiste eu vou lhe contar..." E, rápido: "Vou lhe contar TIM TIM por TIM TIM..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Castelo Branco: "Não há nada de oficial". Pois é por isso dr. Castelo que imperam os "disse-me-disse". Sempre não há nada de oficial, e a boataria está comendo cá fora. Do sr. José Brigido: "...Mário Viana se considera juiz togado". Pois é isso mesmo, seu Brigido. E êle é o "maior". Imagine o resto... Do sr. Vargas Neto: "Vamos ficar bonzinhos e agir com raciocínio". Isso o senhor não fará nunca, doutor Vargas. O senhor vive "agitando a mistura"...

O QUE SE DIZ...

...QUE os "Dragões Negros" continuam comemorando, tôdas as segundas-feiras, a liderança do Flamengo. ...QUE, segundo telegrama da F. F., de Buenos Aires, o goleiro Chamorro está na Colômbia e não na capital argentina. ...QUE o goleiro Barbosa dentro de 20 dias estará de volta aos primeiros treinamentos individuais.

SUPER XX

Nada de alarmante no estado de Cabrera! --

O HIPÓDROMO EM PÊSO VIVE MOMENTOS ANGUSTIOSOS, NA EXPECTATIVA DO ESTADO DE GERÔNIMO CABRERA. AINDA ONTEM, QUANDO ENCERRADOS OS TRABALHOS, FOMOS INFORMADOS DE QUE O JÓQUEI DE LA VESTAL HAVIA PASSADO UMA NOITE DESFAVORÁVEL. CHEGADOS À REDAÇÃO PROCURAMOS ENTRAR EM CONTACTO COM O HOSPITAL DE ACIDENTADOS, SABENDO NADA HAVER DE ALARMANTE NO ESTADO DA GRANDE VITIMA DO "MONSTRUOSO" SEXTO PÁREO. POR FÔRÇA DA EXTENSÃO DOS FERIMENTOS, OS PROGRESSOS DE SUA SAÚDE SÃO LENTOS E ATÉ A HORA EM QUE ENCERRAVAMOS NOSSOS TRABALHOS, EMBORA JA FÓRA DO CHOQUE, "EL OTRO NEGRO" CONTINÚA INCONSCIENTE.

PRONTO PARA REABILITAÇÃO

SILFO AGORA É "DAR EM MORTO"

Animado o treinador Juan Zuniga — Stromboli um pouco inferior ao filho de Hunter's Moon — Se "bobearem" poderá estourar a "dobradinha da casa"

No último sábado o potro Silfo perdeu uma carreira que foi infeliz para Francisco Irigoyen. O "Pancho", esperando que Al Navajo abrisse, colocou o pupilo de Juan Zuniga por dentro e, como não aconteceu o esperado, foi obrigado a suspendê-lo, fazendo-o correr por fora, onde foi perder sòmente no "fotochart". Como achamos que o potro dessa vez nço "bate no bico", procuramos a palavra do treinador, que se mostrou animado com a parelha.

BOA DUPLA

Zuniga parece um tanto acabrunhado com os últimos resultados. Aquêle seu sorriso custou a desabrochar-lhe dos lábios, sòmente aparecendo, quando indagamos se dessa vez não era "barbada" a sua parelha no terceiro páreo de hoje:

— Corridas são corridas. Da outra vez Silfo não deveria perder, ... mas perdeu. Agora continuo com a mesma convicção e espero de ambos uma boa corrida.

— E que nos diz do Stromboli?

— E' um tanto inferior ao companheiro mas tem estado para formar uma "dobradinha".

O Diario Carioca APONTA

	DUPLAS
MONTANHES — M. PORTEÑA	13
EL GIN — UNANIO	34
SILFO — STROMBOLI	22
HARRIS — BEMTEVI	14
EGEU — INCENDIARIO	24
APINAGE' — FAUSTO	12
RIO VERDE — EL TORO	13

Estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea

Para as corridas organizadas para esta semana pelo Jockey Club Brasileiro, deverão fazer a sua carreira de estréia no Hipódromo da Gávea dez animais.

Dêste lote, apenas dois pertencem ao sexo feminino, sendo FIGHTER e ELEVAGE os seus nomes. A primeira é uma potranca de 3 anos, natural do Paraná e a segunda uma castanha de 4 anos, oriunda do mesmo Estado. As duas representantes do sexo frágil são filhas de Bannerman.

A RELAÇÃO

São os seguintes os animais que deverão estrear esta semana nas carreiras do Hipódromo da Gávea:

Tio Gabriel — Masculino, castanho, 3 anos Paraná, Guaycurú e Flotilha, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. Jaime Santos. Treinador: C. Rosa.

Rifão — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, King Salmon e Hilda, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

Stromboli — Masculino, castanho 3 anos, S. Paulo, Bala Hissar e Staraya, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

Gamo — Masculino, castanho 4 anos, E. Rio, Galardon e Escala, criação do Haras São Sebastião e propriedade do sr. E. T. Fernandes Treinador: A. D. Monteiro.

Elevage — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Bannerman e Grace, criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do criador. Treinador: Pedro Gusso Filho.

Ross — Masculino, castanho 5 anos, R. G. do Sul, Rosebery e Discreta, criação do sr. Pedro O. Pires e propriedade da sra. Vanda B. Cardoso. Treinador: Nelson Pires.

Picaro — Masculino castanho, 5 anos, R. G. do Sul, Piccadily e Monitora, criação do sr. Joaquim Simões Pires e propriedade do sr. Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Corrêa.

Fighter — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Bannerman e Helacha, criação do sr. Hermínio Brunato e propriedade do sr. Diniz Perez Polo. Treinador: Pedro Gusso Filho.

Balcuri — Masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, Sans Argent e Imbú, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas e propriedade do stud Bandeirante. Treinador: V. Costa.

Kita — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Rao Raja e Guadiana, criação do Haras Sincorá e propriedade dos srs. Miguel Gil e aurelio Rocha. Treinador: M. Gil.

Mustafá "desencabulou" Nahid, em Petrópolis!

Venceu firme o tordilho de Carlos Cabral — Aboy encerrou a reunião confirmando seu favoritismo — Indiscreto, outra vitória da cátedra

O Jockey Club de Petrópolis fêz realizar ontem, mais uma reunião semanal. Das vitórias devemos destacar a de Mustafá. O tordilho tratado por Crlos Cabral foi ao vencedor conduzido por Alberto Nahid, que há muito não logra vencer uma carreira, pois pouco tem procurado montar. Indiscreto, que vem atuando a contendo na Serra, foi novamente ao vencedor levado por Adão Ribas, que vem se firmando em seu dorso. Outra vitória destacada foi a de Aboy, no páreo que encerrou a reunião.

OS RESULTADOS

1º Páreo - 1.200 metros
1º Chantecler - J. Marins.
2º Belinho - C. Calleri.
Vencedor (5) - Cr$ 28,00 - Dupla (13) Cr$ 38,00 - Placês (5) Cr$ 22,00 (1) Cr$ 17,00.
Não correram - Uranio e Zero.

2º Páreo - 1.200 metros
1º Normalista - N. Pereira.
2º Feniana - L. Rodrigues.
Vencedor (1) Cr$ 20,00 - Dupla (13) Cr$ 47,00 Placês (1) Cr$ 20,00 e (8) Cr$ 21,00.
Não correram - Monterrey, Junior, Elesgi, Cimaron e Zaza.

3º Páreo - 1.500 metros
1º Indiscreto - A. Ribas.
2º Blue Dream - E. Silva.
Vencedor (2) Cr$ 18,00 - Dupla (12) Cr$ 26,00 - Placês (2) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 17,00.
Não correu - Albornoz.

4º Páreo - 1.000 metros
1º Maná - J. Baffica.
2º Souverain - B. Ribeiro.
3º Damazela - P. Labre.
Vencedor (2) Cr$ 42,00 - Dupla (12) Cr$ 41,00 - Placês (2) Cr$ 16,00 (3) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 16,00.
Não correram - Monte Negro, Theofilo, Abre Campo e Cherriffe.

5º Páreo - 1.200 metros
1º Upá - N. Pereira.
2º Raritan - A. G. Silva.
Vencedor (1) Cr$ 23,00 - Dupla (14) Cr$ 34,00 - Placês (1) Cr$ 17,00 e (9) Cr$ 19,00.
Não correram - Solúvel,l Augura, Brilhantina e Lunera.

6º Páreo - 1.200 metros
1º Mustafá - A. Nahid.
2º D. Juarez.
Vencedor (6) Cr$ 33,00 - Dupla (34) Cr$ 65,00 - Placês (6) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 28,00.
Não correu - Fogata.

7º Páreo - 1.500 metros
1º Aboy - A. Araujo.
2º Serena - A. Brito.
Vencedor (1) Cr$ 12,00 - Dupla (14) Cr$ 23,00 - Placês (1) Cr$ 12,00 (6) Cr$ 16,00.
Não correu - Irish Star.
Movimento Geral de Apostas - Cr$ 1.545.360,00

A CRÔNICA

De INCITATUS

Há algumas lições utilíssimas a tirar do resultado do Grande Prêmio "Brasil" de 1953, especialmente da corrida produzida por Quiproquó para cuja participação na grande prova nos batemos insistentemente, havendo mesmo sido decisivas, para essa participação, duas crônicas nossas, segundo declarou, falando na televisão, o criador e coproprietário do filho de The Phoenix, sr. Peixoto de Castro. Essas lições, nós pretendemos analisar nestas páginas, mesmo porque o assunto de maior atualidade nesta semana ainda é, necessàriamente, o recente Grande Prêmio "Brasil".

E' preciso confessar que foi necessário que Quiproquó fôsse batido no magno evento para que todos o aceitassem como um "crack". Não bastaram seus triunfos retumbantes na Tríplice Coroa, apesar da extrema dificuldade que apresenta a realização de tal proeza; nem foi suficiente sua vitória no G. P. "16 de Julho", sôbre os melhores coetâneos importados. Todos receberam essas vitórias como excelentes e consideraram o tordilho nacional como um cavalo "muito bom". Mas a maioria continuava duvidando que êle pudesse cumprir, contra os importados mais velhos e em 3.000 metros, uma grande atuação, alegando, por vêzes insinceramente, que o tordilho era muito novo, para não confessar que a base de sua opinião residia no fato de Quiproquó ser nacional. Alguns, mais francos, disseram abertamente que, sendo criado no Brasil, Quiproquó teria dificilmente possibilidades contra os importados mais velhos ...

A inconsistência de tal raciocinio é evidente. O que fazem êsses pretensos conhecedores é julgar um cavalo, não pelo que êle individualmente pareça valer, mas sim pela sua procedência. Esquecem que o animal deve ser julgado por si mesmo, como indivíduo. Os "cracks", exceções que são no conjunto da criação, valem como indivíduos, pouco importando onde hajam nascido. Essa é a verdade que não contradiz aque'outra de que, com uma produção menor e até recentemente mal atendida, o Brasil tem produzido menos "cracks" do que outros países criadores, mais adiantados, com mais tempo de produção racional e com volume dessa produção muito mais avantajado do que nós.

Ocorre assim, inevitàvelmente, a conveniência de apontar outro problema que repousa principalmente na orientação dos responsáveis pelos bons animais nacionais. E' dominante a tendência de poupar a êsses bons parelheiros criados no país o esfôrço necessário para competir com os melhores importados no Grande Prêmio "Brasil". Comumente adotam os referidos proprietários e treinadores uma atitude derrotista que contrasta, porém, e de maneira curiosa, com o ânimo que apresentam ao inscrever importados de evidente segunda ou terceira categorias na prova máxima do nosso turfe. A fuga assim delineada é desmoralizante. Com isso, o resultado principal obtido é roubar aos animais nacionais, comprovadamente bons e aptos a enfrentar percursos longos, quando os haja, a única verdadeira oportunidade de se consagrarem como grandes corredores.

Não há dúvida alguma, convenhamos — e isso já mostramos acima no que toca a Quiproquó — que, em nosso país, sòmente o Grande Prêmio "Brasil" consagra os "cracks" com raríssimas exceções. A magna prova consagra, repetimos, não sòmente o seu ganhador, mas também os segundo e terceiro colocados, em escala superior a qualquer vitória nos demais grandes eventos do nosso calendário clássico. Vale mais, insistimos, terminar em terceiro lugar no Grande Prêmio "Brasil" que triunfar no "Dezesseis de Julho", no G. P. "Dr. Frontin", no G. P. Jockey Club Brasileiro. Vale mais, não porque a "qerformance" represente, em si mesma, uma qualidade superior, mas sim porque o consenso geral lhle atribuí, apesar de erradamente, êsse valor mais alto. Por isso mesmo, impõe-se a participação dos bons cavalos nacionais no grande páreo, com muito mais razão do que a confirmação de importados como Do Well, Solano, Reveur e Gatillo, especialmente os dois últimos.

Cabe ainda lembrar que a oportunidade para isso é precisamente quando tais nacionais estejam com 4 anos. Terão êles acabado de cumprir a série da Tríplice Coroa, com os equivalentes nacionais aos 2.000 Guinéos, ao Derby e ao St. Leger; e virão de atuar, em muitos casos, no tradicional e revelador G. P. "16 de Julho". Essa é a época em que o cavalo de corridas atinge, normalmente, o seu rendimento máximo, coincidindo a maturidade com o vigôr da juventude. Deve-se, portanto, seguir o curso natural de sua evolução, proporcionando-lhes a oportunidade de obterem uma consagração definitiva. Contornar o sevéro encontro, poupando o animal, representa em verdade desmoralizá-lo, quando o recomendável, sobre tudo se o proprietário fôr também o criador, é honrar o produto, pondo claramente à mostra a elevada classe que porventura possúa, único meio realmente decisivo de valorizar a produção nacional e alçá-la no conceito dos turfistas em geral.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS

Para as corridas de hoje, quinta-feira

Cidade: — Av. 13 de maio, esquina da Rua Evaristo da Veiga Das 8 às 12,40 horas.

Hipódromo: — A partir das 11,40 horas.

Para as Corridas de Sábado

Cidade: Sexta-feira, das 17 às 22 horas.

Sábado, das 8 até 1 1|2 horas antes do 1.º páreo

Hipódromo — A partir de 2 1|2 horas antes do 1.º páreo.

Para as Corridas de Domingo

Cidade: — Sábado — Das 17 às 22 horas.

Domingo — Das 8 até 1 1|2 horas antes do 1.º páreo

Hipódromo — A partir de 3 horas antes do 1.º páreo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVAVEIS

Primeiro Páreo — Prêmio "Paulo Cesar" — às 13,40 — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00
1— 1 Joiosa — E. Castillo 53
2— 2 Pirueta — O. Ullôa 53
3— 3 Risoleta — J. Marchant .. 53
" Revoada — U. Cunha 53

Segundo Páreo — às 14,05 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00
1— 1 Fayette — A. Rosa 55
" Sunmaid — B. Alves 55
2— 2 Jucirema — X X 55
3 Fighter — R. Martins 55
3— 4 Geada — V. Andrade 55
5 Hépar — B. Cruz 55
4— 6 Garka — D. Silva 55
7 Miss Platina — X X 55
" Miss Coquinho — D. M.r. .. 55

Terceiro Páreo — às 14,30 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00
1— 1 Kayak — D. Ferreira 56
2— 2 Maru — A. Ribas 56
3 Dyear — X X 54
3— 4 Heru — V. Andrade 56
5 Curió — J. Graça 56
4— 6 Marco — E. Castillo 52
7 Fluor — U. Cunha 56

Quarto Páreo — às 15,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00
1— 1 Guaramano — R. Martins 54
2 Vigoroso — A. Rosa 56
2— 3 Amorê — A. Araújo .. 54
4 Borlantim — X X 56
3— 5 Interventor — N. Pereira 60
6 New York — E. Castillo 56
7 Aviadora — C. Calleri .. 54
4— 8 Cálido — D. Moreira .. 54
9 Biricchino — D. P. Silva 60
10 Ross — D. Silva 52

Quinto Páreo — às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00
1— 1 Vencimento — U. Cunha . 55
" Scollops — A. Portilho .. 55
2— 2 Riso — J. Marchant 55
" Rupim — X X 55
3— 3 Runardo — B. Cruz 55
4 Chimarrão — Castillo .. 55
5 Firebolt — X X 55
4— 6 Parati — O. Ullôa 55
7 Yogi — X X 55
8 Minochino — R. Martins 55

Sexto Páreo — às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)
1— 1 Boca Calada — J. Marchant 56
2 Carreiro — S. Ferreira .. 56
2— 3 Ouragan — O. Ullôa 56
4 Urupará — R. Martins 56
5 Danilo — L. Mezaros 56
3— 6 Bangu — X X 56
7 Admirável — R. Filho .. 56
8 Embuqui — A. Rosa 56
4— 9 Bom Galope — A. Ribas 56
10 Balsamo — A. Araujo .. 56
11 Gamo — X X 56

Sétimo Páreo — às 16,30 — 1.400 metros — Cr 35.000,00 (Betting)
1— 1 Romano — A. Ribas 60
2 Coraliaco — B. Cruz 54
2— 3 Boa Estrela — A. G. Silva 54
4 Arrogante — P. Fernandes 54
3— 5 Gold Dream — E. Castillo 58
6 Osculo — J. Marchant .. 54
7 Oistria — B. Marinho 54
4— 8 Mont Royal — O. Ullôa 58
9 Relama — R. Martins 56
" Noviço — D. Ferreira 56

Oitavo Páreo — às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)
1— 1 Elzorro — X X 56
" Buckingham — X X 56
2 Chaco — D. P. Silva 56
3 El Mambo — X X 56
2— 4 Maktub — E. Castillo 56
5 Stormy — B. Cruz 56
6 Danger — X X 56
7 Marsala — J. Graça 54
3— 8 Ibiai — R. Martins 56
9 El Banner — U. Cunha .. 56
10 Favorit — A. G. Silva .. 56
4—11 Oceanus — O. Ullôa 56
12 George Sanders — Dario 56
13 Orquidea — D. correr 54
14 Bom Conselho — R. Ferrer 56
" Seixo — A. Ribas 56

A estatística do...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Adelino Ribeiro de Jesus 3
José Gomes Sobrinho 1

Rendas:

Cr$ 3.499.614,20, a renda bruta apurada nas 4 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953. A renda bruta, por clubes, é a seguinte:

1-	Flamengo	Cr$ 1.284.796,20
2º	Fluminense	963.948,90
3º	Botafogo	844.757,30
4º	Portuguêsa	799.384,00
5º	Vasco	553.287,40
6º	Olaria	494.708,50
7º	Bonsucesso	466.572,30
8º	Madureira	417.639,80
9º	Canto do Rio	395.413,90
10º	América	319.888,70
11º	São Cristovão	314.877,30
12-	Bangu	144.065,90

"Penalties"

5 penalidades máximas foram marcadas durante as 4 rodadas do Campeonato Carioca de Futebol de 1953, sendo 3, aproveitadas, e, consequentemente, 2 perdidas. A relação é a seguinte:

Perdidas:

2ª Rodada - Severino (S.Crist.) Fernando agarrou - Jôgo: S.Cristovão x Bangu — Juiz: A. R. de Jesus.

4ª Rodada - Valdir (Bangu) - Antoninho agarrou - Jôgo: Bangu y Portuguêsa — Juiz: Franz Grill.

Aproveitadas:

2ª Rodada - Garrincha (Bot.) - Jôgo: Botafogo x Bonsucesso — Juiz: E. Westmann.

2ª Rodada . Rubens (Fla.) - Jôgo: Flamengo x Olaria — Juiz: Alberto da Gama Malcher.

3ª Rodada - Ferreira (América) - Jôgo: América x Bonsucesso — Juiz: Alberto da Gama Malcher.

Desobrigado o...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Estádio da Atlética do Grajaú. No quadro "yanke" formam excelentes jogadores, entre os quais George Gardley e George Wiker, ambos já conhecidos do público carioca por terem integrado o "All Stars" que aqui jogou com tanto sucesso há anos passados. Na ocasião o louro Yardley e o "colored" Walker constituiram uma grande atração, apresentando-se como dos mais eficientes jogadores estrangeiros que preliaram em nossas quadras.

xxxxxxxx

Reina grande expectativa em tôrno da abertura, amanhã, do Campeonato Carioca. O jôgo-atração — por certo é o que terá por palco a quadra do Mourisco e reunirá as turmas do Botafogo e da Atlética do Grajaú.

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JULIO AQUINO

Silenciar, seria agasalhar o órgão técnico do Jockey Club Brasileiro. Não poderiamos deixar passar em branco a não desclassificação do animal Away, por ocasião do Grande Prêmio "Brasil" do corrente ano. Erraram os senhores comissários em manter o resultado da carreira em favor de Away que, prejudicando visivelmente o nacional Quiproquó, foi o secundante do fenomenal Gualicho. A boa técnica e também a responsabilidade dos senhores comissários mandavam que se alterasse o resultado do final do Grande Prêmio "Brasil", dando ao nacional Quiproquó a segunda colocação, pois era esta a sua. Quem estava presente viu que o cavalo Away, seria indubitàvelmente batido pelo filho de The Phoenix, que atropelava com mais ação que o filho de Fox Club, só não o dominando pela circunstância já conhecida. Mais uma vez os senhores comissários deixaram patente a incapacidade para dirigir as corridas do Hipódromo da Gávea. Homens "de peito", conhecedores do "metier", não hesitariam em mandar colocar o número de Quiproquó no lugar do de Away, fazendo justiça e angariando maiores simpatias e confiança por parte do público apostador, que vem se esgotando de dia para dia, ante a inépcia dos julgadores das crreiras disputdas na Gávea.

ANALISE DOS EXERCICIOS

1ª CARREIRA

Joiosa, com Moreno, trabalhou na manhã de segunda-feira os derradeiros 1500 metros, no excelente tempo de 96", tendo como "sparring" a companheira Laurina, que, com J. Ullôa no lombo, a esperou na seta dos 1300 metros. Joiosa não tomou conhecimento da companheira e a dominou amplamente, marcando para os últimos 1300 metros 83", com 12" 2/5 para os 200 metros finais. Joiosa arrematou com grande facilidade e demonstrou que sua forma é, presentemente, das mais perfeitas. Mesmo na pista de grama, onde dizem correr menos, achamos que continuará a manter o título de melhor potranca da atual geração. Pirueta, com Ullôa, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1600 metros em 103" 3/5, correndo muito firme e demonstrando que ostenta atualmente muito boas condições de treino. Pirueta foi acompanhada neste florelo pelo companheiro Jéca, que a esperou nas setas dos 1400 metros. Pirueta passou os primeiros 1000 metros em 63", os 1400 metros iniciais em 89" 3/5, arrematando em 13" os 200 metros finais. Pirueta dominou com grandes sobras o companheiro, que não conseguiu obrigá-la a um esfôrço maior. Dizem que na grama normal, a defensora do stud Paula Machado não perderá para a sua mais séria rival, a Joiosa. Sendo assim, teremos uma carreira algo equilibrada, na opinião dêsses que julgam poder a Pirueta dominar a defensora do stud Paula Machado, na pista de grama normal. Achamos que em qualquer pista a filha de Princess manterá o seu bastão de líder da ala feminina.

2ª CARREIRA

Fayette, com J. Graça, galopou firme a distância de 1000 metros no tempo de 67" 1/5, arrematando com regular ação final. Fayette vem de obter uma regular colocação, por desclassificação da potranca Geada. Em corrida normal, cremos que Geada não perderia para a pupila de Claudio Rosa, o que veremos neste novo encontro das duas potrancas. **Jucirema**, com A. Figueiredo, galolpou suave a distância de 1200 metros em 82", chegando ao espelho com grandes sobras Jucirema vai reaparecer com vários exercícios, todos aliás, muito suaves, mesmo assim, acreditamos em suas possibilidades de sucesso, por haver demonstrado, no início da sua campanha, ser uma potranca bastante regular. **Hépar**, com Dalcino, trabalhou a distância de 1300 metros, marcando o tempo de 86", e arrematou com ação muito firme, trazendo algumas sobras. Hépar é muito veloz e apresenta-se, agora, bastante melhorada, estando em condições de figurar com muito êxito, no páreo. **Miss Coquinho**, com Dário, galopou a distância de 1000 mts. em 66" 25 correndo bem e deixando muito boa impressão de sua forma. M. Coquinho é muito veloz e na distância tem trancas possibilidades de sucess. Ainda será ajudada pela companheira Miss-Platina, que também é grande ligeira; e como o percurso é de mil metros têm chance de brilhar.

3ª CARREIRA

Kayak, com J. Ullôa e Cusqueno, com M. Henrique, juntos, trabalharam na manhã de domingo a distância de 1.600 metros, no ótimo tempo de 101" 3/5, chegando o alazão conduzido de J. Ullôa, com muita desenvoltura, bastando citar que os 200 metros finais foram corridos em 12". Reaparece o manhoso Kayak em perfeita forma e com vários exercícios, todos regulares, sendo que êste último é que foi realmente excelente. Como vai enfrentar adversários fracos, sua chance é positiva, devendo ganhar.

4ª CARREIRA

Borlantim, com um lad, trabalhou a distância de 1500 metros em 101", com fraca ação final. Pouco deverá pretender nesta companhia, que se encontra algo forte para seus recursos. **New York**, com Chirino e Maktub com Castillo, juntos, trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1400 metros em 92" 1/5, levando a melhor o Maktub, que dominou, com grandes sobras o companheiro de box. New York, tem regular chance nesta carreira, não sendo um dos mais fortes competidores; entretanto, conforme as peripécias da mesma, poderá arrematar entre os primeiros, no vencedor. **Cálido**, com Dario Moreira, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1.400 metros, no ótimo tempo de 90" 4/5 arrematando muito firme e trazendo boas sobras. Cálido vai retornar em grande forma e agora, nos parece, dará forra aos apostadores que teem confiado em suas possibilidades. Note-se que a poule, será compensadora. Valendo a pena arriscar uns cruzeiros.

5ª CARREIRA

Ross, com Tavares, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1.500 metros em 101", arrematando com muito pouca ação. Rosse nos parece fraco corredor, tendo puquisíma chance de brilhar nesta prova.

Riso, com U. Cunha e Quiron, com A. G. Silva, juntos, trabalharam a distância de 1400 metros, no grande tempo de 90", dizemos grande, pois a pista na manhã de segunda-feira estava pesada e as marcas ali verificadas foram apenas regulares. Riso, com seu defeito visual, tem sua corrida sempre prejudicada, não merecendo, por isso, a menor confiança. Fôsse um potro perfeito, seria dos melhores da atual geração. Rupim, com A. G. Silva e Rosada, com U. Cunha, juntos, trabalharam a distância de 1300 metros em 84"2/5, levando a melhor a potranca, que arrematou muito firme, mas sem dominar amplamente o companheiro de box. Depois que obteve a sua primeira vitória, esta é a primeira vez que Rupim galopa forte, para tempo. Por isso, devemos considerar que sua marca é bastante aceitável para a turma, formando com Riso uma "duo" de grandes possibilidades de sucesso. Junardo, com Moreno, trabalhou a distância de 1300 metros, no ótimo tempo de 83"3/5, desenvolvendo uma avassaladora ação final. Junardo vai retornar com grande chance de vitória, mormente, se levarmos em conta a sua boa marca, da manhã de segunda-feira. Firebolt, com Tinoco trabalhou os 1300 metros em 85"3/5, com regular ação. **A turma é forte para Firebolt, que deverá marcar passo na turma, principalmente quando correr na pista de areia, onde sempre correu menos.**

Yogi, com U. Cunha, trabalhou os 1300 metros em 87", desenvolvendo muito pouco. Yogi, na areia pesada, é fraco competidor melhorando um pouco mais na pista normal. Mesmo assim, deve aguardar melhor oportunidade, para brilhar novamente. Minocchino, com **A. Figueiredo** e New Wonder, **com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1200 metros em 78", ganhand fácil o Minocchino do New Wonder. Minocchino vai retornar bastante movido e numa distância algo favorável aos seus recursos de animal velóz. Na areia não temos dúvida que a fôrça lógica da carreira é o pernâmbucano Scolllops, que dificilmente deixará fugir a vitória.**

6ª CARREIRA

Bom Galope, com H. Oliveira, trabalhou os 1.400 metros em 92"2/5, correndo firme e deixando impressão que melhorou algo em sua forma. Bom Galope é um dos fortes competidores desta carreira. Não gostamos da maneira displicente como foi corrido da última vez, só aparecendo nos metros finais, com uma débil atropelada. Deve correr nesta oportunidade "tudo" o que sabe, e, sendo assim, será um dos mais fortes concorrentes do páreo. **Balsamo**, com Tinoco, galopou suave na manhã de segunda-feira a distância de 1.500 metros no ótimo tempo de 99"2/5; ótimo pela maneira como percorreu o pupilo de Bertúcio a distância do páreo. Balsamo é um animal que não pode ser castigado durante a corrida, pois se tal acontecer nega-se a correr, conforme verificamos em sua última apresentação. Vinha muito bem e com grande firmeza até próximo co castigou-o pela primeira vez. Aí, co castigou-o pela primeira ve. Aí, o filho de Miragaio negou-se a correr, deixando passar uns tantos rivais, para, novamente, nos últimos metros, empreender uma boa reação, chegando a tempo de obter o terceiro pôsto para o El Banner. Se não fôr contrariado na sua maneira de correr, estará nos metros finais, lutando pela vitória. **Garro**, com Urbina, passou os 1.200 metros em 80"1/5, correndo pouco e sem convencer. Pouco deve pretender nesta turma.

Relama, com A. Portilho, foi o único animal que vimos trabalhar para esta carreira, e assim mesmo o fêz de maneira muito suave, tendo florendo os 1.600 metros em 122", "carreirão". Relama é um dos fortes competidores, do páreo e porque não dizer, a fôrça do mesmo, pois vem de perder uma carreira para Romano, por absoluta falta de sorte. Este animal ainda é o seu temível inimigo, assim como a égua Gold Dream, que, domingo passado, atropelava com sério vigôr, na corrida ganha pelo cavalo My Prince. Dos demais, pouco acreditamos que possam produzir.

Elzorro, com U. Cunha, trabalhou na manhã de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 91"3/5, marca muito boa, demonstrando que apresentou melhoras em sua forma, conforme atesta sua derradeira apresentação, ao secundar o cavalo Quebranto em violento "rush". Repetindo aquela atuação, será novamente um dos primeiros no marcador. **Maktub**, com Castillo, trabalhou os 1.400 metros em 92"2/5, derrotando o New York, conforme já foi dito na 4ª carreira. Maktub é uma das fôrças, devendo vender muito caro sua derrota, nesta oportunidade. **Ibiai**, com Moreno, trabalhou a distância de 1.400 metros em 92", na manhã de segunda-feira; arrematou muito firme e com grandes sobras. Ibiai melhorou um pouco mais após sua recente carreira e sendo assim vai disputar novamente uma corrida com enorme possibilidade de vitoriar-se. **Favorit**, com Adão e **Repentino**, com Dalcino, juntos, trabalharam a distância de 1.600 metros em 108", chegando o Favorit com regular ação. Favorit vai reaparecer em regulares condições de treino, servindo como um bom azar do páreo. **Oceanus**, com A. Neves, trabalhou domingo a distância de 1.300 metros em 86", finalizando com fraca ação. Oceanus, em todos os exercícios que temos visto proceder em companhia de companheiros de box, perde para êstes. Ainda recentemente levou uma enorme "popa" do companheiro Ouragan. Queremos crêr que sua forma não esta ainda apurada e sendo assim pouca chance deve ter na carreira. **Orquidea**, com A. G. Silva, galopou na manhã de domingo a distância de 1.500 metros em 100", finalizando bem e trazendo algumas sobras. Serão diminutas suas aspirações nesta turma. **Bom Conselho**, com Adão, galopou firme os 1.400 metros em 94"3/5, com ação suave nos primeiros metros e também nos últimos. Bom Conselho acaba de correr òtimamente e se confirmar aquela atuação, deverá figurar entre os primeiros, no marcador.

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião extraordinária desta tarde no Jóquei. Francisco Yrigoyen, Waldyr Meirelles, José Portilho, José Martins Rui Gomes, Osvaldo Fernandes, Jobel Tinoco, Severino Machado, Valdemiro de Andrade, Adão Ribas e Cândido Moreno e os aprendizes Paulo Tavares, Lídio Lins, Luís Domingues e Rosental Campanário.

Seguiram para S. Paulo

Com destino à capital bandeirante foram embarcados os animais My Baby, Huxley e Oyapock.

Os defensores do stud Seabra que ali ficarão aos cuidados do tratador Mario de Almeida, vão fazer nova temporada em Cidade- Jardim

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Montanhês — P. Fernandes 60	Tinindo e pode ganhar o páreo	11.º de Fulano-Melodia Porteña	104"3/5—1600—A.L.
" Mandi — O. Ullôa 60	Bom refôrço	6.º de My Prince-Bananal	84" —1300—A.L.
2— 2 Recruta — A. G. Silva .. 56	Melhorou. Candidato	2.º de Indiscreto-Rouxinol	126"3/5—1900—A.L.
3 Arrepia — J. Baffica .. 52	Não tem chance	10.º de Cataguá-Indiscreto	104"1/5—1600—A.L.
3— 4 M. Porteña — A. Araujo 58	Levam muita fé.	2.º de Fulano-Kami	104"3/5—1600—A.L.
5 Rouxinol — A. Rosa 54	Cuidado com este.	3.º de Indiscreto-Recruta	126"3/5—1900—A.L.
4— 6 Letrado — E. Castillo ... 56	Tinindo e poderá repetir	1.º de Odilon-Tuparay	98"3/5—1500—A.L.
7 Tocantins — R. Ferrer .. 58	Não tem chance alguma	10.º de Fulano-M. Porteña	104"3/5—1600—A.L.
8 Elaegi — D. Silva 50	Vai esperar melhor oportunidade.	6.º de M. Porteña-California	97"3/5—1500—A.P.

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Araruama — R. Martins 56	Baixou de turma. Pode ganhar.	9.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
2 Mar de Ouro — I. Pinheiro 56	Não acreditamos.	9.º de Sardo-Talefe	85"3/5—1300—A.U.
2— 3 Criterium — J. Marinho 58	Correu bem. Candidato sério.	8.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
4 Dinon — D. P. Silva .. 58	Não tem chance alguma.	10.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
3— 5 El Gin — X X 58	Melhorou e pode figurar.	7.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
6 Spencer — C. Calleri ... 52	Ligeiro e volta a turma	3.º de Harris-Aaingas	84" —1300—A.P.
7 Marcia — E. Castillo .. 56	Não gostamos. Correu mal.	12.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
4— 8 Unanio — U. Cunha 52	Volta tinindo. Candidato.	7.º de Feair Copy-Nadja	62" —1000—G.U.
9 Marbal — S. Ferreira .. 58	A nosso vêr é a fôrça do páreo.	5.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.
" Sarita — D. Silva 56	Regula com o companheiro.	4.º de Harris-Internato	84"3/5—1300—A.L.

3.º PÁREO — 1.50 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 15,00 HORAS.

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Rifão — J. Marchant ... 55	Bem exercitado. Há muita fé.	Estreante	
2— 2 Silfo — D. Ferreira 55	Tinindo e agora pode ganhar.	2.º de Al Navajo-Panurge	79" —1300—G.L.
" Stromboli — E. Castillo . 55	E' cedo para este novato.	Estreante	
3— 3 Orson — D. P. Silva ... 55	Vai aos poucos melhorando.	4.º de Conqueror-Midair	84"2/5—1300—A.U.
4 Escaler — L. Mezaros .. 55	Não cremos em vitória.	9.º de Al Navajo-Silfo	79" —1300—G.L.
4— 5 Porto Real — U. Cunha 55	Atuou abaixo da crítica.	7.º de Al Navajo-Silfo	79" —1300—G.L.
" Prometheu — O. Ullôa .. 55	Bôa ajuda para Porto Real.	6.º de Al Navajo-Silfo	79" —1300—G.L.

4.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS.

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Harris — E. Castillo ... 56	Tentará a 3.ª vitória. Pode sêr.	1.º de Internato-Talefe	84"3/5—1300—A.L.
2 Repentino — Não corre .. 56	Não correrá.		
2— 3 Pandeiro — S. Ferreira .. 60	Estará entre os primeiros.	5.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
4 El Negrito — C. Calleri . 60	Mesmo pesado tem muita chance.	5.º de Piratini-El Cheique	80" —1300—G.L.
3— 5 Egli — P. Fernandes 60	Foi prejudicadissimo. Perigoso.	6.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
6 Picaro — B. Marinho 52	Não acreditamos em sua vitoria.	Estreante	
7 Eledol — J. Marchant ... 58	Vencer não é dificil. Melhorou.	4.º de Heleniza-Elegal	94"3/5—1500—G.L.
4— 8 Bemtevi — J. Graça ... 54	Levavam muita fé e se "afogou".	21.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
9 Windsor — B. Cruz 54	Não gostamos. É duro o páreo.	20.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.
" Gendarme — D. P. Silva 56	Inferior ao companheiro. Surpresa	11.º de Bomarsito-Guaramano	91"4/5—1500—G.L.

5.º PÁREO — 1.50 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 16,00 HORAS — (BETTING).

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Crambe — A. Rosa 56	Aluado, mas corre muito. Rival.	5.º de Noviço-Lord Polar	92"3/5—1500—G.L.
2 Lobelia — R. Urbina 50	Não é fácil ganhar	2.º de Urucania-Incendiario	144"1/5—1200—A.L.
3 Grumete — Não corre .. 56			98" —1600—G.L.
2— 4 Roncador — I. Pinheiro .. 56	Ligeiro e bem na distancia.	5.º de My Prince-Egeu	92"2/5—1400—A.U.
5 Lord Polar — R. Martins 56	Estará entre os primeiros	2.º de Noviço-Ponche Claro	92"2/5—1400—A.U.
" Incendiário — O. Ullôa .. 60	Melhora o numero à Lord Polar.	3.º de Urucania-Lobelia	144"1/5—2200—A.L.
3— 6 Alvitre — M. Henrique . 58	Tinindo levam muita fé.	5.º de Fairfax-Rio Verde	94" —1500—G.L.
7 Jaborandi — B. Cruz .. 60	Estará no final, brigando.	3.º de Attacker-Lord Polar	98" —1600—G.L.
" Japim — D. P. Silva .. 56	Vai ajudar ao companheiro.	4.º de My Prince-Egeu	98" —1600—G.L.
4— 8 Egeu — E. Castillo 56	Tinindo, sendo a fôrça do páreo.	2.º de My Prince-Gold Dream	93"2/5—1400—A.U.
9 Ponche Claro — S. Ferreira 52	Não gostamos. A turma é forte.	3.º de Noviço-Lord Polar	92"3/5—1500—G.L.
10 Juvenil — C. Calleri .. 54	Um bom azar. Volta firme.	7.º de Urucania-Lobelia	92"3/5—1500—G.L.
" Cabo Frio — J. Baffica . 60	Ligeiro apenas. Difícil.	8.º de Urucania-Lobelia	

6.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS — (BETTING).

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Fausto — E. Castillo 58	Ligeiro e pode ganhar outra.	1.º de Apinagé-Boldarte	98"3/5—1500—A.U.
2 Albornoz — A. Brito 60	Não está no páreo.	9.º de Noviço-Lord Polar	92"2/5—1400—A.U.
3 Scarface — A. Brito 60	Difícil o seu triunfo. Não cremos.	5.º de FaustoApinagé	98"3/5—1500—A.U.
2— 4 Apinagé — J. Baffica 60	O mais sério competidor de Fausto	2.º de Fausto-Baluarte	98"3/5—1500—A.U.
5 Junior — E. Silva 52	Não tem chance alguma.	6.º de Fausto-Apinagé	98"3/5—1500—A.U.
6 Reuno — A. Portilho 54	Melhor na grama. Na areia, não.	11.º de Corallaco-Elati	102"3/5—1600—A.L.
7 Ponche Claro — S. Ferreira 60	Muito pesado aqui. Talvez ..	3.º de Noviço-Lord Polar	92"2/5—1400—A.U.
3— 8 Thunderbolt — A. Rosa .. 56	Aos azaristas é bem indicado.	9.º de Apinage-Brown Boy	99"3/5—1600—G.L.
9 Maco — A. G. Silva 60	Esperar a melhor oportunidade.	5.º de Apinagé-Come On!	117"4/5—1800—A.L.
10 Rochester — U. Cunha .. 54	Reaparece em grande forma.	15.º de Ponche Claro-Fausto	80"3/5—1300—G.L.
11 Panqueca — M. Alves 52		15.º de Ponche Clario-Fausto	91" —1400—A.P.
4—12 Brown Boy — C. Calleri .. 54	Anda em bôa forma. É candidato.	12.º de My Prince-Egeu	98" —1600—G.L.
13 Musicanta — R. Olsen .. 50	Na grama teria maior chance.	7.º de Fausto-Apinagé	98"3/5—1500—A.U.
14 Tangedor — R. Martins 52	Pode aparecer no placard.	6.º de Urucania-Lobelia	92"3/5—1500—G.L.
" Mitra — X X 58	Ótimo refôrço para Tangedor	5.º de Baluarte-Brown Boy	118"3/5—1800—A.L.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 17,00 HORAS — (BETTING).

Animal — Jóquei — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Rio Verde — A. Portilho 60	Mesmo pesado, é bastante perigoso	2.º de Fairfax-El Toro	97" —1600—G.L.
" Don Euvaldo — R. Martins 52	Sério competidor. Foi mal corrido	9.º de Accordeon-Madrigal	97" —1500—A.P.
2— 2 Holocalix — C. Calleri . 60	Na areia tem que ser respeitado	12.º de Accordeon-Croydon	92"3/5—1500—G.L.
3 Incendiário — O. Ullôa . 52	Não gostamos. Aqui o páreo é duro	3.º de Urucania-Lobelia	144"1/5—2200—A.L.
3— 4 El Toro — B. Cruz 56	Atuou bem, sendo dos prováveis.	3.º de Fairfax-Rio Verde	104"1/5—1600—A.U.
5 Arroz Amargo — J. Baffica 52	Ligeiro, mas é muita distancia.	4.º de Guaraman-D. Euvaldo	104"1/5—1600—A.U.
4— 6 Ituano — E. Castillo . 58	Na areia, tem que correr melhor	5.º de Guaraman-D. Euvaldo	144"1/5—2200—A.L.
7 Baritono — D. P. Silva 54	Não gostamos dêste. Correu pouco	6.º de Fairfax-Rio Verde	98" —1600—G.L.
8 Egeu — Não corre 52	Aqui não correrá.	2.º de My Prince-Gold Dream	

Arroz a 12,50 até setembro

Execução do aumento para os trabalhadores do gás

Iniciam-se hoje os estudos da Comissão Interministerial — Revisão poupando os pequenos consumidores

Uma comissão integrada pelos representantes dos Ministérios da Viação, da Agricultura e do Trabalho iniciará hoje os estudos para revisão das tarifas do gás, de modo a permitir que a Light cumpra o acôrdo para aumento dos salários dos seus empregados.

A reunião terá lugar às 15 horas, no gabinete do Ministro da Viação.

CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

A Comissão interministerial examinará preliminarmente as condições de fornecimento de gás à cidade, dando um completo balanço econômico, para aquilatar das reais dificuldades da emprêsa, de modo a conseguir que as alterações se façam atingindo apenas o mínimo suficiente para cobertura da majoração de despêsas com as novas tabelas de salários.

Poupar os pequenos consumidores

O Ministério d. Viação defenderá o princípio de que, no caso de se tornar absolutamente necessária a revisão das tarifas, se deve procurar uma fórmula que conserve as taxas atuais para os pequenos consumidores.

Para isso já foram elaborados quadros descriminativos da média de gás consumido por determinadas classes sociais, a fim de servir de base para a instituição de um escalonamento segundo o volume de consumo.

Poucos Dias

A Comissão Ministerial deverá decidir no mais breve prazo possível, de modo que não se retarde por mais tempo a aplicação do acôrdo para aumento de salários, pendente do exame das condições de fornecimento em virtude de uma cláusula inserta no seu contexto.

REGRESSOU VILLA-LOBOS



Após uma excursão de oito meses pela Europa, Canadá e Estados Unidos, regressou, ontem, ao Rio, num Clipper da Pan American, procedente de Nova York, o maestro Heitor Villa-Lobos, que vemos em companhia de sua espôsa. O maestro Villa-Lobos dirigiu orquestras na Itália, Grécia, Alemanha, França, Austria, Canadá e Estados Unidos. Seu último concerto foi realizado recentemente em Hollywood

Sete milhões para refeições

Sete milhões de cruzeiros serão pagos ao SAPS pelas refeições que forem fornecidas êste ano aos estudantes no restaurante do Calabouço - segundo o esquema de distribuição (aprovado pelo presidente da República) da dotação de 10 milhões, consignada no orçamento da União, para manutenção de restaurantes, assistência social e melhoria das condições de moradia dos estudantes cariocas.

Para as despesas com as obras de reparo e conservação do restaurante, o ministro da Educação ficou autorizado a gastar até 980 mil cruzeiros, a fim de fazer face ao aumento sempre crescente de interessados.

O programa de discriminação da verba destinada à manutenção do restaurante é o seguinte, além das consignações já mencionadas:

— Consertos e substituição de equipamento — 300 mil cruzeiros;
— Limpesa — 150 mil cruzeiros;
— Pessoal de fiscalização e portaria — 70 mil cruzeiros;
— Despesas eventuais — 1 milhão e 500 mil cruzeiros.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 6 DE AGÔSTO DE 1953

Dinheiro para a Central amortizar suas dívidas

Um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros — êsse o total do crédito que vai ser aberto no Banco do Brasil, em conta especial (financiamento de que trata a lei 1.163), a fim de habilitar a Central do Brasil a dar execução ao plano de liquidação de suas dívidas.

A execução do plano foi autorizada ontem pelo Presidente da República, em despacho exarado na exposição de motivos do Ministro da Fazenda sôbre o assunto.

REGULARIZAÇÃO DO TRÁFEGO

Segundo o Ministério da Viação, que também aprovou o esquema de amortização das dívidas da Central antes do exame presidencial, o plano permitirá à direção da estrada iniciar o pagamento ainda êste ano, mandando executar, ao mesmo tempo, diversos serviços de natureza urgente relacionados com a segurança e a regularização do tráfego.

A Central receberá, em parcelas mensais, de julho a dezembro, um auxílio na importância total de 640 milhões de cruzeiros, dos quais 220 destinados ao início da amortização dos débitos e 420 à cobertura do "deficit" de 1953 e execução de obras programadas.

No esquema de financiamento aprovado, o crédito aberto à Central está assim distribuído:

— 93 milhões correspondentes à importância já entregue à estrada em dezembro de 1950 e respectivos juros;
— 380 milhões, relativos à dívida atrasada para com o Banco do Brasil e liquidações referentes ao exercício de 1953;
— 54 milhões para pagamentos tos no estrangeiro pela aquisição de locomotivas e outros materiais;
— 33 milhões como reserva para juros.

Comunica a COFAP à Associação Comercial — A partir de hoje a nova tabela do feijão prêto

O preço-teto de Cr$ 12,50 por quilo de arroz — segundo comunicação do presidente da COFAP à Associação Comercial — será mantido até 8 de setembro do corrente ano, quando, possìvelmente, entrará em vigor a portaria 51, que estabelece preço para cada tipo. A comunicação foi transmitida ontem ao Conselho Diretor da Associação, pelo sr. Nilo Sevalho, representante do comércio no órgão tabelador.

CONVINCENTE

A exposição do comércio local ao coronel Hélio Braga, demonstrando com os números que a portaria 51 traria serios embaraços ao abastecimento, se posto agora em vigor, levou àquela autoridade a reconsiderar sua decisão de fazê-la observar desde logo. A atitude do presidente da COFAP foi alvo de apreciações elogiosas dos comerciantes, que com o mesmo se congratularam pelo bom-senso com que se houve na apreciação da matéria.

Entrará em vigor hoje a nova tabela da COFAP para o feijão prêto, que, aqui no Rio, só poderá ser vendido pelo atacadista ao preço de Cr$ 275,00 o saco. Comentando êsse tabelamento, o sr. Luis Brunet de Castro afirmou ontem, na Associação Comercial, que, deduzidas as despesas, o comércio do atacado lucrará apenas Cr$ 4,20 por saca, e isto lhe parece mal.

Cortada a luz da Secretaria de Saúde

Por duas vêzes a luz do gabinete do secretário de Saúde, sr. Alvaro Dias, já foi cortada, em virtude de ter o consumo excedido à cota do Racionamento, enquanto apenas um dos três elevadores do prédio está funcionando, assim mesmo com horário preestabelecido.

A Câmara Ameaçada

Ao que estamos informados, a tesoura do Racionamento funcionará, êste mês, na Câmara dos Vereadores por ter aumentado consideràvelmente o gasto de eletricidade com o funcionamento extraordinário de três sessões noturnas por semana.

No prédio da Secretaria da Saúde, na Avenida Graça Aranha, o racionamento é severo: o elevador funciona das 7 1/2 às 8 1/2, das 12 às 14 horas e das 19 às 20 horas.

Tiro real na Barra da Tijuca

Numa profundidade de 10 milhas do litoral e a 4 mil metros de altura, o Arsenal de Guerra fará realizar na Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 11, 12 e 13 do corrente mês, exercícios de tiro real, entre os meridianos que passam pela Ponta do Morisco e Pontas de Sarnambetiba.

Deporá sôbre o jôgo o Chefe de Polícia

O general Morais Ancora comparecerá hoje, às 15 horas, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os jogos de azar, atendendo à convocação que lhe foi feita, no sentido de prestar esclarecimentos em tôrno das providências tomadas pela polícia, de combate à batota.

OS SEGUINTES

Conforme o que nos declarou ontem o sr. Lafayette Coutinho, logo em seguida será convocado o sr. Alcides Etchegoyen, e depois os secretários de segurança dos Estados do Rio e da Bahia, srs. Agenor Feio e Laurindo Regis.

Denúncias Recebidas

Continua a Comissão de Inquérito recebendo denúncias de todo o país, tendo-se que ressaltar as providências da Bahia, onde, conforme o que conseguimos apurar, acusa-se inclusive a polícia como conivente na prática do jôgo.

DESENCALHOU O "SÃO PAULO"

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu à Imprensa a seguinte nota:

"O navio "São Paulo", da Frota Nacional de Petroleiros, que tinha encalhado na costa do Rio Grande, conseguiu safar-se após ingentes esforços, tendo atracado ao cais do Rio Grande".

CONHECIMENTO DA MARINHA (II)

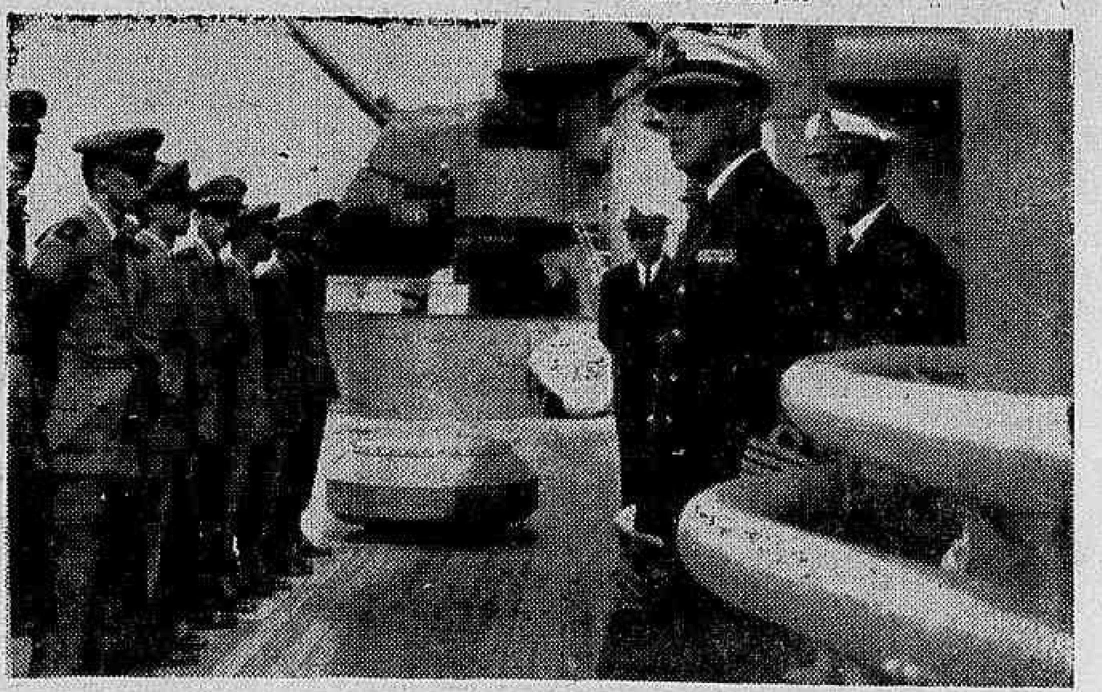
Fotos de JOHNSON C. BARRETO



Os estágios nos portos (dois dias em Recife e um em Salvador), foram apenas hiatos breves nas preocupações dos alunos do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha que, durante doze dias, se empenharam em rigoroso treinamento nos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré". Eles se mantiveram cônscios de sua missão e fiéis ao exemplo da oficialidade que os instruiu



E, afora quando puderam provar o seu aprendizado, cumprindo com êxito exercícios de tiro, seu grande momento de alegria aconteceu ao surgirem os primeiros contornos do Rio de Janeiro, que êles saudaram com ênfase



A cena mais comovente, porém, marcou-se no cruzador "Tamandaré", quando o comandante, capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio, lhes dirigiu suas despedidas, num discurso breve e simples, que não se resumiu nas gentilezas protocolares — traduziu-se num apêlo a todos os jovens para que prestigiem a Marinha de seu país e a compreendam em tôda a sua grandeza.

Fantasia do 'Laranjeira' o temor de violências

Contesta Emílio Bonfante que os marítimos queiram tomar de assalto a Federação de seus sindicatos

Não existe a menor intenção de assalto à Federação Nacional dos Marítimos capaz de justificar um "interdito proibitório" afirmou o líder dos marítimos, Emílio Bonfante Demaria, contestando a ação contra êle movida pelo Presidente daquela Federação, sr. João Batista de Almeida, o "Laranjeira", junto ao Juiz de Direito da 18ª Vara Civl.

O Presidente da Federação Nacional dos Marítimos impetrou a ação possessória agora contestada pelo líder Emílio Bonfante Demaria alegando do perigo iminente e ameaça de invasão àsede da Federação.

Não cabe a ação

Na contestação que apresentou ao Juiz da 18ª Vara Civel, por intermédio do advogado Carlos Lassance Fontoura, o sr. Emílio Bonfante partiu do princípio de que a medida pleiteada pelo Presidente da Federação dos Marítimos não encontrava abrigo na jurisprudência, alegando que a ação possessória, segundo a sistemática do nosso Código Civil, só garante a posse de direitos reais.

Apegando-se a êsse raciocínio estritamente legal, o líder dos marítimos concluiu em sua contestação, referindo-se aos pleiteadores do interdito proibitório:

"Desejam, assim, os autores, uma medida de segurança através de meio impróprio, qual seja a de uma ação de interdito proibitório".

"Assalto Contra Que

Respondendo a alegação de "Laranjeiras" de que apenas "por questão de respeito à ordem, não foi a Federação tomada de assalto", o sr. Emílio Bonfante, mostrando a contradição dos acusadores, que previamente confessam o fato de nenhuma tentativa ter sido levada a efeito contra êles, pergunta a certa altura do seu documento de contestação:

"Assalto contra que? São os próprios autores que contestam a alardeada violência que proclamam. Donde, pois, vislumbrar-se a intenção do Suplicante de tomar de assalto a Federação?"

Não Vale Ameaça Falada Ou Escrita

Prosseguindo em sua defesa, o líder Emílio Bonfante Demaria definiu como fantasiosas as alegações do Presidente da Federação dos Marítimos, que invocou como perigo iminente notícias aparecidas na imprensa, em nada abonadoras da legalidade da sua posse.

"A violência iminente que define e precise o justo receio de turbação ou esbulho para legitimar o interdito proibitório significa o perigo instante, sobranceiro e não a ameaça de palavra vã, falada ou escrita", foi o que declarou o sr. Emílio Bonfante, citando uma passagem da Revista Forense.

Aproveitando-se de uma declaração do presidente da Federação dos Marí-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Segurança para todos nas transações imobiliárias

Com a aprovação do projeto, em curso na Câmara dos Deputados, regulamentando a profissão de corretor de imóveis, terá sido resolvida uma das maiores aspirações da classe, declarou-nos o corretor Francisco de Vasconcelos Pinheiro, responsável pela Organização Vasconcelos, com escritórios na Avenida Rio Branco, 108, 12.º andar.

CONCORRÊNCIA

A função de corretor de imóveis - continuou - quando exercida por quem não tenha qualidades para exercê-la, prejudica não sòmente a fortuna particular do corretor como reflete no rebaixamento do nível de confiança e de idoneidade daqueles que a exercem legalmente com encargos fiscais e reputação firmada.

Por outro lado, com a regulamentação, elementos que não possuem qualidades nem morais nem materiais ficariam impedidos de exercer a profissão evitando a concorrencia desleal deixando o campo aberto para aquêles que fazem da profissão não um simples biscate mas sim um sacerdócio.

Vantagens

Referindo-se ao projeto de autoria do deputado Ulisse Guimarães, de n. 1.185, esclareceu o entrevistado que apesar de não conhecer todos os ítens constantes dêsse projeto pode afirmar, baseado nas informações de seus colegas, que a sua aprovação representa o próprio futuro do desenvolvimento da cidade no setor de compra e venda de imóveis.

Com referência às medidas que devem ser adotadas para evitar o crescente encarecimento dos imóveis no Distrito Federal respondeu o dr. Vasconcelos que para isso seria necessária a construção intensiva em zonas menos valorizadas com elevação dos gabaritos e mais a ampliação dos benefícios das carteiras hipotecárias dos diversos Institutos e Caixas.

O sr. Vasconcelos, explica ao D. C., por que é favorável à regulamentação da profissão de corretor de imóveis

Desencalhados os processos da CAP da Central do Brasil

A chave andava sumida, mas a nova administração conseguiu encontrá-la

O Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos funcionários da Central do Brasil informou ontem que conseguiu, finalmente, encontrar as chaves que lhe permitirão despachar no prazo normal (45 dias) os processos de concessão de benefícios que se achavam desaparecidos.

A informação do Presidente da CAP, distribuída em nota oficial pela Agência Nacional, foi motivada pelas notícias de que um comissão de aposentados e pensionistas vinha percorrendo as redações dos jornais, a fim de reclamar contra o excesso de burocracia existente na Divisão de Benefícios da CAP.

Roteiro da Descoberta

Para justificar o atraso no pagamento dos benefícios, o presidente da CAP dá, na nota, as seguintes explicações:

1 — os processos a que se referem os reclamantes originaram-se na administração passada;

2 — tais processos estavam arquivados em armários fechados a chave.

3 — as chaves dêsses armários não foram entregues à atual administração, por motivos ignorados;

4 — recentemente, e em face das reclamações, a administração atual se mobilizou à procura das chaves perdidas;

5 — a administração atual, depois de algumas diligências, conseguiu, afinal, encontrar as chaves;

6 — os processos foram descobertos e vão ser submetidos a revisão.

Não fôsse isso — assegura o presidente — os processos, "devido às providências adotadas pela atual administração", teriam sido resolvidos em apenas 45 dias.

Fracassou a inquirição da testemunha

Com a inquirição de mais uma testemunha pelo engenheiro Meira Lima, prosseguiu ontem, na Terceira Vara Criminal, o sumário de culpla do sr. John Henry Lowndes, acusado como responsável pelo abalroamento das lanchas "Fargo" e "Alex II", de que resultou a morte da menina Elizabeth, filha do engenheiro.

A testemunha, admitindo nada entender das regras de navegação, limitou-se a declarar que no momento da colisão das embarcações se encontrava num botequim da Avenida Portugal.

Conclusões do Inquérito

Quanto ao atentado de que foi vítima o sr. John Lowndes, por parte do engenheiro Meira, no Tribunal Marítimo Administrativo, as conclusões do inquérito policial instaurado no 7º Distrito foram remetidas ontem a juizo pelo delegado Silvio Terra, acompanhadas do competente laudo pericial.

O inquérito conclui que o engenheiro tentou realmente matar o banqueiro e seu sogro

Ameaçado o convênio do cimento

O convênio do cimento, tido como um dos pontos altos da administração Benjamim Cabello na COFAP, está prestes a ser denunciado pelo órgão controlador de preços. Nesse sentido, o coronel Hélio Braga determinou que se proceda à revisão do mesmo, com a maior brevidade. E o Departamento de Racionamento da COFAP já iniciou a tarefa, coletando elementos para tal fim.

Concluída uma parte do acôrdo pelos marítimos

Hoje o estudo da solução para os estaleiros

Reunidos ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, representantes dos marítimos e das emprêsas de navegação voltaram a estudar os assuntos relativos ao contrato coletivo de trabalho a ser firmado nesse setor, como complemento ao acôrdo já estabelecdio.

As 15 horas de hoje haverá nova reunião entre marítimos e representantes dos estaleiros, para resolver a questão do pagamento dos dias de greve.

O TEXTO DO ACÔRDO

O acôrdo coletivo, que deverá ser firmado pelos Sindicatos dos Marítimos e pelas emprêsas de navegação, e que foi aprovado na reunião de ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, foi do seguinte ter:

Art.1º - Será de oito (8) horas a duração do trabalho normal de todo o pessoal a bordo das embarcações mercantes na navegação cujo curso de cabotagem grande ou pequeno, fluvial, lacustre e no tráfego dos portos doe pesca.

Parag. 1º - Entre Zero e 24 horas de cada dia civil o tripulante poderá ser conservado em seu pôsto durante oito (8) horas, quer de modo contínuo, quer de modo intermitente, a critério do comandante, mestre ou outro responsável pela embarcação, e neste caso nunca por periodo menor do que uma hora.

Parag. 2º - O serviço de quartos nas máquinas, passadiço, vigilância e outros que, consoante parecer médico, possam prejudicar a saúde do tripulante, será executado por períodos não maiores e com intervalos não menores de 4 horas.

Art. 2º - Todo o tempo de serviço efetivo excedente de 8 horas ocupado na forma do artigo anterior, será considerado extraordinário, sujeito a compensação prevista no art. 3º, exceto se se tratar de trabalho executado:

a) - na iminência de perigo, para salvaguarda ou defesa da embarcação, dos passageiros ou da carga, a juízo exclusivo do comandante ou do responsável pela segurança de bordo;

b) - na navegação lacustre ou fluvial por efeito das contingências da natureza da navegação na transportação de passos ou pontos difíceis, inclusive operação de alívio ou transpara btenção de calado menor para essa transposição.

Parag.1º - Na navegação de barra-fora, fluvial e lacustre o limite de oito (8) horas poderá ser excedido:

a) - para trabalho normal, até duas horas além do limite fixado no art. 1º;

b) - por motivo de necessidade imperiosa, por mais de duas (2) horas, além das mencionadas na alínea "a";

c) — por motivo de fôrça maior, conforme estipulado no artigo 501 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho, entendendo-se como tal todo acontecimento inevitável pelo tempo que o comandante, mestre ou seu substituto, eventual julgar necessário.

Parágrafo 2º — Na navegação portuária o trabalho extraordinário poderá ser exigido de acôrdo com as necessidades do serviço até o máximo de 30 horas semanais.

Art. 3º — As horas de trabalho extraordinário serão compensadas segundo conveniência de serviço, por descanso em período equivalente dentro das horas normais de trabalho, não sobrecarregando os demais tripulantes da mesma categoria ou pelo pagamento de salário-hora normal, acrescido de 20%.

Parágrafo 1º — Nas navegações de barra-fora, fluvial, lacustre, de pesca, cujas viagens ultrapassam o período de 24 horas, a compensação por folga deverá ser feita no dia imediato ou no subsequente, ou no fim da viagem desde que êste não exceda o prazo de 30 dias, caso em que deverá ser fornecido um memorandum ao tripulante indicando o número de horas extraordinárias a ser indenizado.

Parágrafo 2º — Nas navegações de barra-fora, fluvial, lacurtre, de pesca e tráfego de pôrto, cujas viagens não ultrapassem o período de 24 horas, a compensação por folga deverá ser concedida dentro dos 7 dias úteis seguintes, exclusive os sábados.